

S3
GESTÃO EM SAÚDE

Mais de
70 anos
de assistência

HOSPITAL MUNICIPAL DE PETROLINA

CONTRATO 001/2024



GESTÃO EM SAÚDE

Mais de 70 anos de assistência

RELATÓRIO MENSAL COM CUMPRIMENTO DAS METAS

SETEMBRO/2026

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO 4
2 OBJETIVO 6
3 APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS 7
3.1 CONTEXTUALIZAÇÃO 7
3.2 INDICADORES QUANTITATIVOS 10
3.3 INDICADORES QUALITATIVOS 56
4 INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES 71
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS 73
6 ANEXOS 75

1

INTRODUÇÃO

A S3 Gestão em Saúde, na condição de gestora do Hospital Municipal de Petrolina, localizada em Petrolina-PE, na Avenida José de Sá Maniçoba, S/N, bairro Centro, através do Contrato nº 001/2024, com prazo de vigência de 24 (vinte e quatro) meses, contando a partir de 01 de outubro de 2024 (data da assinatura), com início da execução operacional no dia 01 de outubro de 2024, atua desempenhando as melhores práticas de gestão para alcance das metas pactuadas, com foco na garantia do acesso às ações e serviços prestados para produção da saúde, com resolutividade e segurança da assistência ao paciente conforme preconizadas no Sistema Único de Saúde (SUS).

Petrolina está localizada no Estado de Pernambuco, distante da capital Recife, 714 km. Tem uma população estimada de 359.372 habitantes. Apresenta uma extensão territorial de 4.561.874 km². No Plano Diretor de Regionalização, a IV Macrorregião de Saúde de Pernambuco é composta de 03 regiões de saúde, sendo Petrolina sede da VIII Região de Saúde e referência para 27 municípios pactuados, como também faz parte da REDE Interestadual de Atenção à Saúde do Vale do Médio São Francisco (REDE Interestadual Pernambuco/Bahia 2009 - REDE PEBA).

O Hospital Municipal de Petrolina (HMP) é uma unidade de saúde com perfil de atenção ambulatorial e especializada, público municipal, e oferece atendimento em diversas especialidades médicas e não médicas de forma multidisciplinar e em apoio diagnóstico e terapêutico, além de demais serviços de apoio assistencial e

administrativo com ações e serviços de baixa e média complexidade, integrante da rede assistencial de Atenção à Saúde do município de Petrolina.

Por fim, este documento é o 24º Relatório de Prestação de Contas do Contrato de Gestão nº 001/2024 onde será possível apresentar o desempenho da equipe no período de **01 a 30 de setembro de 2026**, avaliar os fatores, sejam eles de doença ou sociais que influenciaram nos resultados e na execução das metas contratuais quantitativas e qualitativas, bem como outros fatos relevantes ocorridos no período.

Os dados financeiros e a execução orçamentária vinculados ao Contrato de Gestão nº 001/2024 serão apresentados em relatório específico de natureza contábil-financeira, mantendo este documento restrito à análise operacional e assistencial.

2

OBJETIVO

O presente Relatório de Prestação de Contas tem como objetivo apresentar as atividades administrativas e operacionais executadas pela gestão no período **de 01 a 30 de setembro de 2026**, evidenciando as metas qualitativas e quantitativas definidas no âmbito do Contrato de Gestão Nº 001/2024, ratificando o compromisso da S3 Estratégias e Soluções em Saúde com a transparência e qualidade dos serviços prestados.

3

APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS

3.1 CONTEXTUALIZAÇÃO

O Hospital Municipal de Petrolina (HMP) vem ampliando gradativamente suas atividades assistenciais, em conformidade com o cronograma de implantação estabelecido no Contrato de Gestão nº 001/2024. Em março de 2025, por meio do Ofício nº 009/2025, foi pactuada a segunda etapa de expansão operacional da unidade, ampliando o nível de execução de 65% para 85% da meta contratual inicialmente prevista, considerando a demanda assistencial identificada pela Secretaria Municipal de Saúde (SMS) e a capacidade técnica instalada do hospital.

A ampliação teve como objetivos fortalecer a rede municipal de atenção especializada, ampliar o acesso da população aos serviços de saúde e reduzir a necessidade de deslocamento dos usuários para outras unidades da rede assistencial. A partir desse processo, o HMP vem consolidando sua estrutura assistencial e ampliando progressivamente a oferta de consultas especializadas, procedimentos diagnósticos, atendimentos multiprofissionais e procedimentos cirúrgicos.

As metas quantitativas previstas contratualmente contemplam consultas médicas ambulatoriais, atendimentos multiprofissionais, sessões terapêuticas, procedimentos cirúrgicos, exames laboratoriais, Serviços de Apoio Diagnóstico e Terapêutico (SADT) e ações de orientação e supervisão do cuidado. Para o

cumprimento dessas metas, o hospital mantém oferta regular de consultas e procedimentos nas especialidades de ginecologia, ortopedia, urologia, otorrinolaringologia, cirurgia geral, cirurgia vascular, coloproctologia, cardiologia, dermatologia e oftalmologia, além de exames complementares e procedimentos especializados.

No período analisado, a unidade também promoveu a ampliação de serviços estratégicos, com a inclusão de ultrassonografias obstétricas, ecocardiograma, atendimento em bucomaxilofacial e expansão das atividades multiprofissionais nas áreas de nutrição, fisioterapia e psicologia. Essas iniciativas contribuíram para o fortalecimento da assistência integral e para a ampliação da capacidade de resposta da rede municipal às necessidades de saúde dos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS).

No âmbito qualitativo, o acompanhamento contratual é realizado por meio de indicadores relacionados à satisfação dos usuários, resolutividade das demandas, absenteísmo, cancelamentos, retorno às consultas, divulgação das agendas médicas, implementação de planos de cuidado e execução de ações de educação permanente, permitindo o monitoramento sistemático do desempenho assistencial e o direcionamento de ações de melhoria contínua.

Em maio de 2026, a Secretaria Municipal de Saúde, por intermédio da Comissão de Acompanhamento Contratual (CAC), promoveu a repactuação das metas assistenciais e financeiras do Contrato de Gestão, com a redefinição dos quantitativos de produção para as diferentes linhas de cuidado ofertadas pelo Hospital Municipal de Petrolina.

A partir da repactuação, passou a vigorar a meta mensal de 11.074 procedimentos assistenciais, abrangendo consultas médicas especializadas, atendimentos multiprofissionais, sessões terapêuticas, procedimentos cirúrgicos, exames do SADT e exames laboratoriais, além de duas atividades de matriciamento,

totalizando 11.076 metas contratuais mensais, consideradas as dimensões quantitativa e qualitativa.

Em setembro de 2026, foram ofertados 12.585 procedimentos e realizados 13.357 agendamentos, entre consultas, exames e cirurgias. Desse total, 11.119 procedimentos foram efetivamente realizados, correspondendo a 100,41% da meta quantitativa assistencial pactuada de 11.074 procedimentos. O aproveitamento dos agendamentos foi de 83,24%. Adicionalmente, o hospital realizou as duas atividades de matriciamento previstas contratualmente, alcançando 100% de cumprimento da meta desse indicador.

Os resultados de setembro demonstram o cumprimento da meta quantitativa assistencial, com a realização de 11.119 procedimentos diante da meta pactuada de 11.074, representando 45 procedimentos acima do quantitativo estabelecido. Somado ao cumprimento integral das duas atividades de matriciamento, o resultado evidencia a execução das metas informadas para o período e reforça a atuação do HMP na integração entre os diferentes pontos da Rede Municipal de Atenção à Saúde, por meio do apoio matricial e da articulação das linhas de cuidado.

O quantitativo de agendamentos superior à meta pactuada está relacionado à estratégia de gerenciamento das agendas assistenciais adotada pela unidade, que utiliza, de forma planejada e seletiva, o *overbooking* programado. A metodologia consiste na disponibilização de vagas adicionais em determinadas agendas, considerando o histórico de absenteísmo por especialidade, procedimento e modalidade assistencial. Seu objetivo é reduzir os impactos do não comparecimento de usuários previamente agendados, minimizar horários ociosos, otimizar a utilização da capacidade instalada e ampliar o acesso aos serviços especializados.

A utilização do *overbooking* é parametrizada com base no comportamento histórico da demanda e do absenteísmo, buscando equilibrar a oferta programada e a demanda efetivamente atendida, sem configurar ampliação indiscriminada da

capacidade assistencial. Sua aplicação deve observar os limites operacionais de cada serviço, a segurança do paciente e a organização dos fluxos assistenciais.

Após a repactuação das metas, em maio de 2026, as agendas passaram a ser organizadas de acordo com os novos parâmetros contratuais, mantendo-se a utilização planejada do *overbooking* nos procedimentos com histórico de maior absenteísmo. Essa estratégia busca maximizar o aproveitamento da capacidade instalada e mitigar os efeitos do não comparecimento sobre a produção assistencial.

Em setembro de 2026, foram acolhidos 7.913 usuários, evidenciando a demanda pelos serviços especializados e reforçando a importância do Hospital Municipal de Petrolina na ampliação do acesso, na continuidade do cuidado e na consolidação da atenção ambulatorial especializada no âmbito do SUS.

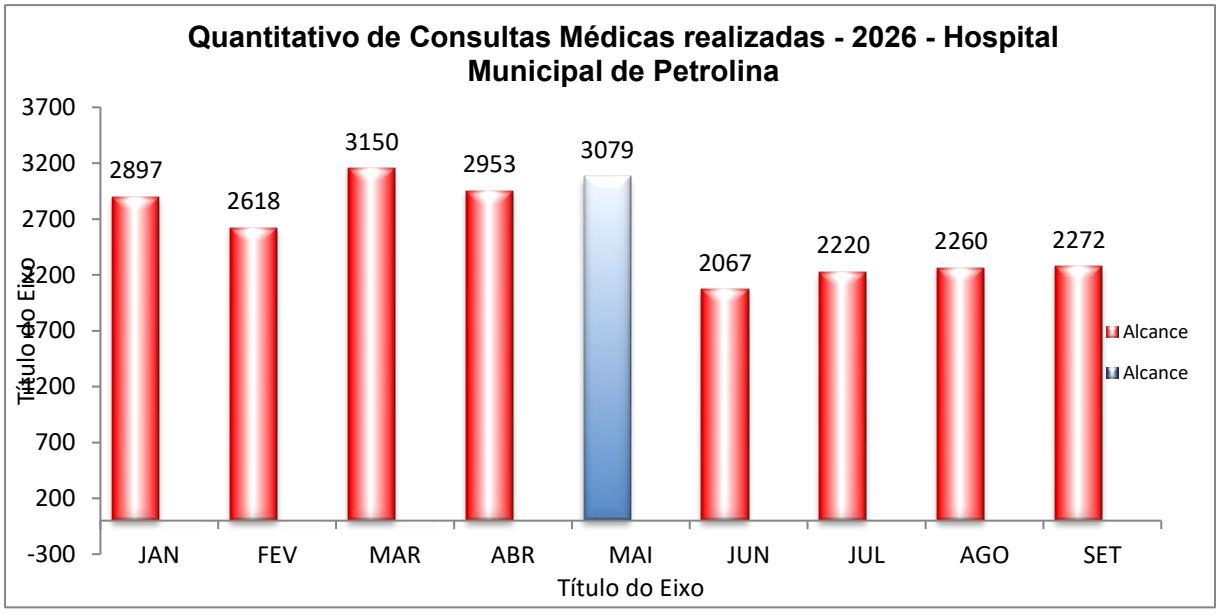
As ações assistenciais e operacionais desenvolvidas pelo Hospital Municipal de Petrolina são orientadas pelas diretrizes do SUS, pelas normativas aplicáveis do Ministério da Saúde, pelos protocolos clínicos e assistenciais vigentes e pelos parâmetros sanitários pertinentes, incluindo as disposições aplicáveis da RDC nº 50/2002 da ANVISA. Nesse contexto, a unidade mantém como eixos permanentes de atuação a qualidade assistencial, a segurança do paciente, a humanização do cuidado, a gestão de riscos, a eficiência operacional e a adequada aplicação dos recursos públicos.

3.2 INDICADOR QUANTITATIVO

A seguir será apresentado o resultado das metas quantitativas, referente ao mês de setembro conforme Contrato Nº 001/2024, identificando o alcance, os principais problemas, plano de ação e justificativas.

Bloco 01 – Atendimento Ambulatorial Médico;
Indicador 01 – Consultas médicas por especialidade

Gráfico 01 – Quantitativo de Consultas médicas realizadas, Hospital Municipal de Petrolina, setembro/2026



O Gráfico 01 apresenta a evolução da produção de consultas médicas especializadas realizadas pelo Hospital Municipal de Petrolina (HMP), no período de janeiro a setembro de 2026. Ao longo do período analisado, a unidade manteve volume assistencial relevante, contribuindo para a ampliação do acesso da população aos serviços ambulatoriais especializados do Sistema Único de Saúde (SUS).

No período de janeiro a agosto de 2026, foram realizadas 2.897 consultas em janeiro, 2.618 em fevereiro, 3.150 em março, 2.953 em abril, 3.079 em maio, 2.067 em junho, 2.220 em julho e 2.260 em agosto. Em setembro, foram realizadas 2.272 consultas médicas especializadas, totalizando 23.516 consultas no acumulado de janeiro a setembro de 2026.

Entre janeiro e abril de 2026, a meta contratual vigente correspondia a 3.654 consultas médicas especializadas mensais. Nesse período, a produção apresentou oscilações, tendo como melhor resultado o mês de março, quando foram realizadas 3.150 consultas, correspondendo a aproximadamente 86,21% da meta estabelecida.

A partir de maio de 2026, ocorreu a repactuação da meta contratual, que passou a corresponder a 2.570 consultas especializadas mensais. Em maio, foram realizadas 3.079 consultas, correspondendo a 119,81% da nova meta contratual. Esse resultado deve ser interpretado considerando a manutenção das agendas previamente disponibilizadas e dos usuários já inseridos no processo regulatório.

Em setembro de 2026, foram realizadas 2.272 consultas médicas especializadas, correspondendo a 88,40% da meta contratual mensal de 2.570 consultas. O resultado representa uma diferença de 298 consultas em relação à meta pactuada. Em comparação com agosto, quando foram realizadas 2.260 consultas, observou-se um aumento de 12 atendimentos, equivalente a aproximadamente 0,53%.

Os resultados de setembro demonstram relativa estabilidade da produção em relação ao mês anterior, embora o quantitativo realizado permaneça abaixo da meta contratual vigente. Esse cenário reforça a importância do acompanhamento sistemático das agendas, da análise da produção por especialidade e da identificação dos fatores que interferem na conversão da oferta e dos agendamentos em consultas efetivamente realizadas.

Nesse contexto, o HMP vem mantendo o fortalecimento das estratégias de confirmação prévia das consultas, atualização cadastral dos usuários, comunicação ativa, utilização de lista de pacientes reserva para reposição de vagas decorrentes de cancelamentos e ausências, monitoramento do absenteísmo e da perda primária por especialidade, além da qualificação dos processos de regulação e agendamento.

De forma geral, a análise do período de janeiro a setembro de 2026 evidencia a manutenção da capacidade assistencial do Hospital Municipal de Petrolina na oferta de consultas médicas especializadas.

Quadro 1 – Consultas Médicas Especializadas por Especialidade – Comparativo entre Oferta, Agendamento, Execução e Meta - setembro/2026

Especialidade Médica	Meta	Total Ofertado	Total Agendado	Total Executado	% Alcance da Meta	% Alcance do Agendado	% Absenteísmo
Cardiologia	**480**	480	535	455	**94,79**	**85,05**	**14,95**
Cirurgia Geral	**240**	240	246	202	**84,17%**	**82,11%**	**17,89%**
Cirurgia Vascular	**120**	120	125	103	**85,83%**	**82,40%**	**17,60%**
Coloproctologia	**120**	120	120	97	**80,83%**	**80,83%**	**19,17%**
Dermatologia	**120**	120	123	96	**80,00%**	**78,05%**	**21,95%**
Ginecologia	**240**	240	242	220	**91,67%**	**90,91%**	**9,09%**
Oftalmologia	**500**	500	497	394	**78,80%**	**79,28%**	**20,72%**
Ortopedia	**420**	420	446	388	**92,38%**	**86,995%**	**13,00%**
Otorrinolaringologia	**240**	240	275	253	**105,42%**	**92,00%**	**8,00%**
Urologia	**90**	90	101	64	**71,11%**	**63,37%**	**36,63%**
TOTAL	**2.570**	**2.570**	**2.710**	**2.272**	**88,40%**	**83,84%**	**16,16%**

Conforme demonstrado no Quadro 1, a meta pactuada para consultas médicas especializadas em setembro de 2026 correspondeu a 2.570 atendimentos. No período, o Hospital Municipal de Petrolina (HMP) disponibilizou 2.570 vagas, equivalentes a 100% da meta contratual. Foram registrados 2.710 agendamentos, quantitativo 5,45% superior à oferta disponibilizada, evidenciando a utilização ampliada da capacidade de agendamento da unidade.

Do total de consultas agendadas, foram efetivamente realizadas 2.272, correspondendo a 88,40% da meta contratual e a 83,84% de aproveitamento dos agendamentos. A diferença de 438 consultas entre o quantitativo agendado e o executado representa 16,16% dos agendamentos não convertidos em atendimentos realizados. Esse resultado aponta para oportunidades de aprimoramento da gestão das agendas e das estratégias de confirmação e comparecimento dos usuários.

Na análise por especialidade, destacaram-se a Otorrinolaringologia, com 253 consultas realizadas, correspondendo a 105,42% da meta e a 92,00% de aproveitamento dos agendamentos, e a Ginecologia, com 220 atendimentos, alcançando 91,67% da meta e 90,91% de conversão dos agendamentos em consultas realizadas. A Ortopedia também apresentou desempenho relevante, com 388

consultas executadas, equivalentes a 92,38% da meta pactuada e aproximadamente 87,00% de aproveitamento dos agendamentos.

Em relação ao cumprimento das metas por especialidade, apenas a Otorrinolaringologia superou o quantitativo pactuado, com 253 consultas realizadas diante da meta de 240, alcançando 105,42%. A Cardiologia atingiu 94,79% da meta, com 455 atendimentos frente a 480 previstos, enquanto a Ortopedia alcançou 92,38%, com 388 consultas diante de uma meta de 420. A Ginecologia registrou 91,67% de alcance, com 220 atendimentos frente à meta de 240.

Quanto ao volume absoluto de produção, a Cardiologia apresentou o maior número de consultas realizadas, com 455 atendimentos, seguida pela Oftalmologia, com 394, e pela Ortopedia, com 388. Embora a Oftalmologia tenha registrado o segundo maior volume de produção, seu alcance da meta foi de 78,80%, considerando o quantitativo pactuado de 500 consultas. Esse resultado configura um ponto de atenção gerencial, tanto pelo volume assistencial previsto quanto pela diferença entre a produção esperada e a efetivamente realizada.

Na avaliação do aproveitamento dos agendamentos, os melhores resultados foram observados em Otorrinolaringologia (92,00%), Ginecologia (90,91%) e Ortopedia (87,00%). Em contrapartida, os menores índices foram registrados em Urologia (63,37%), Dermatologia (78,05%) e Oftalmologia (79,28%). A Urologia apresentou o maior percentual de não conversão dos agendamentos em consultas realizadas, com absenteísmo calculado em 36,63%, seguida pela Dermatologia, com 21,95%, e pela Oftalmologia, com 20,72%.

A Urologia merece atenção específica, pois, apesar dos 101 agendamentos registrados para uma oferta de 90 vagas, foram realizados apenas 64 atendimentos. O resultado corresponde a 71,11% da meta e a 63,37% dos agendamentos. Esse desempenho demonstra que a ampliação do número de agendamentos, isoladamente, não assegura o alcance da produção esperada, sendo necessário investigar os fatores associados às consultas não realizadas, incluindo ausências dos usuários, cancelamentos, impossibilidades operacionais e eventuais restrições de acesso.

Na Oftalmologia, foram registrados 497 agendamentos para uma oferta de 500 vagas, com execução de 394 consultas. A diferença de 103 atendimentos entre o agendado e o executado evidencia uma oportunidade relevante de melhoria, especialmente considerando a meta mensal de 500 consultas pactuadas para a especialidade.

A análise comparativa evidencia diferentes padrões de desempenho entre as especialidades. Enquanto a Otorrinolaringologia superou a meta contratual e outras especialidades apresentaram resultados próximos ao quantitativo pactuado, áreas como Urologia, Dermatologia e Oftalmologia registraram menor conversão dos agendamentos em atendimentos efetivos. Dessa forma, a avaliação gerencial deve considerar conjuntamente a meta, a oferta, o agendamento, a execução e os percentuais de não comparecimento, evitando que a ampliação indiscriminada da oferta seja adotada como única estratégia para elevar a produção.

De forma geral, os resultados de setembro de 2026 demonstram que o HMP disponibilizou integralmente a oferta correspondente à meta contratual de 2.570 consultas, registrou 2.710 agendamentos e realizou 2.272 atendimentos, alcançando 88,40% da meta mensal. O principal ponto de atenção permanece na conversão dos agendamentos em consultas efetivamente realizadas, sobretudo nas especialidades com maiores percentuais de não execução.

Como estratégia para reduzir as perdas assistenciais e otimizar a utilização da capacidade instalada, o serviço vem aperfeiçoando as ações de confirmação prévia dos agendamentos, comunicação ativa com os usuários, atualização cadastral e identificação antecipada de pacientes impossibilitados de comparecer.

Quadro 1.1 – Primeira consulta (regulação externa - SESAU) - Comparativo Oferta por especialidade x Execução – setembro/2026

Especialidade Médica	Disponibilizado para SMS	Agendado	Executado	% Execução (E/A)	% Absenteísmo

Cardiologia	325	336	256	**76,19%**	**23,81%**
Cirurgia Geral	235	235	191	**81,28%**	**18,72%**
Cirurgia Vascular	76	80	59	**73,75%**	**26,25%**
Coloproctologia	118	117	94	**80,34%**	**19,66%**
Dermatologia	36	39	23	**58,97%**	**41,03%**
Ginecologia	56	58	41	**70,69%**	**29,31%**
Oftalmologia	350	343	249	**72,59%**	**27,41%**
Ortopedia	210	218	160	**73,39%**	**26,61%**
Otorrinolaringologia	113	121	99	**81,82%**	**18,18%**
Urologia	54	65	39	**60,00%**	**40,00%**
Total	**1.573**	**1.612**	**1.211**	**75,12%**	**24,88%**

O Quadro 1.1 apresenta o desempenho das primeiras consultas médicas especializadas destinadas à Secretaria Municipal de Saúde de Petrolina (SESAU), por meio da regulação externa, no mês de setembro de 2026. A análise contempla a oferta disponibilizada, os agendamentos e a efetiva realização das consultas, permitindo avaliar o aproveitamento da capacidade assistencial, a efetividade dos agendamentos e as oportunidades de melhoria no processo de regulação e acesso à atenção especializada.

No período analisado, foram disponibilizadas 1.573 vagas para a regulação externa, diante das quais foram registrados 1.612 agendamentos, correspondendo a 102,48% da oferta disponibilizada. Dessa forma, foram realizados 39 agendamentos acima do quantitativo de vagas inicialmente disponibilizado, demonstrando a adoção de uma estratégia de ampliação dos agendamentos com o objetivo de minimizar as perdas assistenciais decorrentes do não comparecimento dos usuários às consultas especializadas.

Das 1.612 consultas agendadas, 1.211 foram efetivamente realizadas, correspondendo a 75,12% de execução dos agendamentos. A diferença de 401 consultas entre o quantitativo agendado e o executado representa 24,88% dos

agendamentos que não se converteram em atendimentos realizados. Esse resultado evidencia que, embora a oferta tenha sido integralmente utilizada como referência para o planejamento e o número de agendamentos tenha superado o quantitativo disponibilizado, permaneceu uma parcela expressiva de consultas sem execução, constituindo um importante ponto de atenção para a gestão do acesso à atenção especializada.

Cabe destacar que a Secretaria Municipal de Saúde de Petrolina adotou a estratégia de *overbooking* na regulação externa, mediante a realização de agendamentos em quantitativo superior à oferta disponibilizada pelo Hospital Municipal de Petrolina (HMP). A medida foi motivada pela ocorrência de faltas dos usuários às consultas previamente agendadas e teve como finalidade compensar as perdas decorrentes do não comparecimento, ampliar o aproveitamento das vagas e favorecer a realização dos atendimentos especializados previstos. Trata-se de uma estratégia de gestão voltada à redução da ociosidade das agendas e à otimização da capacidade assistencial disponível.

Em setembro de 2026, a oferta de 1.573 vagas resultou em 1.612 agendamentos, representando um acréscimo de 39 agendamentos, equivalente a 2,48% acima da oferta disponibilizada. Entretanto, mesmo com essa ampliação, foram realizadas 1.211 consultas, correspondendo a 75,12% do total agendado. Os resultados demonstram que a realização de agendamentos excedentes, embora possa contribuir para mitigar os efeitos das faltas dos usuários, não assegura, isoladamente, a execução integral da oferta assistencial. A efetividade dessa medida depende do comportamento de comparecimento dos pacientes, da antecedência dos agendamentos, da capacidade operacional do serviço e da existência de mecanismos de confirmação e reposição de vagas.

Entre as especialidades avaliadas, a Otorrinolaringologia apresentou o maior percentual de execução dos agendamentos, com 81,82%, correspondente a 99 consultas realizadas de 121 agendadas. Na sequência, destacaram-se a Cirurgia Geral, com 81,28%, e a Coloproctologia, com 80,34%. Esses resultados indicam melhor conversão dos agendamentos em atendimentos nessas especialidades,

embora ainda existam oportunidades de aprimoramento do aproveitamento das agendas.

A Cardiologia registrou 256 consultas realizadas de 336 agendadas, alcançando 76,19% de execução. Foram 80 consultas agendadas que não resultaram em atendimento, configurando um volume relevante de perdas assistenciais. A Oftalmologia apresentou 249 consultas executadas de 343 agendadas, correspondendo a 72,59% de execução e a 94 consultas não realizadas, o maior quantitativo absoluto entre as especialidades avaliadas. Esses resultados justificam o acompanhamento prioritário das duas especialidades, considerando seu impacto sobre o volume global de atendimentos não executados.

Os menores percentuais de execução foram observados na Dermatologia, com 58,97%, e na Urologia, com 60,00%. Na Dermatologia, foram realizadas 23 consultas de 39 agendadas, resultando em 16 atendimentos não realizados. Na Urologia, foram executadas 39 consultas de 65 agendadas, com diferença de 26 atendimentos. Esses resultados indicam a necessidade de investigar os fatores associados à não realização das consultas, considerando as particularidades de cada especialidade, o perfil dos usuários regulados e os possíveis obstáculos ao comparecimento.

A análise do volume absoluto de consultas não realizadas reforça a importância de diferenciar o impacto quantitativo das perdas do desempenho percentual de cada especialidade. A Oftalmologia concentrou 94 consultas não realizadas, seguida pela Cardiologia, com 80, e pela Urologia, com 26. Embora Dermatologia e Urologia apresentem os menores percentuais de execução, a Oftalmologia e a Cardiologia também demandam intervenções específicas devido ao maior número absoluto de consultas que deixaram de ser realizadas.

Diante desse cenário, a estratégia de *overbooking* se mantem sob monitoramento sistemático e critérios técnicos definidos pela SESAU, considerando o histórico de comparecimento por especialidade, a taxa de não conversão dos agendamentos, a capacidade física e operacional da unidade e a disponibilidade dos profissionais.

Quadro1.2 – Perda Primária das Primeiras Consultas Médicas Especializadas (SMS)- setembro/2026

Especialidade Médica	Disponibilizado	Agendado	Perda Primária	% Perda Primária
Cardiologia	325	336	-11	-3,38%
Cirurgia Geral	235	235	0	0,00%
Cirurgia Vascular	76	80	-4	-5,26%
Coloproctologia	118	117	1	0,85%
Dermatologia	36	39	-3	-8,33%
Ginecologia	56	58	-2	-3,57%
Oftalmologia	350	343	7	2,00%
Ortopedia	210	218	-8	-3,81%
Otorrinolaringologia	113	121	-8	-7,08%
Urologia	54	65	-11	-20,37%
Total	**1.573**	**1.612**	**-39**	**-2,48**

A análise do Quadro 1.2 demonstra que, em setembro de 2026, foram disponibilizadas 1.573 vagas para primeiras consultas médicas especializadas destinadas à Secretaria Municipal de Saúde de Petrolina (SESAU), por meio da regulação externa, e realizados 1.612 agendamentos, correspondendo a 102,48% da oferta disponibilizada. Dessa forma, foram registrados 39 agendamentos acima do quantitativo inicialmente ofertado, representando um excedente de 2,48%.

Esse resultado está relacionado à estratégia de *overbooking* adotada pela SESAU, mediante a ampliação dos agendamentos em relação à oferta disponibilizada, com o objetivo de compensar as perdas assistenciais decorrentes das faltas dos usuários às consultas especializadas. A medida busca reduzir a ociosidade das agendas e ampliar a possibilidade de realização dos atendimentos, considerando que o agendamento de um paciente não garante, necessariamente, seu comparecimento e a efetiva execução da consulta.

Na análise por especialidade, a Oftalmologia apresentou perda primária de sete vagas, correspondendo a 2,00% da oferta disponibilizada, enquanto a Coloproctologia

registrou uma vaga não agendada, equivalente a 0,85%. Esses resultados indicam a existência de pequena parcela da oferta que não foi absorvida pelo processo de agendamento nessas especialidades, constituindo oportunidade de aprimoramento da regulação e de melhor aproveitamento das vagas disponíveis.

Nas demais especialidades, o número de agendamentos igualou ou superou a oferta disponibilizada. Destacaram-se a Urologia, com 65 agendamentos para 54 vagas, resultando em 11 agendamentos excedentes, e a Cardiologia, com 336 agendamentos para 325 vagas, também apresentando 11 agendamentos acima da oferta. A Ortopedia e a Otorrinolaringologia registraram, cada uma, oito agendamentos excedentes, enquanto a Cirurgia Vascular apresentou quatro, a Dermatologia três e a Ginecologia dois.

O resultado demonstra que a SESAU utilizou o agendamento acima da oferta inicial como estratégia para mitigar os efeitos do não comparecimento dos usuários e ampliar o aproveitamento da capacidade assistencial disponível. Entretanto, a análise da perda primária, isoladamente, não permite determinar se o quantitativo excedente foi suficiente para compensar as faltas, sendo necessário considerar também os resultados da execução das consultas e os motivos de sua não realização.

Nesse sentido, os dados de setembro de 2026 evidenciam que, embora tenham sido realizados agendamentos equivalentes a 102,48% da oferta, foram efetivamente executadas 1.211 consultas, de um total de 1.612 agendadas, conforme apresentado no Quadro 1.1. Esse resultado corresponde a uma execução de 75,12% dos agendamentos, com 401 consultas que não se converteram em atendimentos realizados. Portanto, o excedente de 39 agendamentos não eliminou as perdas observadas na etapa de execução, reforçando a importância de associar a estratégia de *overbooking* a medidas de confirmação prévia, comunicação ativa com os usuários e monitoramento das faltas por especialidade.

QUADRO 1.3 – Interconsultas e subsequentes (regulação interna - HMP) – setembro/2026

Tipo	Ofertado	Agendado	Executado	% Execução do Agendado	% Absenteísmo

Subsequente/Retorno	831	860	826	96,05	3,95
Interconsulta	166	238	235	98,74	1,26
Total	**997**	**1.098**	**1.061**	**96,63**	**3,37**

O Quadro 1.3 apresenta o desempenho da regulação interna do Hospital Municipal de Petrolina (HMP) em setembro de 2026, contemplando as consultas subsequentes/retornos e as interconsultas, modalidades fundamentais para a continuidade do cuidado, o acompanhamento clínico e a integração dos fluxos assistenciais da unidade.

No período, foram disponibilizadas 997 vagas, que resultaram em 1.098 agendamentos, quantitativo 101 superior à oferta inicial, equivalente a 110,13% das vagas disponibilizadas. Esse resultado indica a utilização de estratégias de otimização das agendas, como encaixes e agendamentos excedentes, com o objetivo de compensar possíveis não comparecimentos e ampliar o aproveitamento da capacidade assistencial instalada.

Do total de consultas agendadas, 1.061 foram efetivamente realizadas, correspondendo a uma taxa global de execução de 96,63%. A diferença entre o quantitativo agendado e o executado foi de 37 atendimentos, equivalente a 3,37% de não execução dos agendamentos. Esse resultado demonstra elevado aproveitamento das agendas da regulação interna no período analisado.

As consultas subsequentes/retornos registraram 860 agendamentos e 826 atendimentos realizados, alcançando 96,05% de execução, com 3,95% de não execução. O desempenho evidencia elevada conversão dos agendamentos em atendimentos efetivos, favorecendo a continuidade do acompanhamento dos usuários já inseridos no fluxo assistencial do HMP.

Nas interconsultas, foram registrados 238 agendamentos e 235 atendimentos realizados, correspondendo a 98,74% de execução, com apenas 1,26% de não execução. Essa modalidade apresentou o melhor resultado entre as categorias avaliadas, demonstrando elevado aproveitamento dos agendamentos destinados à avaliação compartilhada e ao suporte especializado dentro da unidade.

De forma geral, os resultados de setembro demonstram desempenho favorável da regulação interna, com taxa de execução superior a 96% nas duas modalidades analisadas.

Ressalta-se, ainda, que o percentual de 3,37% representa a proporção de agendamentos não convertidos em atendimentos realizados.

Assim, o desempenho de setembro de 2026 evidencia elevada efetividade da regulação interna do HMP, com destaque para as interconsultas, que alcançaram 98,74% de execução. A continuidade do monitoramento dos indicadores de oferta, agendamento, execução e motivos de não realização permitirá aperfeiçoar o dimensionamento das agendas, reduzir perdas e fortalecer a continuidade e a eficiência do cuidado prestado aos usuários.

QUADRO 1.4 – Interconsultas por especialidade - (regulação interna - HMP) – setembro/26

Especialidade Médica	Disponibilizado	Agendado	Executado	% Execução	% Absenteísmo
Cardiologia	45	82	82	100,00%	0,00%
Cirurgia Geral	5	10	10	100,00%	0,00%
Cirurgia Vascular	7	8	8	100,00%	0,00%
Coloproctologia	2	3	3	100,00%	0,00%
Dermatologia	24	24	22	91,67%	8,33%
Ginecologia	21	21	20	95,24%	4,76%
Oftalmologia	20	24	24	100,00%	0,00%
Ortopedia	25	40	40	100,00%	0,00%
Otorrinolaringologia	7	16	16	100,00%	0,00%
Urologia	10	10	10	100,00%	0,00%
Total	**166**	**238**	**235**	**98,74%**	**1,26%**

O Quadro 1.4 apresenta o desempenho das interconsultas por especialidade médica realizadas por meio da regulação interna do Hospital Municipal de Petrolina (HMP), em setembro de 2026. As interconsultas constituem importante instrumento

para a integralidade da assistência, a continuidade do cuidado e a ampliação da resolutividade dos usuários já inseridos nos fluxos assistenciais da unidade.

No período analisado, foram disponibilizados 166 atendimentos, que resultaram em 238 agendamentos e 235 interconsultas efetivamente executadas. A execução alcançou 98,74% dos agendamentos, com três atendimentos não realizados, equivalentes a 1,26%.

O volume de agendamentos superior à oferta inicial evidencia a utilização ampliada das agendas, por meio de estratégias como encaixes e agendamentos excedentes, com potencial para otimizar a capacidade assistencial e compensar possíveis não comparecimentos. Essa estratégia está vinculada à capacidade operacional efetiva de cada especialidade, considerando a disponibilidade dos profissionais e a segurança do atendimento.

Na análise por especialidade, oito das dez especialidades apresentaram 100% de execução dos agendamentos: Cardiologia, Cirurgia Geral, Cirurgia Vascular, Coloproctologia, Oftalmologia, Ortopedia, Otorrinolaringologia e Urologia. Esses resultados demonstram que todos os agendamentos registrados nessas especialidades foram convertidos em atendimentos realizados no período.

A Dermatologia registrou 22 atendimentos executados entre 24 agendados, alcançando 91,67% de execução e 8,33% de não execução. Na Ginecologia, foram realizados 20 dos 21 atendimentos agendados, correspondendo a 95,24% de execução e 4,76% de não execução. Em conjunto, essas duas especialidades concentraram as três ocorrências de agendamentos não convertidos em atendimentos.

De forma geral, os resultados de setembro demonstram elevado aproveitamento da agenda de interconsultas, com taxa global de execução de 98,74%. Não se observa diferença entre agendamentos e atendimentos realizados na maioria das especialidades, o que reforça a importância da manutenção do monitoramento sistemático dos indicadores e da análise individualizada dos fluxos assistenciais.

QUADRO 1.5 – Consultas de retorno/subsequente por especialidade - (regulação interna - HMP) – setembro/26

Especialidade Médica	Disponibilizado	Agendado	Executado	% Execução	% Absenteísmo
Cardiologia	110	117	117	**100,00%**	**0,00%**
Cirurgia Geral	0	1	1	**100,00%**	**0,00%**
Cirurgia Vascular	37	37	36	**97,30%**	**2,70%**
Coloproctologia	0	0	0	**—**	**—**
Dermatologia	60	60	51	**85,00%**	**15,00%**
Ginecologia	163	163	159	**97,55%**	**2,45%**
Oftalmologia	130	130	121	**93,08%**	**6,92%**
Ortopedia	185	188	188	**100,00%**	**0,00%**
Otorrinolaringologia	120	138	138	**100,00%**	**0,00%**
Urologia	26	26	15	**57,69%**	**42,31%**
Total	**831**	**860**	**826**	**96,05%**	**3,95%**

O Quadro 1.5 apresenta o desempenho das consultas de retorno/subsequentes por especialidade médica, realizadas por meio da regulação interna do Hospital Municipal de Petrolina (HMP), em setembro de 2026. Essa modalidade é essencial para assegurar a continuidade do acompanhamento clínico, a reavaliação dos usuários e o seguimento dos planos terapêuticos estabelecidos durante a assistência especializada.

No período analisado, foram disponibilizadas 831 vagas, que resultaram em 860 agendamentos e 826 atendimentos efetivamente realizados. O número de agendamentos superou a oferta inicial em 29 consultas, representando 103,49% da capacidade disponibilizada. A execução global atingiu 96,05% dos agendamentos, com 34 consultas agendadas que não se converteram em atendimentos realizados, correspondendo a 3,95% de não execução.

Entre as especialidades, Cardiologia, Ortopedia e Otorrinolaringologia apresentaram 100% de execução dos agendamentos, com 117, 188 e 138 atendimentos realizados, respectivamente. A Cirurgia Geral também registrou

execução do único agendamento realizado, embora não houvesse oferta previamente registrada para a especialidade. Esses resultados indicam elevado aproveitamento das agendas nas modalidades mencionadas.

A Ginecologia apresentou 97,55% de execução, com 159 atendimentos realizados entre 163 agendados, enquanto a Cirurgia Vascular alcançou 97,30%, com 36 atendimentos executados entre 37 agendados. A Oftalmologia registrou 93,08% de execução, com 121 atendimentos realizados entre 130 agendados.

A Dermatologia apresentou 85,00% de execução, com nove agendamentos não convertidos em atendimento. O principal ponto de atenção foi a Urologia, que realizou 15 dos 26 atendimentos agendados, alcançando 57,69% de execução. Nessa especialidade, 11 agendamentos não foram convertidos em atendimentos, representando 42,31% do total agendado e configurando a maior proporção de não execução entre as especialidades com agendamentos no período.

Na Coloproctologia, não houve oferta, agendamento ou execução de consultas subsequentes em setembro.

De forma geral, os resultados demonstram elevado aproveitamento das agendas de retorno/subsequente, com execução global de 96,05%.

Ressalta-se que o percentual de 3,95% corresponde à proporção de agendamentos não executados. Sua classificação como absenteísmo deve ser sustentada pela confirmação de que as ocorrências decorreram do não comparecimento dos usuários, diferenciando-as de cancelamentos, alterações de agenda e outras intercorrências operacionais.

Assim, setembro de 2026 apresentou desempenho global favorável na regulação interna das consultas subsequentes, com destaque para as especialidades que converteram integralmente seus agendamentos em atendimentos.

QUADRO 1.6 - Distribuição das Consultas Médicas Realizadas por Tipo de Atendimento – HMP, setembro/2026

Especialidade	Primeira Consulta (SESAU)	Interconsulta	Consulta de Retorno	Total
Cardiologia	256	82	117	455
Cirurgia Geral	191	10	1	202
Cirurgia Vascular	59	8	36	103
Coloproctologia	94	3	0	97
Dermatologia	23	22	51	96
Ginecologia	41	20	159	220
Oftalmologia	249	24	121	394
Ortopedia	160	40	188	388
Otorrinolaringologia	99	16	138	253
Urologia	39	10	15	64
TOTAL GERAL	**1211**	**235**	**826**	**2.272**
% de execução	**53,30%**	**10,34%**	**36,36%**	**100,00%**

O Quadro 1.6 apresenta a distribuição das consultas médicas especializadas realizadas pelo Hospital Municipal de Petrolina (HMP) durante o mês de setembro de 2026, segundo as modalidades de atendimento: primeira consulta regulada pela SESAU, interconsulta e consulta de retorno/subsequente.

No período, foram realizadas 2.272 consultas médicas especializadas, sendo 1.211 primeiras consultas, correspondentes a 53,30% da produção; 235 interconsultas, equivalentes a 10,34%; e 826 consultas de retorno/subsequentes, que representaram 36,36% do total. Essa distribuição demonstra a atuação do HMP tanto na ampliação do acesso à assistência especializada quanto na continuidade do cuidado e na articulação interna entre as especialidades médicas.

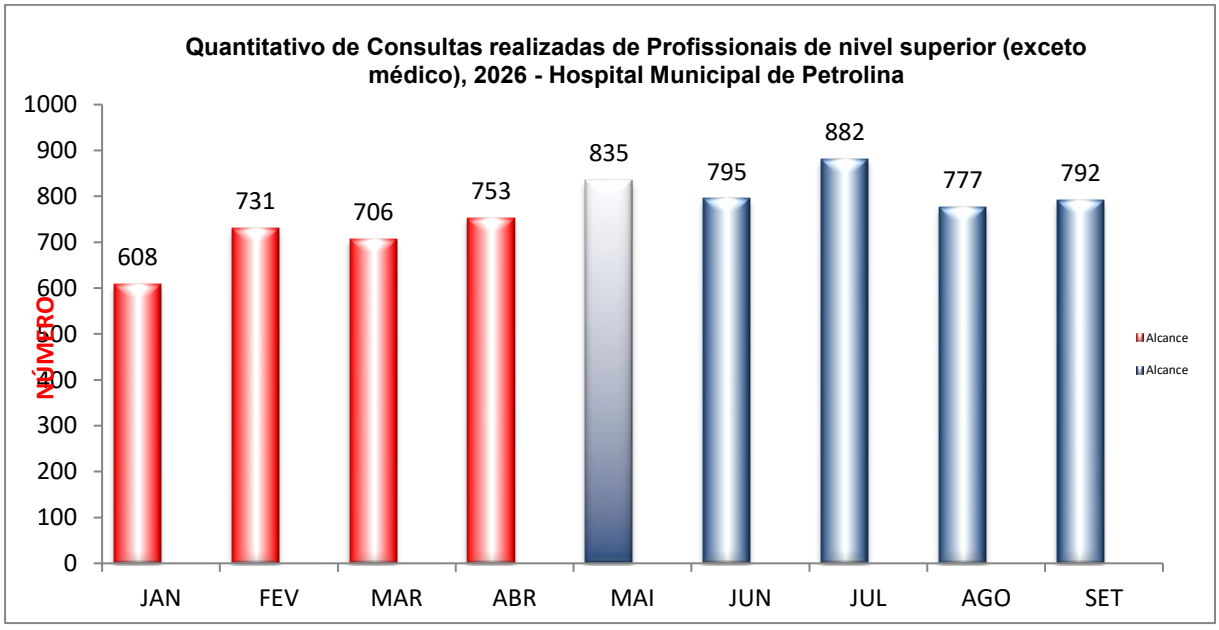
As primeiras consultas constituíram a principal modalidade de atendimento, concentrando mais da metade da produção mensal. Esse resultado evidencia a participação do hospital no atendimento à demanda regulada pela Secretaria Municipal de Saúde (SESAU), contribuindo para o acesso da população às consultas especializadas. As consultas subsequentes, por sua vez, representaram parcela expressiva da produção, reforçando a importância do acompanhamento clínico e do seguimento dos usuários já inseridos nos fluxos assistenciais.

De forma geral, os resultados de setembro de 2026 demonstram produção diversificada entre as modalidades de atendimento, com predominância das primeiras consultas e participação relevante dos retornos e das interconsultas.

Bloco 02 – Atendimento Ambulatorial com Profissionais de Nível Superior (Exceto Médico);

Indicador 02 – Consultas realizadas com Profissionais de Nível Superior, (exceto médico);

Gráfico 02 – Consultas realizadas de nível superior (exceto médico), Hospital Municipal de Petrolina, setembro/2026



O Gráfico 02 apresenta a evolução da produção de consultas multiprofissionais realizadas pelo Hospital Municipal de Petrolina (HMP), no período de janeiro a setembro de 2026. Para fins de análise histórica, considera-se que, de janeiro a abril, vigorou a meta contratual originalmente pactuada de 820 consultas mensais. A partir de maio de 2026, após repactuação promovida pela Secretaria Municipal de Saúde, por meio da Comissão de Acompanhamento Contratual (CAC), a meta foi redefinida

para 772 consultas mensais, em adequação ao novo planejamento assistencial da unidade.

No primeiro quadrimestre, a produção foi de 608 consultas em janeiro (74,15% da meta), 731 em fevereiro (89,15%), 706 em março (86,10%) e 753 em abril (91,83%). Após a repactuação contratual, foram realizadas 835 consultas em maio (108,16% da meta), 795 em junho (102,98%), 882 em julho (114,25%), 777 em agosto (100,65%) e 792 em setembro (102,59%).

Em setembro de 2026, foram realizadas 792 consultas multiprofissionais, correspondendo a 102,59% da meta mensal pactuada, com 20 atendimentos acima do parâmetro contratual de 772 consultas. Em comparação com agosto, quando foram realizados 777 atendimentos, houve acréscimo de 15 consultas, equivalente a uma variação positiva de 1,93%. Esse resultado representa o quinto mês consecutivo de cumprimento da meta após a repactuação, demonstrando a manutenção da produção assistencial acima do quantitativo estabelecido.

A análise da série histórica evidencia uma evolução do desempenho após a redefinição da meta contratual. Enquanto, de janeiro a abril, a produção permaneceu abaixo do parâmetro originalmente pactuado, de maio a setembro os resultados superaram a meta mensal vigente. Esse comportamento demonstra a capacidade da equipe multiprofissional de manter a produção em patamar compatível ou superior ao planejamento assistencial, considerando as oscilações mensais da demanda e da organização das agendas.

Os resultados reforçam a relevância da equipe multiprofissional na assistência especializada prestada pelo HMP, contribuindo para a integralidade do cuidado, a reabilitação funcional, o acompanhamento psicossocial, o suporte nutricional e a continuidade da assistência, conforme as atribuições de cada categoria profissional.

Dessa forma, setembro de 2026 encerra o período analisado com manutenção da produção multiprofissional acima da meta contratual pelo quinto mês consecutivo após a repactuação. O resultado evidencia desempenho assistencial compatível com o planejamento vigente e reforça a importância do monitoramento contínuo da

produção, da utilização das agendas e da qualidade da assistência ofertada aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS).

QUADRO 2 – Consultas multiprofissionais consolidadas – setembro/2026

Especialidade	Nova meta	Agendado	Executado	Execução da meta	Execução do agendado	Não execução
Fisioterapia	360	350	238	**66,11%**	**68,00%**	**32,00%**
Psicologia	40	35	31	**77,50%**	**88,57%**	**11,43%**
Bucomaxilo	32	82	47	**146,88%**	**57,32%**	**42,68%**
Serviço Social	300	412	412	**137,33%**	**100,00%**	**0,00%**
Nutrição	40	113	64	**160,00%**	**56,64%**	**43,36%**
Total geral	**772**	**992**	**792**	**102,59%**	**79,84%**	**20,16%**

Durante o mês de setembro de 2026, o Hospital Municipal de Petrolina (HMP) registrou 792 consultas multiprofissionais realizadas nas áreas de Fisioterapia, Psicologia, Bucomaxilofacial, Serviço Social e Nutrição. Considerando a meta global pactuada de 772 consultas, a produção alcançou 102,59% do parâmetro contratual.

No período, foram registrados 992 agendamentos, dos quais 792 resultaram em atendimentos realizados, correspondendo a uma taxa de execução de 79,84% e absenteísmo de 20,16%. Esses indicadores reforçam a importância do monitoramento contínuo das agendas, da confirmação dos atendimentos e da adoção de estratégias para reduzir as ausências dos usuários.

A Fisioterapia registrou 238 atendimentos frente à meta de 360 consultas, alcançando 66,11% do quantitativo pactuado. A Psicologia realizou 31 atendimentos diante de uma meta de 40, correspondendo a 77,50%. Os resultados dessas especialidades indicam a necessidade de acompanhar a utilização da oferta e avaliar possíveis fatores que estejam limitando o alcance das metas.

Na especialidade de Bucomaxilofacial, foram realizados 47 atendimentos frente à meta de 32 consultas, alcançando 146,88% do parâmetro contratual. Além dos atendimentos ambulatoriais, a especialidade também participa da programação

cirúrgica da unidade, cujos procedimentos devem ser contabilizados separadamente, conforme os critérios dos indicadores de produção cirúrgica.

O Serviço Social apresentou 412 atendimentos frente à meta de 300, correspondendo a 137,33% de execução. O resultado está relacionado ao perfil de funcionamento do setor, que atende às demandas dos usuários da unidade, oferecendo acolhimento, orientação e suporte aos fluxos assistenciais, incluindo o acompanhamento pré-cirúrgico e a articulação necessária à continuidade do cuidado.

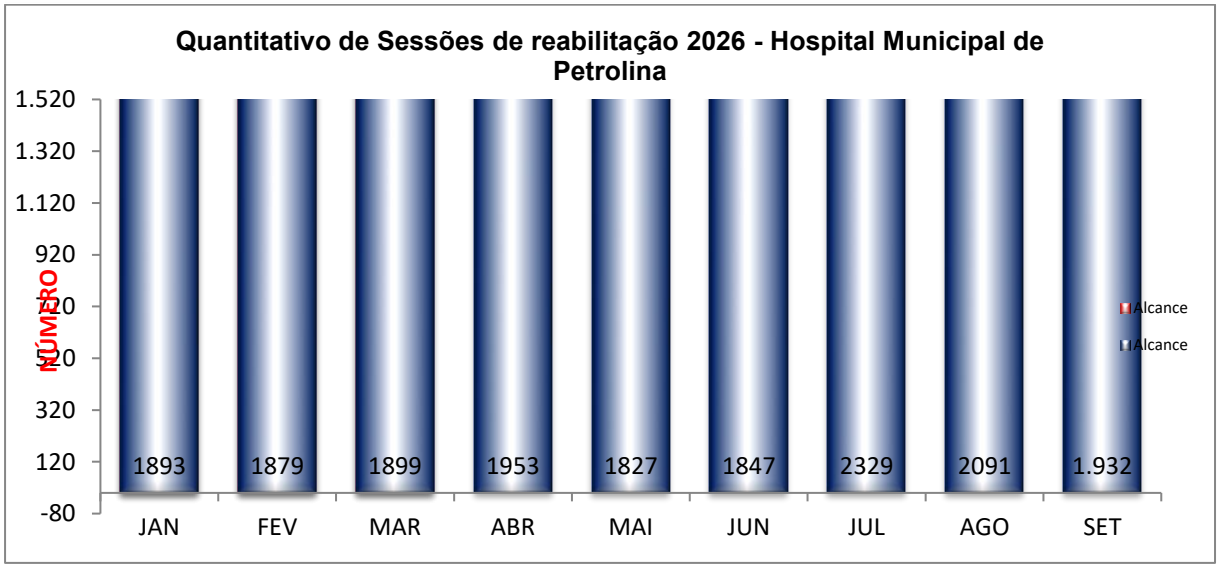
A Nutrição realizou 64 consultas diante da meta de 40, atingindo 160% do quantitativo pactuado. Embora tenha superado a meta, a especialidade apresentou taxa de execução dos agendamentos de 56,64%, o que reforça a necessidade de analisar o absenteísmo e aprimorar o aproveitamento das vagas disponibilizadas.

De forma geral, a produção multiprofissional de setembro superou a meta global pactuada. Entretanto, a análise por especialidade evidencia diferenças relevantes de desempenho, tornando necessário avaliar a distribuição da oferta, o perfil da demanda e o aproveitamento das agendas. O acompanhamento sistemático desses indicadores contribuirá para o aperfeiçoamento da programação assistencial, a redução do absenteísmo e a qualificação do acesso aos serviços multiprofissionais ofertados pelo HMP aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS).

Bloco 03 – Sessões de Reabilitação;

Indicador 03 – Sessões de reabilitação com Profissionais de Nível Superior, exceto médico;

Gráfico 03 – Sessões de reabilitação, Hospital Municipal de Petrolina, setembro /26



O Gráfico 03 apresenta a evolução das sessões de reabilitação realizadas pelo Hospital Municipal de Petrolina (HMP), no período de janeiro a setembro de 2026, evidenciando a capacidade da unidade na oferta de atendimentos voltados à recuperação funcional, reabilitação física e acompanhamento terapêutico dos usuários.

De janeiro a abril de 2026, quando vigorava a meta contratual de 1.520 sessões mensais, foram realizadas 1.893 sessões em janeiro (124,54%), 1.879 em fevereiro (123,62%), 1.899 em março (124,93%) e 1.953 em abril (128,49%). Nesse período, a produção permaneceu acima da meta pactuada em todos os meses, demonstrando regularidade no desempenho assistencial.

A partir de maio de 2026, com a repactuação das metas assistenciais, o parâmetro mensal passou para 1.416 sessões. A produção manteve-se acima da meta, com 1.827 sessões em maio (129,03%), 1.847 em junho (130,44%), 2.329 em julho (164,48%), 2.091 em agosto (147,67%) e 1.932 em setembro (136,44%).

Em setembro de 2026, foram realizadas 1.932 sessões de reabilitação, correspondendo a 136,44% da meta mensal pactuada, com excedente de 516 sessões em relação ao parâmetro contratual de 1.416. Em comparação com agosto, quando foram realizadas 2.091 sessões, houve redução de 159 atendimentos,

equivalente a uma variação negativa de 7,60%. Apesar dessa redução, a produção permaneceu significativamente acima da meta estabelecida, mantendo a sequência de resultados superiores ao parâmetro contratual desde o início do ano.

De forma geral, os resultados de janeiro a setembro de 2026 demonstram desempenho assistencial consistente, com superação das metas pactuadas em todos os meses analisados. A manutenção da produção acima do parâmetro contratual evidencia a relevância dos serviços de Fisioterapia e Psicologia na reabilitação dos usuários e reforça a importância do monitoramento contínuo da produção, do aproveitamento das agendas e do absenteísmo, visando à otimização da capacidade instalada e à qualificação da assistência ofertada pelo HMP.

QUADRO 3 – Distribuição das Sessões Multiprofissionais segundo Meta, Agenda, Execução e Absenteísmo – HMP, setembro/2026

Especialidade	Meta	Disponibilizado/ Agendado	Executado	% Execução da Meta	% Execução do Agendado	% Absenteísmo
Fisioterapia	**1.260**	2.511	1.814	**143,97%**	**72,24%**	**27,76%**
Psicologia	**156**	204	118	**75,64%**	**57,84%**	**42,16%**
TOTAL GERAL	**1.416**	**2.715**	**1.932**	**136,44%**	**71,16%**	**28,84%**

No mês de setembro de 2026, o Hospital Municipal de Petrolina (HMP) registrou a realização de 1.932 sessões multiprofissionais nas áreas de Fisioterapia e Psicologia, destinadas à reabilitação funcional e à continuidade do acompanhamento terapêutico dos usuários. No período, foram registrados 2.715 agendamentos, dos quais 1.932 foram efetivamente executados, frente à meta global de 1.416 sessões. O resultado corresponde a 136,44% de alcance da meta pactuada, com 516 sessões

acima do quantitativo contratual. A taxa de execução dos agendamentos foi de 71,16%, enquanto o absenteísmo correspondeu a 28,84%.

A Fisioterapia concentrou o maior volume de produção, com 1.814 sessões realizadas frente à meta de 1.260, correspondendo a 143,97% de alcance. Foram registrados 2.511 agendamentos, dos quais 72,24% resultaram em atendimentos efetivamente realizados, com absenteísmo de 27,76%. O desempenho demonstra a expressiva participação da especialidade na produção assistencial do hospital, considerando a necessidade de tratamentos contínuos e sessões periódicas voltadas à recuperação e à manutenção da capacidade funcional dos pacientes.

Na Psicologia, foram realizadas 118 sessões frente à meta de 156, alcançando 75,64% do quantitativo pactuado. A especialidade registrou 204 agendamentos, com taxa de execução de 57,84% e absenteísmo de 42,16%. Esse resultado evidencia a necessidade de acompanhamento específico da utilização das agendas, com identificação dos fatores associados às ausências e adoção de medidas que favoreçam a adesão dos usuários ao acompanhamento terapêutico.

Embora a produção global tenha superado a meta contratual, o absenteísmo de 28,84% permanece como um ponto de atenção para a gestão assistencial. Entre os fatores que podem interferir no comparecimento e na continuidade dos tratamentos estão as dificuldades de transporte, a distância entre a residência e a unidade e a dependência de familiares ou terceiros para o deslocamento, especialmente entre pacientes com limitações funcionais. Nesse contexto, o monitoramento das faltas, a confirmação prévia dos atendimentos, a busca ativa dos usuários faltosos e a remarcação oportuna das sessões constituem estratégias relevantes para ampliar o aproveitamento das agendas.

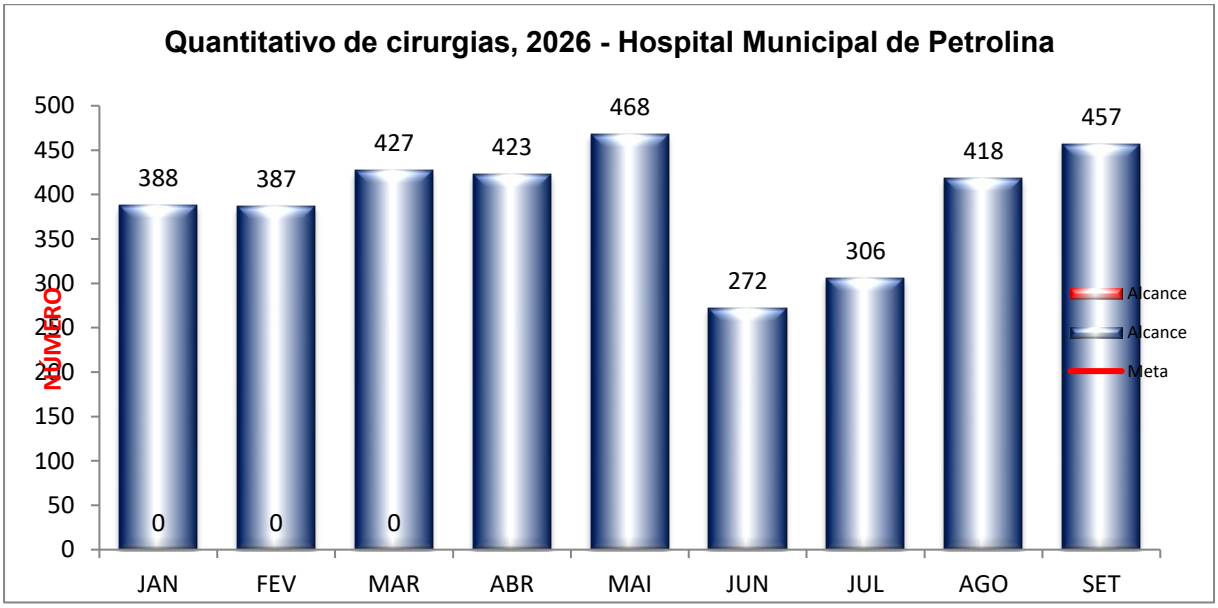
De forma geral, as sessões multiprofissionais apresentaram desempenho superior à meta estabelecida, com produção adicional de 516 sessões. Os resultados reforçam a importância dos serviços de Fisioterapia e Psicologia na assistência

prestada pelo HMP e evidenciam a necessidade de conciliar a manutenção da produtividade com a melhoria do comparecimento dos usuários.

Bloco 04 – Procedimentos cirúrgicos;

Indicador 04 – Procedimentos cirúrgicos de pequeno e médio porte;

Gráfico 04 – Procedimentos cirúrgicos, Hospital Municipal de Petrolina, setembro/2026.



O Gráfico 04 apresenta a evolução da produção de procedimentos cirúrgicos de pequeno e médio porte realizados pelo Hospital Municipal de Petrolina (HMP), no período de janeiro a setembro de 2026. Entre janeiro e abril, esteve vigente a meta contratual de 365 procedimentos mensais. A partir de maio, após repactuação realizada pela Secretaria Municipal de Saúde, por meio da Comissão de Acompanhamento Contratual (CAC), a meta foi redefinida para 290 procedimentos mensais.

No período de janeiro a abril, a unidade apresentou produção superior à meta contratual em todos os meses analisados, com 388 procedimentos em janeiro, 387 em fevereiro, 427 em março e 423 em abril, correspondendo, respectivamente, a 106,30%, 106,03%, 116,99% e 115,89% da meta pactuada. Esses resultados

demonstram desempenho acima do parâmetro contratual e regularidade na produção cirúrgica durante o período.

Em maio, primeiro mês de vigência da nova pactuação, foram realizados 468 procedimentos, correspondendo a 161,38% da meta estabelecida e representando o maior volume mensal de produção de toda a série analisada. Em junho, foram executados 272 procedimentos, equivalentes a 93,79% da meta, configurando o único mês do período em que a produção ficou abaixo do quantitativo pactuado.

Em julho, foram realizados 306 procedimentos, correspondendo a 105,52% da meta contratual, evidenciando a recuperação da produção para um patamar superior ao estabelecido. Em agosto, a unidade apresentou 418 procedimentos realizados, equivalentes a 144,14% da meta, com 128 procedimentos acima do parâmetro contratual. Esse resultado representou crescimento de aproximadamente 36,60% em relação a julho, quando foram executados 306 procedimentos.

Em setembro, foram realizados 457 procedimentos cirúrgicos, correspondendo a 157,59% da meta mensal de 290 procedimentos, com produção 167 procedimentos acima do quantitativo pactuado. Em comparação com agosto, quando foram realizados 418 procedimentos, houve acréscimo de 39 procedimentos, equivalente a um crescimento de 9,33%. Esse desempenho evidencia a continuidade da recuperação e da expansão da produção cirúrgica após a redução registrada em junho, mantendo o volume mensal em patamar expressivamente superior à meta contratual.

Considerando o período de janeiro a setembro de 2026, o Hospital Municipal de Petrolina apresentou produção superior à meta contratual em oito dos nove meses avaliados: janeiro, fevereiro, março, abril, maio, julho, agosto e setembro. Junho foi o único mês em que a produção ficou abaixo do parâmetro estabelecido. Destaca-se que, após a repactuação da meta em maio, a unidade superou o quantitativo mensal pactuado em quatro dos cinco meses subsequentes.

De forma geral, o comportamento do indicador evidencia desempenho favorável em relação às metas assistenciais contratualizadas, mesmo diante da alteração do parâmetro ocorrida em maio. Os resultados de agosto e setembro

demonstram a manutenção de uma trajetória de crescimento recente, com setembro registrando o segundo maior volume mensal da série e mantendo produção superior à meta em 57,59%.

Esses resultados reforçam a importância do planejamento e do monitoramento das agendas cirúrgicas, do acompanhamento da regulação, da gestão das filas e da utilização eficiente da capacidade instalada. A continuidade dessas estratégias é fundamental para assegurar a regularidade da assistência, contribuir para a redução do tempo de espera e ampliar o acesso da população aos procedimentos cirúrgicos de pequeno e médio porte no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

QUADRO 4 – Distribuição das cirurgias ambulatoriais segundo classificação de cirurgia, agendamento, execução e absenteísmo – HMP, setembro/2026

Quadro 4 – Produção cirúrgica ambulatorial do HMP – setembro/2026

Classificação de cirurgia	Nova Meta (Oferta)	Ofertado	Agendado	Execução	% execução da oferta	% execução do agendado	% Não execução
Cirurgias Pequenas	**240**	376	413	390	**103,99**	**94,67**	**5,33**
Cirurgias Médias	**50**	50	50	67	**134,00**	**134,00**	**-**
TOTAL GERAL	**290**	**426**	**463**	**457**	**107,28**	**98,70**	**1,30**

O Quadro 4 apresenta a produção cirúrgica ambulatorial do Hospital Municipal de Petrolina (HMP) em setembro de 2026, considerando as cirurgias de pequeno e médio porte, a meta contratual, a oferta, os agendamentos e os procedimentos executados.

No período, foram registrados 426 procedimentos ofertados, 463 agendados e 457 executados, diante de uma meta contratual de 290 procedimentos. A taxa global de execução dos agendamentos foi de 98,70%, enquanto a diferença entre os

procedimentos agendados e executados correspondeu a 1,30%, equivalente a seis procedimentos.

Nas cirurgias de pequeno porte, foram registrados 376 procedimentos ofertados, 413 agendados e 390 executados, frente à meta de 240 procedimentos. A produção atingiu 162,50% da meta contratual, com 150 procedimentos acima do quantitativo pactuado. A execução dos agendamentos foi de 94,43%, enquanto a não execução correspondeu a 5,57%, equivalente a 23 procedimentos agendados que não constam como realizados.

Nas cirurgias de médio porte, a meta foi de 50 procedimentos, com 50 ofertados, 50 agendados e 67 executados. A produção correspondeu a 134,00% da meta contratual, superando-a em 17 procedimentos. Entretanto, o quantitativo executado ultrapassa o total agendado, indicando a necessidade de conferir os registros de produção e agendamento antes da validação definitiva dos indicadores dessa classificação.

De forma consolidada, os dados indicam produção cirúrgica superior à meta pactuada, com destaque para as cirurgias de pequeno porte, responsáveis pelo maior volume de procedimentos realizados. A execução global dos agendamentos permaneceu elevada, embora a análise por classificação exija atenção às divergências entre agendamentos e produção.

Quadro 4.1 - Distribuição dos procedimentos cirúrgicos ambulatoriais por especialidade – Hospital Municipal de Petrolina – setembro/2026

Especialidade	Ofertado	Procedimentos agendados	Procedimentos executados	% Execução do Agendado	% Absenteísmo
Dermatologia	132	148	145	97,97%	2,03%
Cirurgia Geral	105	123	118	95,93%	4,07%
Oftalmologia	102	105	91	86,67%	13,33%
Ginecologia	12	12	13	108,33%	-8,33%
Otorrinolaringologia	12	12	13	108,33%	-8,33%

Ortopedia	9	9	24	266,67%	-166,67%
Urologia	16	16	16	100,00%	0,00%
Bucomaxilofacial	38	38	37	94,37%	5,63%
TOTAL GERAL	**426**	**463**	**457**	**98,70%**	**1,30%**
META PACTUADA	**290**				

O Quadro 4.1 apresenta a distribuição dos procedimentos cirúrgicos ambulatoriais realizados pelo Hospital Municipal de Petrolina (HMP) em setembro de 2026, por especialidade, considerando os quantitativos ofertados, agendados e executados, bem como os respectivos indicadores de execução da agenda.

No período analisado, foram registrados 426 procedimentos ofertados, 463 agendados e 457 executados. Considerando a meta pactuada de 290 procedimentos, a produção correspondeu a 157,59% do quantitativo contratual, superando a meta em 167 procedimentos. Esse resultado evidencia um volume de produção expressivamente superior ao parâmetro estabelecido para o mês.

A relação entre os procedimentos executados e os agendados correspondeu a 98,70% de execução global da agenda. A diferença de seis procedimentos entre o quantitativo agendado e o realizado representou 1,30% de não execução. Esse indicador demonstra elevado aproveitamento global da programação cirúrgica, embora seja necessário analisar os resultados individualmente por especialidade para identificar oportunidades de melhoria.

A Dermatologia registrou 132 procedimentos ofertados, 148 agendados e 145 executados, alcançando 97,97% de execução dos agendamentos. A diferença de três procedimentos correspondeu a 2,03% de não execução. A Cirurgia Geral, por sua vez, apresentou 105 procedimentos ofertados, 123 agendados e 118 realizados, com execução de 95,93% e não execução de 4,07%, equivalente a cinco procedimentos.

Na Oftalmologia, foram ofertados 102 procedimentos e registrados 105 agendamentos, dos quais 91 foram executados. A taxa de execução foi de 86,67%, enquanto a não execução correspondeu a 13,33%, representando 14 procedimentos agendados que não se converteram em produção. Esse resultado constitui um importante ponto de atenção gerencial, recomendando-se investigar os motivos das

não realizações e fortalecer as estratégias de confirmação e acompanhamento da agenda.

A Ginecologia apresentou 12 procedimentos ofertados, 12 agendados e 13 executados. Na Otorrinolaringologia, foram registrados 12 procedimentos ofertados, 12 agendados e 13 executados. Em ambas as especialidades, a produção superou em um procedimento o quantitativo agendado, resultando em execução de 108,33%.

Esses dados devem ser conferidos para verificar a existência de procedimentos adicionais, diferenças nos critérios de registro ou inconsistências entre as bases de agendamento e produção.

A Ortopedia registrou nove procedimentos ofertados, nove agendados e 24 executados, correspondendo a 266,67% do quantitativo agendado. A diferença expressiva entre a programação e a produção requer validação dos registros, a fim de esclarecer se o resultado decorre da realização de procedimentos adicionais ou de divergências na contabilização.

Na Urologia, foram registrados 16 procedimentos ofertados, 16 agendados e 16 executados, alcançando 100% de execução da agenda. Já a especialidade de Bucomaxilofacial apresentou 38 procedimentos ofertados, 38 agendados e 37 executados, correspondendo a 97,37% de execução e 2,63% de não execução, com diferença de um procedimento entre o agendado e o realizado.

De forma consolidada, os resultados demonstram que o HMP superou a meta contratual de produção cirúrgica ambulatorial em setembro de 2026, alcançando 457 procedimentos realizados diante dos 290 pactuados. O desempenho global da agenda foi elevado, com execução de 98,70% dos agendamentos informados. Entretanto, a análise por especialidade evidencia diferenças que merecem acompanhamento, especialmente na Oftalmologia, devido à maior quantidade de procedimentos agendados não realizados entre as especialidades com dados compatíveis, e nos registros de Ginecologia, Otorrinolaringologia e Ortopedia, cuja produção ultrapassou o quantitativo agendado.

Quadro 4.2 – Distribuição dos Procedimentos Cirúrgicos Ambulatoriais realizados por Especialidade e Tipo – HMP, setembro/2026

Tipo	Especialidade	Procedimento	Quantidade
Cirurgia Pequena	**Dermatologia**	Exérese	58
		Eletrocagulação	87
	Cirurgia Geral	Exérese	47
		Eletrocoaçulação	71
	Oftalmologia	Pterígio	91
	Bucomaxilofacial	Exodontia de dente permanente	28
		Remoção de dente retido	6
		Drenagem de abscesso da boca e anexos	2
Subtotal – Cirurgias Pequenas			**390**
Cirurgia Média	**Ginecologia**	Laqueadura	13
	Otorrinolaringologia	Amigdalectomia c/ adenoidectomia	11
		Amigdalectomia	1
		Turbinectomia	1
	Ortopedia	Tenólise	6
		Ressecção de cisto sinovial	6
		Microneurólise de nervo periférico	6
		Bursectomia	2
		Tratamento de lesão do sistema neurovegetativo por agentes químicos	2
		Manipulação articular	2
	Urologia	Postectomia	06
		Vasectomia	10
	Bucomaxilofacial	Labioplastia para redução ou correção da hipertrofia do lábio	1
Subtotal – Cirurgias Médias			**67**
TOTAL GERAL (pequenas + médias)			**457**

O Quadro 4.2 apresenta a distribuição dos procedimentos cirúrgicos ambulatoriais realizados pelo Hospital Municipal de Petrolina (HMP) em setembro de 2026, conforme a especialidade, o tipo de cirurgia e o procedimento executado. No período, foram realizados

457 procedimentos cirúrgicos, sendo 390 classificados como cirurgias de pequeno porte e 67 como cirurgias de médio porte, correspondendo, respectivamente, a 85,34% e 14,66% da produção total.

Entre as cirurgias de pequeno porte, a Dermatologia registrou 145 procedimentos, distribuídos entre 58 exéreses e 87 eletrocoagulações. Esse quantitativo correspondeu a 37,18% das cirurgias de pequeno porte, evidenciando a participação expressiva da especialidade na produção cirúrgica ambulatorial do hospital.

A Cirurgia Geral realizou 118 procedimentos, sendo 47 exéreses e 71 eletrocoagulações, representando 30,26% das cirurgias de pequeno porte. Em conjunto, Dermatologia e Cirurgia Geral responderam por 263 procedimentos, equivalentes a 67,44% desse grupo, demonstrando a concentração de parte significativa da produção nessas duas especialidades.

Na Oftalmologia, foram realizados 91 procedimentos de pterígio, correspondendo a 23,33% das cirurgias de pequeno porte. A produção contribuiu para a manutenção da oferta de procedimentos oftalmológicos eletivos, ampliando as possibilidades de acesso dos usuários com indicação cirúrgica.

A especialidade de Bucomaxilofacial registrou 36 procedimentos de pequeno porte, sendo 28 exodontias de dentes permanentes, seis remoções de dentes retidos e duas drenagens de abscesso da boca e anexos. Esse conjunto correspondeu a 9,23% das cirurgias de pequeno porte, contribuindo para a assistência especializada em saúde bucal.

Em relação às cirurgias de médio porte, foram realizados 67 procedimentos, distribuídos entre Ginecologia, Otorrinolaringologia, Ortopedia, Urologia e Bucomaxilofacial.

A Ginecologia realizou 13 laqueaduras, correspondendo a 19,40% das cirurgias de médio porte. A Otorrinolaringologia registrou 13 procedimentos, sendo 11 amigdalectomias com adenoidectomia, uma amigdalectomia e uma turbinectomia, também representando 19,40% desse grupo.

A Ortopedia realizou 24 procedimentos, incluindo seis tenólises, seis ressecções de cisto sinovial, seis microneurólises de nervo periférico, duas bursectomias, dois tratamentos de lesão do sistema neurovegetativo por agentes químicos e duas manipulações articulares. A especialidade respondeu por 35,82% das cirurgias de médio porte, constituindo a maior participação nesse grupo.

Na Urologia, foram realizados 16 procedimentos, sendo seis postectomias e dez vasectomias, correspondendo a 23,88% das cirurgias de médio porte. Já o Bucomaxilofacial registrou um procedimento de labioplastia para redução ou correção da hipertrofia do lábio, equivalente a 1,49% desse grupo.

De forma consolidada, a produção cirúrgica ambulatorial de setembro de 2026 foi composta predominantemente por procedimentos de pequeno porte, que representaram 85,34% do total realizado. As cirurgias de médio porte corresponderam a 14,66%, demonstrando a diversidade de procedimentos ofertados e a participação de diferentes especialidades na assistência cirúrgica ambulatorial do HMP.

A distribuição da produção evidencia a relevância da Dermatologia, da Cirurgia Geral e da Oftalmologia no conjunto das cirurgias de pequeno porte, enquanto a Ortopedia apresentou o maior volume entre os procedimentos de médio porte. Esses dados contribuem para o acompanhamento do perfil assistencial da unidade e para o planejamento das agendas, das equipes e dos recursos necessários à execução dos procedimentos.

Os resultados reforçam a importância do monitoramento contínuo da produção por especialidade e tipo de procedimento, bem como da compatibilização entre oferta, agendamento e execução.

A distribuição da produção demonstra ainda concentração relevante nas especialidades de Dermatologia, Cirurgia Geral e Oftalmologia, que, juntas, responderam por 344 dos 418 procedimentos realizados, correspondendo a aproximadamente 82,30% da produção cirúrgica total. Esse perfil reforça a importância dessas especialidades na composição da oferta cirúrgica ambulatorial do HMP.

Os resultados reforçam o papel do Hospital Municipal de Petrolina na ampliação do acesso aos procedimentos cirúrgicos eletivos, na redução da demanda reprimida e na continuidade do cuidado aos usuários do Sistema Único de Saúde, mediante organização dos fluxos assistenciais, planejamento das agendas, articulação com a regulação e utilização racional da capacidade instalada.

Quadro 4.3 – Distribuição das biópsias por especialidade e porte – Hospital Municipal de Petrolina – setembro/2026.

Tipo de procedimento	Especialidade	Procedimento	Quantidade
Biópsias menores	Cirurgia Geral	Biópsia	4
	Cirurgia Dermatológica	Biópsia	46
Subtotal – Biópsias menores			**50**
Biópsias maiores	Ginecologia	Laqueadura	06
Subtotal – Biópsias maiores			**06**
TOTAL GERAL			**56**

O Quadro 4.3 apresenta a distribuição dos procedimentos registrados pelo Hospital Municipal de Petrolina (HMP) em setembro de 2026, conforme a especialidade responsável, o tipo de procedimento e a classificação de porte adotada pela unidade.

No período, foram registrados 56 procedimentos, sendo 50 classificados no grupo de procedimentos menores e 6 no grupo de procedimentos maiores. Os procedimentos menores corresponderam a 89,29% do total, enquanto os maiores representaram 10,71%, evidenciando a predominância dos procedimentos de menor porte na produção apresentada.

Entre os procedimentos classificados como menores, foram realizadas 4 biópsias pela Cirurgia Geral e 46 pela Cirurgia Dermatológica. A Cirurgia Dermatológica concentrou, portanto, 92% desse grupo, enquanto a Cirurgia Geral respondeu por 8%. Essa distribuição evidencia a participação expressiva da Cirurgia

Dermatológica na produção registrada, contribuindo para a oferta de procedimentos especializados no âmbito da estrutura assistencial do hospital.

No grupo classificado como procedimentos maiores, foram registrados 6 procedimentos de laqueadura vinculados à Ginecologia, correspondendo à totalidade da produção desse grupo. Esse resultado demonstra a realização de procedimentos ginecológicos programados na unidade, conforme a organização da oferta assistencial e a capacidade operacional disponível.

De forma geral, os dados evidenciam a participação das especialidades de Cirurgia Geral, Cirurgia Dermatológica e Ginecologia na produção cirúrgica registrada em setembro de 2026. A predominância dos procedimentos menores e a realização de procedimentos ginecológicos programados reforçam a importância do planejamento da agenda, da adequada alocação das equipes e do acompanhamento sistemático da produção.

A manutenção de uma programação assistencial organizada favorece o aproveitamento da estrutura física, dos equipamentos e dos recursos humanos disponíveis, além de contribuir para a continuidade do cuidado e para a organização dos fluxos da Rede Municipal de Saúde. Recomenda-se manter o monitoramento dos quantitativos realizados por especialidade e porte, assegurando a consistência dos registros e a adequada classificação dos procedimentos nos instrumentos de acompanhamento gerencial.

Bloco 05 – Procedimentos SADT;

Indicador 05 – Procedimento de Serviço de Apoio Diagnóstico Terapêutico;

Quadro 05 – Produção consolidada do Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico (SADT) – setembro/2026

Exame/Procedimento	Nova Meta (Oferta)	Agendado	Executado	% Execução da Nova Meta	% Execução do Agendado	% Absenteísmo
Eletrocardiograma	1.200	1.200	902	75,17%	75,17%	24,83%
Fundoscopia	500	500	361	72,20%	72,20%	-

Tonometria	350	361	361	103,14%	100,00%	-
Otoscopia	200	200	200	100,00%	100,00%	-
Ecocardiografia	155	155	130	83,87%	83,87%	16,13%
Ultrassonografias gerais	600	622	466	77,67%	74,92%	25,08%
Ultrassonografia obstétrica	100	100	78	78,00%	78,00%	22,00%
Mamografia bilateral	240	240	176	73,33%	73,33%	26,67%
Laboratório	2.681	2.991	2.991	111,56%	100,00%	0,00%
TOTAL GERAL	**6.026**	**6.369**	**5.665**	**94,01%**	**88,94%**	**11,06%**

A produção dos Serviços de Apoio Diagnóstico e Terapêutico (SADT) do Hospital Municipal de Petrolina, no mês de setembro de 2026, demonstra a utilização da capacidade instalada para atendimento da demanda por exames laboratoriais, cardiológicos, oftalmológicos e de imagem.

No período, foram pactuados 6.026 procedimentos, com 6.369 agendamentos e 5.665 procedimentos executados, correspondendo a 94,01% de cumprimento da meta pactuada, 88,94% de execução dos agendamentos e 11,06% de absenteísmo.

A diferença entre a meta pactuada e o quantitativo agendado foi de 343 procedimentos, evidenciando uma programação superior à meta inicialmente estabelecida, com o objetivo de ampliar as oportunidades de acesso e favorecer o alcance dos resultados assistenciais. A adoção de agendamentos acima da meta pode contribuir para compensar perdas decorrentes do não comparecimento, desde que respeitadas a capacidade instalada, a disponibilidade de profissionais, equipamentos, insumos e as condições de segurança assistencial.

Na análise dos resultados por procedimento, observa-se desempenho heterogêneo. A Otoscopia alcançou 100,00% de execução da meta, com 200 procedimentos agendados e executados, demonstrando correspondência integral entre a programação e a produção realizada. A Tonometria também apresentou execução integral dos agendamentos, com 361 procedimentos realizados frente a 350 previstos na meta, alcançando 103,14% de cumprimento da meta pactuada. Esse resultado representa produção de 11 procedimentos acima da meta estabelecida.

O Laboratório apresentou o maior volume de produção do período, com 2.991 procedimentos executados frente à meta de 2.681, correspondendo a 111,56% de cumprimento da meta. Todos os procedimentos agendados foram realizados, totalizando 100,00% de execução dos agendamentos. O desempenho evidencia produção superior ao parâmetro pactuado e pleno aproveitamento dos agendamentos registrados, devendo a manutenção desse volume ser acompanhada conforme a demanda assistencial e a capacidade operacional do serviço.

Em relação aos procedimentos oftalmológicos, a Fundoscopia registrou 361 procedimentos executados frente a uma meta de 500, correspondendo a 72,20% de cumprimento da meta e 72,20% de execução dos agendamentos. A Tonometria, por sua vez, apresentou execução superior à meta, conforme descrito anteriormente. A interpretação desses resultados deve considerar o fluxo assistencial específico: quando a realização do exame estiver vinculada à avaliação oftalmológica e à indicação clínica, a diferença entre a oferta prevista e a produção realizada não deve ser atribuída automaticamente ao absenteísmo. Recomenda-se acompanhar a relação entre pacientes atendidos, procedimentos indicados e procedimentos efetivamente realizados, distinguindo a ausência do usuário da não indicação clínica.

A Otoscopia também deve ser analisada considerando sua relação com a avaliação clínica e o fluxo de atendimento em que está inserida. Embora o quadro demonstre execução integral dos 200 procedimentos agendados, a análise gerencial deve considerar os critérios de indicação e registro da produção, de modo a garantir a consistência dos dados assistenciais.

Entre os procedimentos de diagnóstico cardiológico, o Eletrocardiograma registrou 902 exames executados frente à meta de 1.200, alcançando 75,17% de cumprimento da meta e 75,17% de execução dos agendamentos. A diferença entre o agendado e o realizado foi de 298 exames, equivalente a 24,83% dos agendamentos.

Já a Ecocardiografia apresentou 130 procedimentos realizados diante de uma meta de 155, correspondendo a 83,87% de cumprimento da meta e 83,87% de execução dos agendamentos, com diferença de 16,13% entre o quantitativo agendado e o executado.

Nos exames de imagem, a Mamografia bilateral apresentou 176 procedimentos executados frente a uma meta de 240, alcançando 73,33% de cumprimento da meta. Considerando os 240 exames agendados, a execução também foi de 73,33%, com diferença de 26,67% entre agendamentos e procedimentos realizados. Esse resultado aponta a necessidade de fortalecer as estratégias de confirmação prévia, comunicação com os usuários e reposição de vagas não utilizadas, quando operacionalmente viável.

As Ultrassonografias gerais totalizaram 466 procedimentos executados diante de uma meta de 600 e de 622 agendamentos. O resultado corresponde a 77,67% de cumprimento da meta, 74,92% de execução dos agendamentos e diferença de 25,08% entre o quantitativo agendado e o realizado. A Ultrassonografia obstétrica registrou 78 procedimentos executados frente à meta de 100, alcançando 78,00% de cumprimento da meta e 78,00% de execução dos agendamentos, com diferença de 22,00%.

De forma consolidada, o SADT alcançou 94,01% da meta pactuada em setembro de 2026, permanecendo 5,99 pontos percentuais abaixo do parâmetro estabelecido. Apesar do agendamento de 343 procedimentos acima da meta, foram realizados 704 procedimentos a menos que o total agendado. Essa diferença reforça a importância de analisar a conversão dos agendamentos em produção efetiva, considerando as particularidades de cada exame e os fatores que interferem na realização.

O indicador global de 11,06% de absenteísmo, diferença entre agendamentos e procedimentos executados, constitui um parâmetro relevante para a gestão, mas sua interpretação deve considerar a natureza de cada procedimento agendado e o comparecimento do usuário.

Assim, os resultados do SADT em setembro de 2026 evidenciam produção expressiva, com desempenho acima da meta no Laboratório e na Tonometria, execução integral da Otoscopia e oportunidades de melhoria nos demais procedimentos, sobretudo naqueles com maior diferença entre agendamentos e realização. O acompanhamento sistemático desses indicadores permitirá aprimorar a

programação da oferta, qualificar o acesso dos usuários e ampliar a conversão da capacidade instalada em produção assistencial efetiva.

Quadro 5.1 – Procedimentos diagnósticos regulados pela SESAU – setembro/2026

Indicador	Quantitativo	Percentual
Oferta total de procedimentos diagnósticos do HMP	**3.365**	**100% da oferta**
Oferta disponibilizada pelo HMP para SESAU	**1.433**	42,58% da oferta total
Agendamentos realizados pela SESAU	**1.434**	100,07% da oferta destinada à SESAU
Diferença entre oferta e agendamento (overbooking)	**1**	0,07% acima da oferta
Procedimentos executados	**1.068**	74,48% dos agendamentos
Pacientes faltosos (absenteísmo)	**366**	25,52% dos agendamentos

No mês de setembro de 2026, o Hospital Municipal de Petrolina (HMP) disponibilizou um total de 3.365 vagas para procedimentos diagnósticos, das quais 1.433 foram destinadas à regulação da Secretaria Municipal de Saúde (SESAU), correspondendo a 42,58% da oferta total. O acompanhamento desses dados permite avaliar o fluxo entre a disponibilização das vagas, os agendamentos realizados pela regulação e a efetiva execução dos procedimentos.

Das 1.433 vagas disponibilizadas à SESAU, foram realizados 1.434 agendamentos, correspondendo a 100,07% da oferta regulada. Verifica-se, portanto, uma diferença de apenas um agendamento acima do quantitativo inicialmente disponibilizado, equivalente a 0,07%. Essa diferença decorre do registro de um agendamento para USG abdome pélvico, modalidade que apresenta oferta igual a zero na tabela.

Na etapa de execução, foram realizados 1.068 procedimentos, correspondendo a 74,48% dos agendamentos. A diferença entre o total agendado e o executado foi de 366 procedimentos, equivalente a 25,52%. Esse resultado evidencia a necessidade de analisar os motivos da não realização e de aprimorar o acompanhamento das agendas reguladas, de modo a ampliar a conversão dos agendamentos em produção assistencial.

Quadro 5.2 – Produção dos procedimentos diagnósticos regulados pela SESAU, por modalidade – setembro/2026

SADT – Especialidade/atendimento	Ofertado SESAU	Agendado SESAU	Produção SESAU	% Execução do agendado	% Absenteísmo
Eletrocardiograma	740	740	580	78,38%	21,62%
Fundoscopia	0	0	0	—	—
Tonometria	0	0	0	—	—
Otoscopia	0	0	0	—	—
Ecocardiografia	0	0	0	—	—
USG partes moles	28	28	23	82,14%	17,86%
USG articulação	29	29	29	100,00%	0,00%
USG abdome pélvico	0	1	1	100,00%	0,00%
USG aparelho urinário	38	38	26	68,42%	31,58%
USG próstata	32	32	20	62,50%	37,50%
USG tireoide	30	30	22	73,33%	26,67%
USG transvaginal	90	90	59	65,56%	34,44%
USG abdome total	40	40	40	100,00%	0,00%
USG parede abdominal	23	23	14	60,87%	39,13%
USG abdome superior	25	25	16	64,00%	36,00%
USG região inguinal	0	0	0	—	—
USG mama	50	50	12	24,00%	76,00%
Mamografia bilateral	208	208	148	71,15%	28,85%
Ultrassonografia obstétrica	100	100	78	78,00%	22,00%
TOTAL SADT	**1.433**	**1.434**	**1.068**	**74,48%**	**25,52%**

A análise por modalidade demonstra resultados heterogêneos. A USG articulação e a USG abdome total alcançaram 100% de execução dos agendamentos, assim como a USG abdome pélvico, que registrou um agendamento e um

procedimento executado, embora não apresentasse oferta registrada para a SESAU.

A USG partes moles alcançou 82,14% de execução, enquanto a Ultrassonografia obstétrica apresentou 78,00% e o Eletrocardiograma, 78,38%.

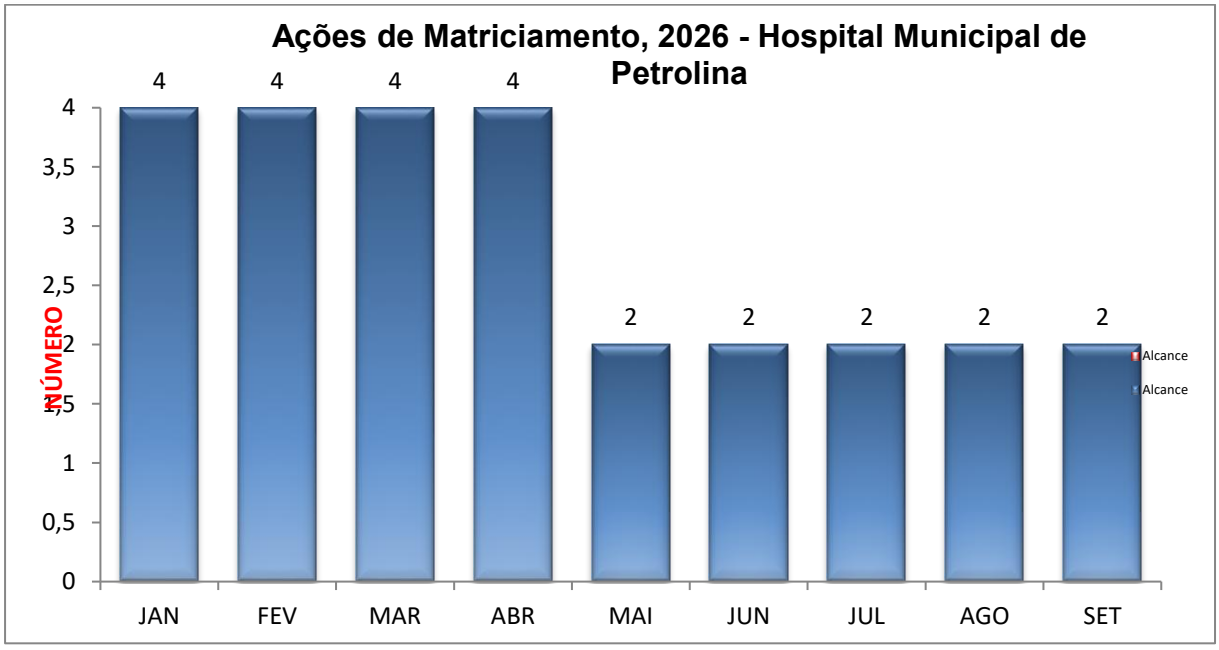
Entre os procedimentos com menor conversão dos agendamentos em produção, destaca-se a USG mama, com 12 procedimentos executados de 50 agendados, correspondendo a 24,00%. Também apresentaram resultados que merecem acompanhamento a USG parede abdominal, com 60,87%; USG próstata, com 62,50%; USG abdome superior, com 64,00%; USG transvaginal, com 65,56%; e USG aparelho urinário, com 68,42%. A Mamografia bilateral alcançou 71,15% de execução dos agendamentos, enquanto a USG tireoide registrou 73,33%.

Essas diferenças demonstram a importância de acompanhar os indicadores individualmente, evitando que o resultado consolidado seja utilizado isoladamente para avaliar o desempenho da regulação. A identificação das modalidades com menor conversão permite direcionar medidas de melhoria para os serviços que apresentam maior diferença entre agendamento e execução.

Bloco 06 – Ações Educacionais e Supervisionais;

Indicador 06 – Ações de Matriciamento;

Gráfico 6 – Ações de Matriciamento, Hospital Municipal de Petrolina, setembro/2026



Na competência de setembro de 2026, as ações de matriciamento ocorreram de forma articulada com os serviços da rede, contemplando momentos formais de alinhamento e suporte técnico contínuo às equipes responsáveis pelos fluxos de acesso ao Hospital Municipal de Petrolina. Ao longo do período, foram mantidas articulações com as equipes de Regulação, Marcação e profissionais envolvidos nos encaminhamentos, com o objetivo de esclarecer dúvidas, ajustar fluxos, orientar quanto aos critérios de acesso aos serviços e favorecer maior organização das demandas direcionadas à unidade.

Destaca-se a realização, em 02/09/2026, de encontro com representantes do Hospital Universitário (HU) e da Gerência Regional de Saúde (GERES), voltado à discussão e ao alinhamento das ações necessárias para a implantação do Serviço de Infusão em Petrolina, fortalecendo a articulação entre as instituições envolvidas e a organização dos fluxos assistenciais para a futura operacionalização do serviço.

Posteriormente, em 11/09/2026, foi realizado novo matriciamento referente à Implementação do Serviço de Infusão em Petrolina, com participação de representantes do HMP, SESAU e GERES. A atividade teve como finalidade dar continuidade ao processo de implantação do serviço, alinhar responsabilidades e

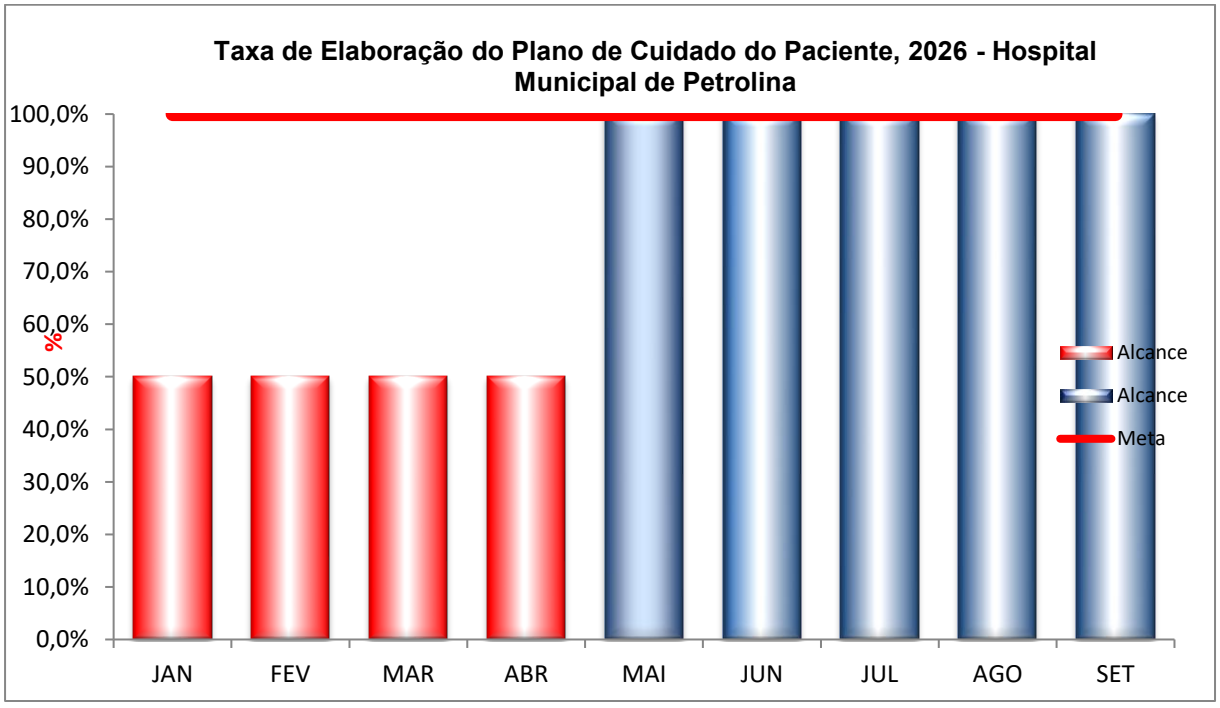
pactuar os fluxos necessários entre os setores envolvidos, contando com 08 participantes, duração de 1 hora, registro fotográfico e lista de frequência.

As articulações mantidas com a rede ao longo do mês possibilitaram acompanhamento mais próximo das demandas, maior agilidade na resolução de situações operacionais e qualificação dos encaminhamentos direcionados ao HMP.

Dessa forma, o matriciamento permaneceu como estratégia de integração entre os diferentes pontos da rede, contribuindo para o fortalecimento da comunicação institucional, organização dos fluxos assistenciais e avanço das tratativas necessárias à implantação de novos serviços, com foco na ampliação do acesso e na resolutividade da assistência prestada à população.

Indicador 07 – Ações de Supervisão do Cuidado;

Gráfico 07 – Ações de Supervisão do Cuidado, Hospital Municipal de Petrolina, agosto/2026.



O Gráfico 07 apresenta as ações de Supervisão do Cuidado desenvolvidas pelo Hospital Municipal de Petrolina (HMP), voltadas ao acompanhamento dos usuários, à

continuidade da assistência, à qualificação dos processos de cuidado e à integração entre os diferentes pontos da Rede de Atenção à Saúde.

A partir de maio de 2026, em decorrência da repactuação das metas assistenciais promovida pela Comissão de Acompanhamento Contratual (CAC), a Supervisão do Cuidado deixou de integrar o rol de indicadores valorados do Contrato de Gestão. Essa alteração restringiu-se à sistemática de valoração contratual, não implicando descontinuidade das práticas institucionais relacionadas à gestão e à continuidade do cuidado.

Em setembro de 2026, as ações permaneceram incorporadas à rotina assistencial do HMP, contemplando o acompanhamento dos usuários em seguimento terapêutico, especialmente nos serviços de Fisioterapia e Psicologia, com atenção à evolução dos pacientes, à continuidade dos tratamentos e à organização dos fluxos assistenciais.

No âmbito da articulação em rede, foram mantidas ações de alinhamento com a Secretaria Municipal de Saúde, a Regulação e as Unidades Básicas de Saúde, conforme as necessidades identificadas, visando à discussão de situações específicas, à organização dos fluxos e à continuidade da assistência. Essas iniciativas buscaram fortalecer a integração entre a atenção especializada ofertada pelo HMP e os demais pontos da Rede Municipal de Saúde, especialmente nos processos de contrarreferência e continuidade do cuidado.

A Supervisão do Cuidado também se relacionou às práticas de qualidade e segurança assistencial, abrangendo o acompanhamento dos processos de cuidado, as reuniões das Comissões de Segurança do Paciente, a revisão de prontuários, a análise de processos assistenciais e a discussão de situações relacionadas à segurança do paciente, com vistas à identificação de oportunidades de melhoria.

Como instrumentos de apoio, permaneceram em utilização as carteirinhas de controle das sessões terapêuticas de Fisioterapia e Psicologia, além do documento

de contrarreferência incorporado ao sistema informatizado do hospital. Esses mecanismos apoiam o registro da trajetória assistencial dos usuários e o compartilhamento de informações relevantes com a Atenção Primária, contribuindo para a articulação entre os serviços e a continuidade do cuidado na rede municipal.

Do ponto de vista gerencial, a manutenção dessas práticas favorece o acompanhamento sistemático dos usuários, a organização dos processos assistenciais, a segurança do paciente e a integração entre os níveis de atenção, independentemente da alteração na valoração contratual do indicador.

Dessa forma, em setembro de 2026, a Supervisão do Cuidado permaneceu como prática de gestão assistencial do HMP, direcionada à continuidade da assistência, à articulação dos fluxos de cuidado e à qualificação dos processos institucionais. Ressalta-se, portanto, que a retirada da valoração contratual do indicador não significou a interrupção das práticas de supervisão e acompanhamento dos usuários.



HOSPITAL MUNICIPAL DE PETROLINA

Endereço:AVENIDA JOSE DE SA MANICOBA, 413 - CENTRO
Bairro..:CENTRO
Cidade..:PETROLINA
E-mail..:
CNPJ:10.358.190/0001-77
Telefone:(87) 2018-1818

Paciente

PETROLINA, 07/02/2025

Nome: **PACIENTE AMBULATORIO TESTE** CPS: **20**
Matricula: **898002864981248** Nasc: **10/10/2000** Idade:**24** Sexo: **M**
Convênio: **SUS**

Assinatura do paciente:_____

À Unidade Básica de Saúde (UBS) de referência,

Encaminhamos o(a) paciente para seguimento na Atenção Primária, conforme plano de cuidado detalhado a seguir.

HISTÓRICO DO ATENDIMENTO NO HOSPITAL

O paciente foi atendido no Hospital Municipal de Petrolina na especialidade de **(Exemplo: Ortopedia, etc.)** na data de hoje, apresentando a queixa principal de **(Exemplo: dor torácica, fraqueza muscular, tontura, etc.).**

Após avaliação médica, exames e conduta hospitalar, foi estabelecido o diagnóstico de **(Inserir diagnóstico principal - CID-10)**, associado a **(Inserir diagnósticos secundários, se houver).**

Durante a internação/atendimento ambulatorial, foram realizados os seguintes exames em anexo. Os procedimentos realizados foram **(descrever procedimentos que o paciente realizou).**

O paciente recebeu a seguinte conduta terapêutica durante seu acompanhamento no hospital:

- **Medicações administradas:**
- **Intervenções realizadas:**

PLANO DE CUIDADO PARA A ATENÇÃO PRIMÁRIA

Para continuidade do cuidado na UBS de referência, recomendamos as seguintes ações:

- **Acompanhamento clínico regular para monitoramento da condição.**
- **Realização de exames periódicos conforme descrito abaixo:**
  - **(Exemplo: Hemograma, Glicemia, Perfil Lipídico, etc.)** - previsão para realização em **(período para realização de exames)**
- **Uso contínuo das seguintes medicações:**
  - **(Exemplo: Losartana 50mg, Metformina 850mg, etc.)**

ORIENTAÇÕES PARA O PACIENTE E FAMILIARES

O paciente deve retornar à UBS para seguimento conforme agendamento com o médico da

HOSPITAL MUNICIPAL DE PETROLINA

Endereço:AVENIDA JOSE DE SA MANICOBA, 413 - CENTRO
Bairro..:CENTRO
Cidade..:PETROLINA
E-mail..:
CNPJ:10.358.190/0001-77
Telefone:(87) 2018-1818

unidade.

Em caso de piora dos sintomas, sinais de alerta incluem:
(Exemplo: dor no peito intensa, falta de ar súbita, tontura grave, etc.) - Nestes casos, procurar atendimento de urgência imediatamente.

*Esta conta deverá ser paga com recursos públicos.

PETROLINA, 07/02/2025

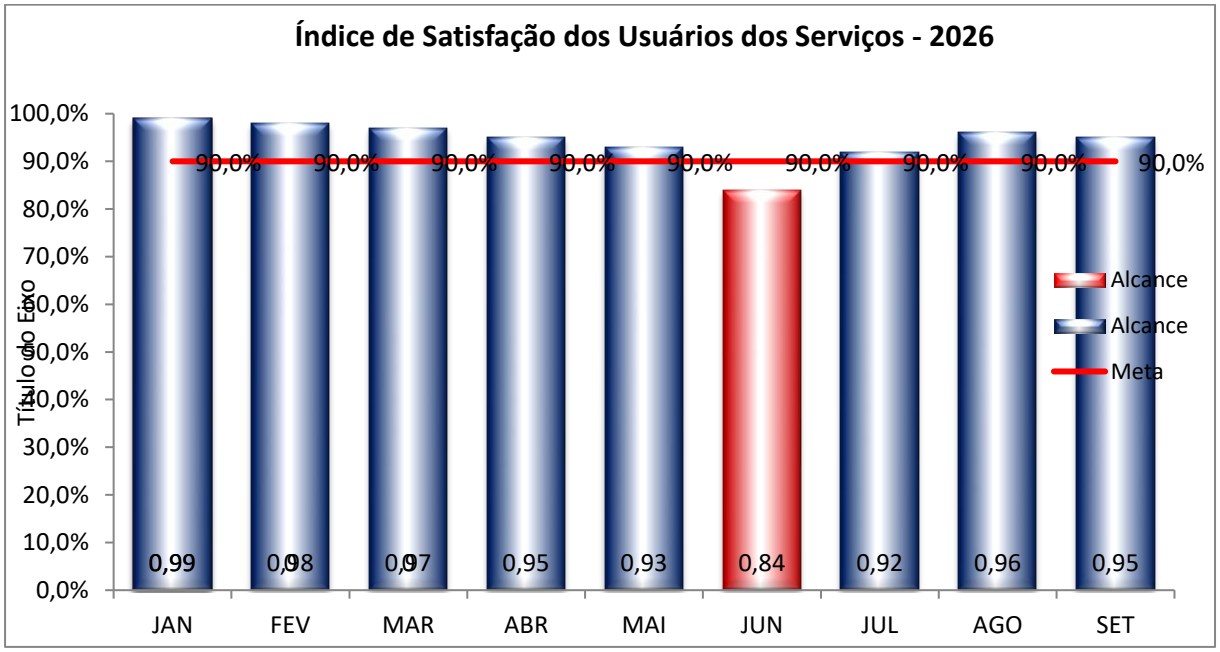
FERNANDA EMILIA XAVIER DE SOUZA
COREN 683069 / PE

3.3 INDICADORES QUALITATIVOS

Os Indicadores qualitativos estão relacionados à qualidade da assistência oferecida aos usuários da unidade gerenciada e medem aspectos relacionados à efetividade da gestão e ao desempenho da unidade. A seguir serão apresentados os indicadores referentes ao mês de setembro de 2026, conforme Contrato Nº 001/2024, identificando o alcance, os principais problemas, plano de ação e justificativas quando necessário.

Indicador 01 – Índice de Satisfação do Usuário;

Gráfico 08 – Índice de Satisfação dos Usuários do Serviço, setembro/2026.



O Gráfico 08 apresenta a evolução mensal do Índice de Satisfação dos Usuários do Hospital Municipal de Petrolina (HMP), no período de janeiro a setembro de 2026, tendo como referência a meta contratual de 90%.

Entre janeiro e maio, o indicador permaneceu acima da meta estabelecida, embora tenha apresentado redução gradual, passando de 99% em janeiro para 98% em fevereiro, 97% em março, 95% em abril e 93% em maio. Em junho, ocorreu uma

redução mais expressiva, com o índice alcançando 84%, resultado 6 pontos percentuais abaixo da meta contratual.

A partir de julho, observou-se uma recuperação do desempenho, com o indicador atingindo 92% e superando novamente a meta estabelecida. Em agosto, o resultado avançou para 96%, representando crescimento de 12 pontos percentuais em relação a junho e de 4 pontos percentuais em relação a julho.

Em setembro, o índice registrou 95%, mantendo-se 5 pontos percentuais acima da meta contratual. Embora tenha ocorrido uma redução de 1 ponto percentual em relação a agosto, o resultado demonstra a manutenção de um patamar favorável de satisfação dos usuários.

A análise da série histórica evidencia três momentos distintos: redução gradual entre janeiro e maio, queda acentuada em junho e recuperação a partir de julho, seguida da manutenção de resultados superiores à meta contratual nos três últimos meses analisados. Esse comportamento reforça a importância do monitoramento sistemático do indicador e da adoção de estratégias permanentes de qualificação dos serviços.

Em setembro, a Ouvidoria interna registrou 75 manifestações espontâneas, distribuídas em 40 elogios (53,3%), 30 reclamações (40,0%) e 5 sugestões (6,7%).

Os elogios corresponderam à maioria das manifestações registradas, evidenciando o reconhecimento de aspectos positivos da assistência e do atendimento oferecido pela instituição. Por sua vez, as reclamações e sugestões representam importantes fontes de informação para a identificação de fragilidades, o aperfeiçoamento dos processos de trabalho e o planejamento de intervenções direcionadas às necessidades dos usuários.

A análise qualitativa dessas manifestações deve considerar aspectos como atendimento humanizado, cordialidade, acolhimento, qualidade da assistência médica e multiprofissional, organização dos serviços, limpeza das instalações, tempo de

espera, acesso, processos de agendamento e comunicação com os usuários. O acompanhamento desses registros permite reconhecer boas práticas e identificar oportunidades de melhoria, subsidiando ações de educação permanente, capacitação das equipes, revisão dos fluxos assistenciais e qualificação da comunicação institucional.

No período analisado, o Hospital Municipal de Petrolina também manteve o apoio à Secretaria Municipal de Saúde em ações voltadas à ampliação do acesso à assistência especializada, disponibilizando sua estrutura para a realização de ações assistenciais em escleroterapia organizadas pela rede municipal. Essa iniciativa contribui para o fortalecimento da integração entre os serviços e para a ampliação da oferta assistencial à população.

Considerando os resultados quantitativos e qualitativos, o Índice de Satisfação dos Usuários de 95% em setembro de 2026 evidencia desempenho favorável, com alcance da meta contratual e manutenção da recuperação observada após a redução registrada em junho. A predominância de elogios entre as manifestações espontâneas constitui um achado positivo, mas deve ser interpretada em conjunto com as reclamações, as sugestões e a metodologia utilizada para calcular o indicador de satisfação. Ressalta-se que as manifestações espontâneas da Ouvidoria não representam, necessariamente, a opinião de todos os usuários atendidos.

Dessa forma, a continuidade do monitoramento do indicador, a análise sistemática das manifestações da Ouvidoria e o acompanhamento das ações corretivas e preventivas permanecem fundamentais para consolidar as boas práticas reconhecidas, aprimorar os processos de trabalho e promover a melhoria contínua da experiência dos usuários e da assistência prestada pelo Hospital Municipal de Petrolina.

Quadro 06 – Análise dos Indicadores da Pesquisa de Satisfação dos Usuários – HMP, setembro/2026

Classificação	Quantidade	Percentual
Ótimo	710	88%
Bom	55	7%
Regular	4	0%
Ruim	1	0%
NR	35	4%
Total	**805**	**100%**

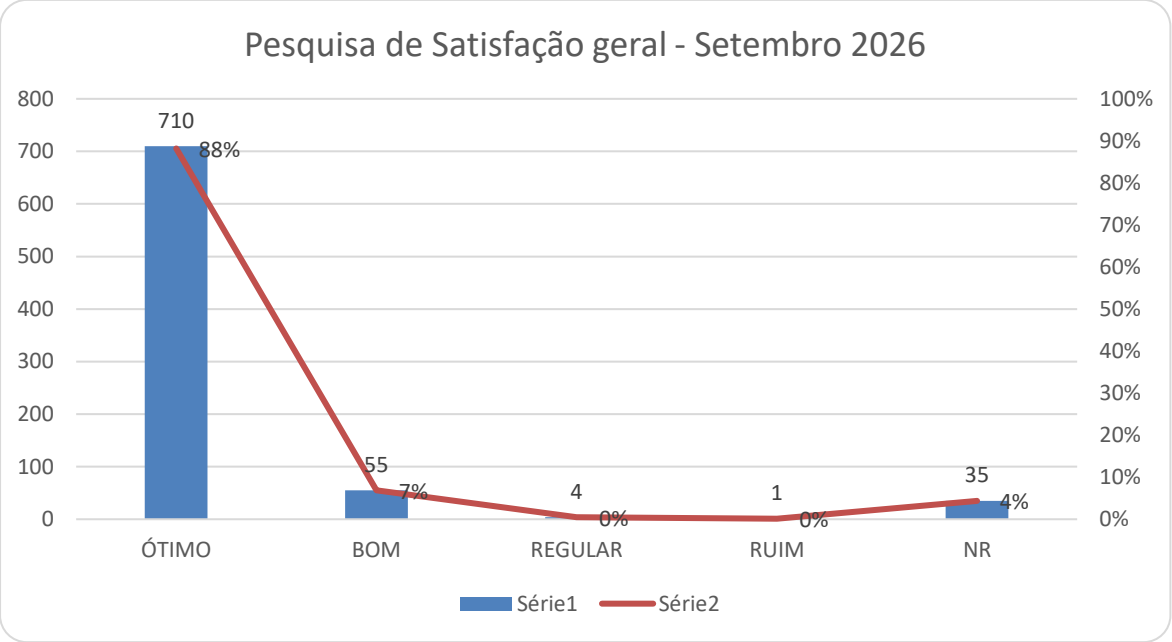
Os resultados da Pesquisa de Satisfação dos Usuários do HMP, em setembro de 2026, demonstram percepção predominantemente positiva, com 710 avaliações (88%) classificadas como “Ótimo” e 55 (7%) como “Bom”, totalizando 95% das avaliações nessas duas categorias. Foram registradas 4 avaliações como “Regular”, uma como “Ruim” e 35 como “Não Respondeu (NR)”.

Apesar do resultado favorável, a análise das manifestações da Ouvidoria permitiu identificar oportunidades de melhoria, principalmente relacionadas ao tempo de espera, marcação de consultas e procedimentos, organização dos fluxos e comunicação entre os setores. Nesse contexto, os resultados da pesquisa e da Ouvidoria constituem importantes instrumentos de gestão, subsidiando ações de educação permanente, qualificação dos processos de trabalho e aprimoramento contínuo da qualidade, humanização e resolutividade da assistência.

Os resultados demonstram predominância expressiva das avaliações favoráveis, com 95% dos usuários classificando os serviços como “Ótimo” e “Bom”. Esse desempenho evidencia percepção favorável dos usuários em relação aos serviços prestados pelo Hospital, com destaque para a elevada concentração de

avaliações na categoria “Ótimo”, que reforça a percepção de qualidade da assistência e do atendimento ofertado pelas equipes.

Gráfico 09 – Distribuição das Avaliações da Pesquisa de Satisfação dos Usuários – Hospital Municipal de Petrolina, setembro/2026.

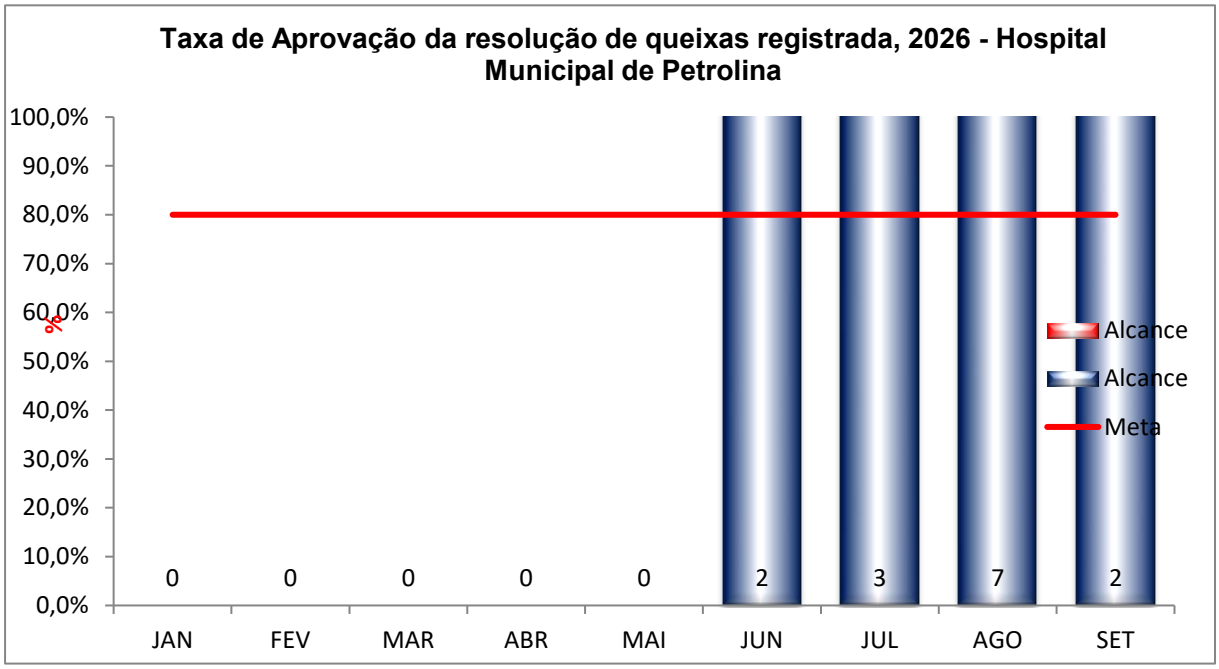


A análise das avaliações dos usuários demonstra resultado predominantemente positivo, com 95% das avaliações classificadas como “Ótimo” ou “Bom”. As manifestações registradas pela Ouvidoria, entretanto, apontam oportunidades de melhoria relacionadas principalmente ao tempo de espera, aos processos de marcação, à organização dos fluxos e à comunicação com os usuários.

Diante desses achados, o Hospital vem fortalecendo ações de reorganização dos processos de trabalho, qualificação das equipes e aprimoramento dos fluxos assistenciais, com monitoramento contínuo dos indicadores de satisfação, visando manter os resultados positivos e promover a melhoria contínua da experiência do usuário.

Indicador 02 – Taxa de Aprovação da resolução das queixas;

Gráfico 10 - Taxa de Aprovação da resolução das queixas, setembro/2026.



No mês de setembro de 2026, o Hospital Municipal de Petrolina registrou 02 (duas) queixas encaminhadas pela Ouvidoria Geral da Secretaria Municipal de Saúde de Petrolina. Todas as manifestações foram analisadas, respondidas e solucionadas dentro do prazo estabelecido, alcançando índice de resolutividade de 100% e superando a meta contratual mínima de 80% para o indicador. O resultado demonstra a efetividade dos fluxos internos de tratamento das manifestações e o compromisso institucional com a escuta qualificada, a transparência e a melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados.

Indicador 3 – Percentual de glosas decorrentes da falta de profissional registrado no Cadastro de Estabelecimento Nacional em Saúde (CNES).

Se tratando deste indicador, não houve glosas.

Indicador 04 – Percentual de glosas no SIA/SUS

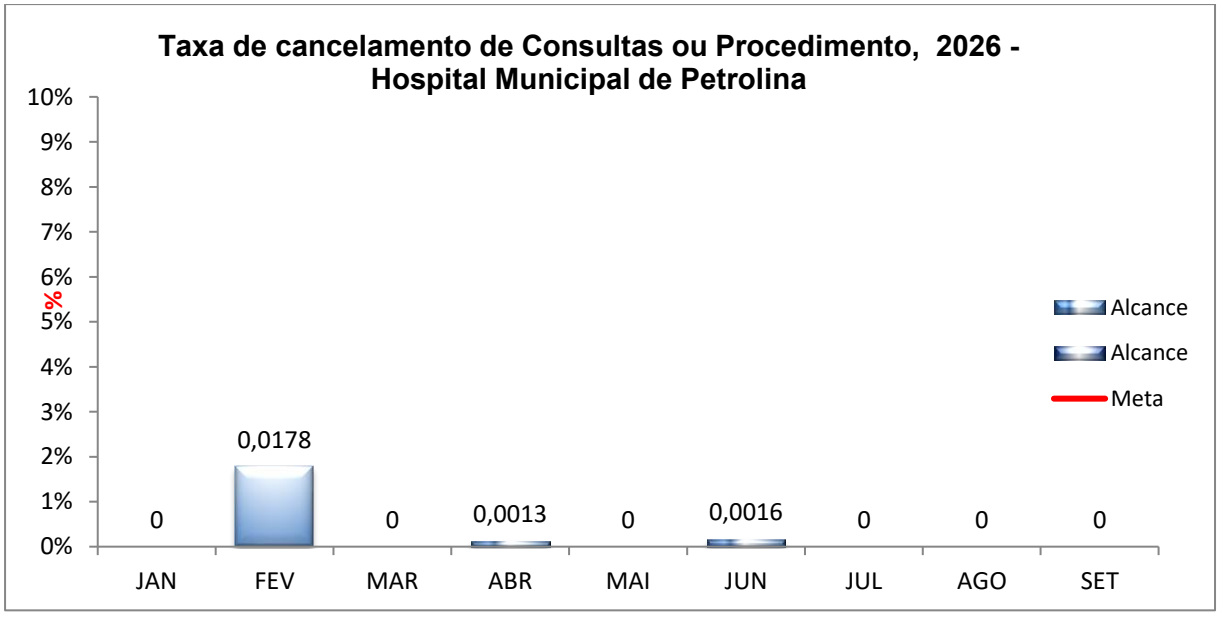
No período analisado, foram registradas 5 glosas de procedimentos no Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS), decorrentes da utilização de códigos incorretos no lançamento da produção assistencial. As glosas corresponderam a 03 (três) teleconsultas médicas na atenção especializada, 01 (uma) consulta médica em saúde do trabalhador e 01 (uma) ultrassonografia de tireoide.

Indicador 05 – Percentual de glosas no SIH/SUS

No que se trata de percentual de glosas no SIH/SUS, não houve glosas.

Indicador 06 – Taxa de Cancelamento de consultas;

Gráfico 11 - Taxa de Cancelamento de consultas, setembro/2026.

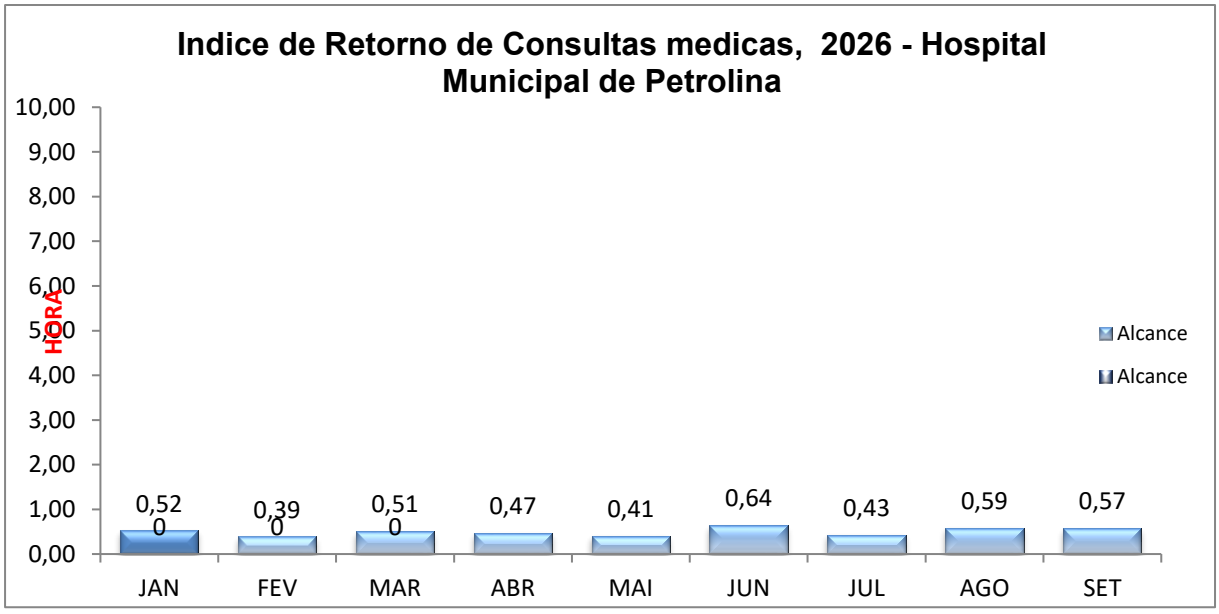


Durante a competência de setembro de 2026, todas as agendas programadas foram mantidas, não havendo registro de cancelamentos de consultas e/ou procedimentos por motivos institucionais ou relacionados aos profissionais do Hospital Municipal de Petrolina. Assim, o indicador de cancelamento por motivos alheios aos pacientes apresentou resultado de 0% no período. O resultado demonstra a

manutenção da oferta assistencial conforme o planejamento da unidade, favorecendo a continuidade do cuidado e evitando a necessidade de remanejamentos e impactos no acesso dos usuários aos atendimentos previamente agendados.

Indicador 07 – Índice de retorno de consultas médicas;

Gráfico 12 - Índice de retorno de consultas médicas, setembro/2026.



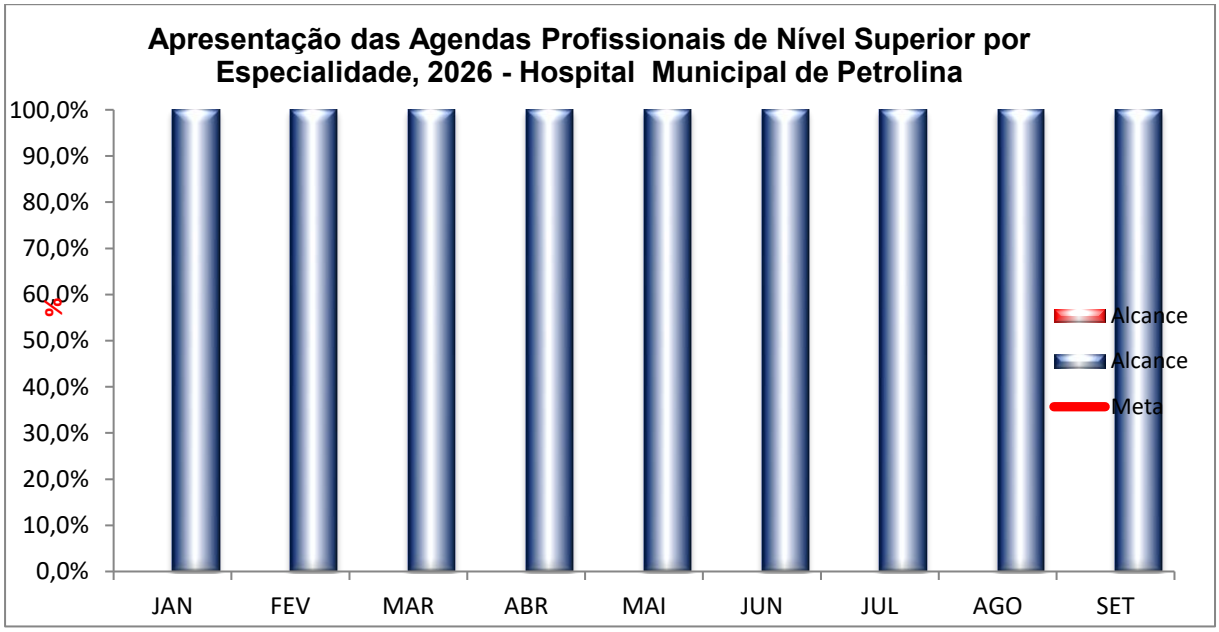
Durante o mês de setembro de 2026, o Hospital Municipal de Petrolina registrou 1.211 primeiras consultas, 235 interconsultas e 826 consultas de retorno, totalizando 2.272 atendimentos médicos especializados. Para análise do Indicador de Retorno de Consultas Médicas (IRCM), considera-se a relação entre o número de consultas de retorno e a soma das primeiras consultas com as interconsultas realizadas no período.

Dessa forma, foram contabilizados 1.446 atendimentos de referência para o cálculo, sendo aplicada a fórmula 826 ÷ (1.211 + 235), resultando em um IRCM de 0,57 em número absoluto, equivalente a 57,12%.

O resultado permaneceu dentro da meta contratual estabelecida, que determina IRCM igual ou inferior a 1, demonstrando a manutenção de uma proporção adequada entre os atendimentos iniciais e as consultas destinadas ao acompanhamento de pacientes previamente avaliados. Esse indicador reflete a organização do fluxo assistencial da unidade, possibilitando a continuidade do cuidado especializado, a avaliação da evolução clínica e dos resultados de exames, além da definição de condutas terapêuticas subsequentes, sem comprometer a oferta de atendimentos a novos usuários encaminhados ao hospital.

Indicador 08 – Apresentação das Agendas de Profissionais

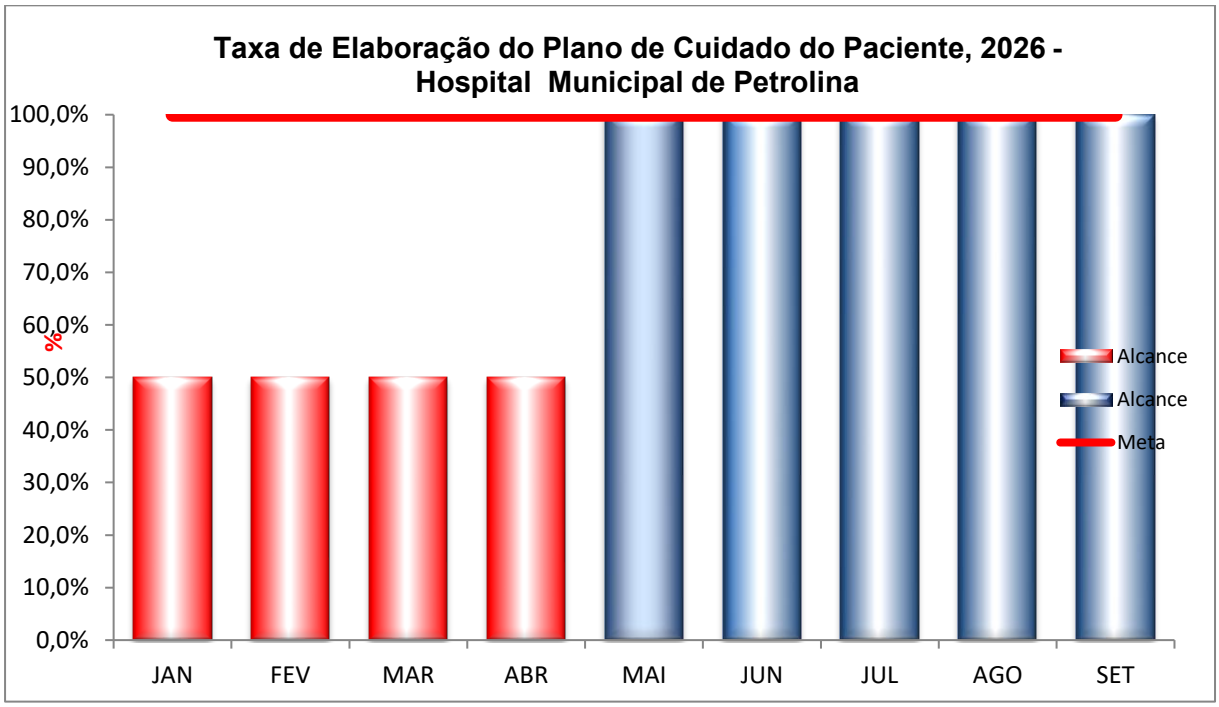
Gráfico 13 - Apresentação das Agendas de Profissionais, setembro/2026.



Durante o período avaliado, foi alcançada a marca de 100% de conformidade no envio das agendas dos profissionais de saúde à Secretaria de Saúde. Todas as agendas foram apresentadas integralmente à equipe de regulação, garantindo a comunicação de toda a oferta de vagas disponíveis para consultas, exames e procedimentos. Esse desempenho reflete uma gestão eficiente e transparente, promovendo o alinhamento necessário para a organização e distribuição dos serviços à população.

Indicador 09 – Plano de cuidado do paciente

Gráfico 14 - Plano de cuidado do paciente, setembro/2026.



O Gráfico 14 apresenta as ações desenvolvidas pelo Hospital Municipal de Petrolina voltadas à elaboração, acompanhamento e monitoramento do plano de cuidado dos pacientes, com foco na continuidade da assistência, na integração entre os diferentes níveis de atenção e na qualificação do acompanhamento multiprofissional.

Durante o mês de setembro de 2026, o Hospital Municipal de Petrolina manteve estratégias voltadas ao fortalecimento da continuidade do cuidado, por meio da atuação integrada das equipes multiprofissionais e da articulação com a Secretaria Municipal de Saúde e a Atenção Primária à Saúde (APS). Sempre que necessário, foram realizadas discussões de casos, alinhamento de fluxos assistenciais e ações de matriciamento, buscando aprimorar a comunicação entre os serviços e garantir maior resolutividade no acompanhamento dos usuários.

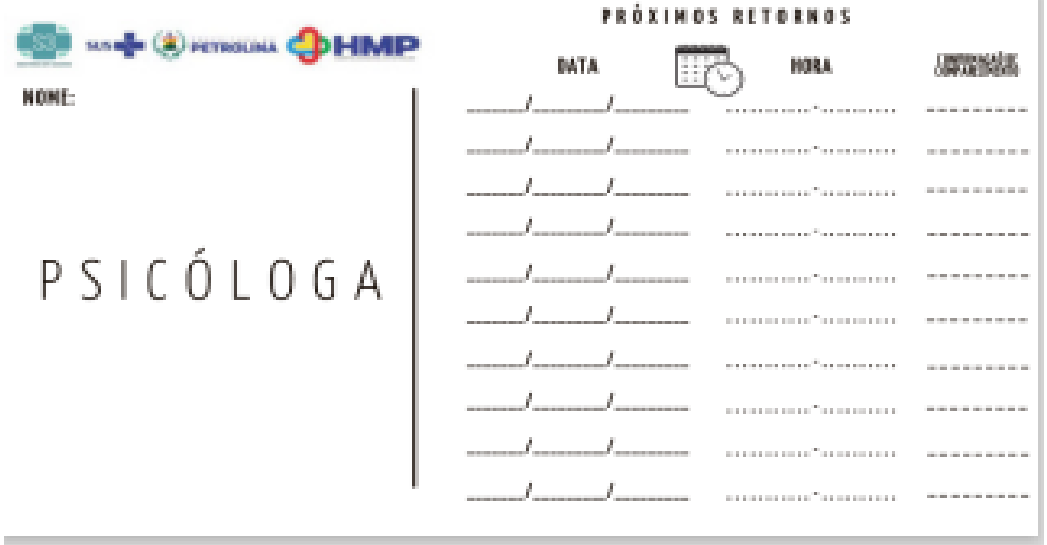
Apesar dos avanços observados, a comunicação com algumas Unidades Básicas de Saúde ainda representa um desafio, em razão da inexistência de canais estruturados e permanentes para compartilhamento de informações assistenciais.

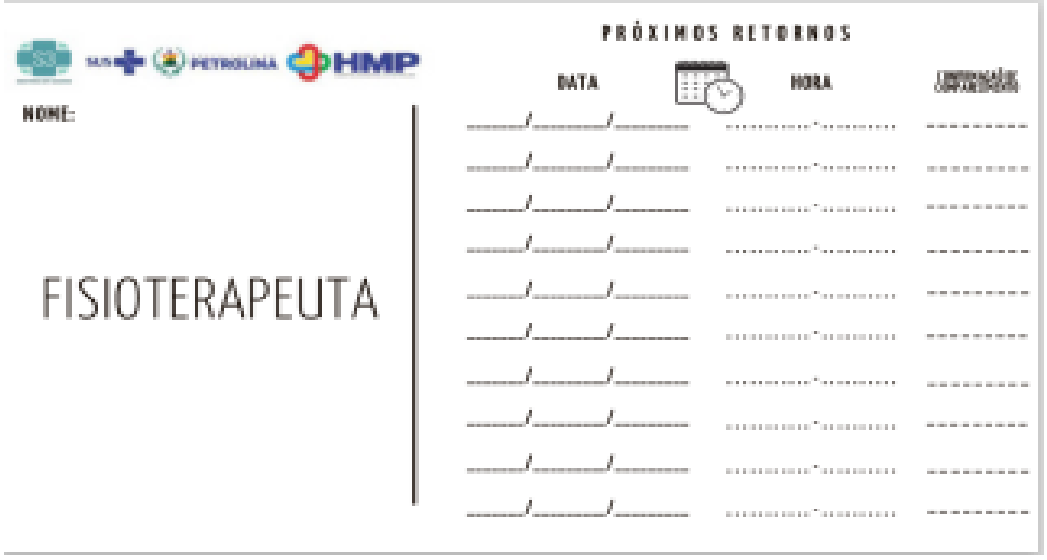
Essa limitação dificulta o acompanhamento longitudinal dos pacientes e reforça a necessidade de fortalecimento dos mecanismos de referência e contrarreferência, favorecendo maior integração entre a Atenção Especializada e a Atenção Primária.

Como estratégia de organização do cuidado, a Coordenação Multiprofissional do Ambulatório manteve o acompanhamento sistemático dos pacientes em seguimento terapêutico, especialmente nas áreas de Psicologia e Fisioterapia, utilizando instrumentos de controle das sessões, monitoramento da evolução clínica e organização dos atendimentos. As carteirinhas de acompanhamento permanecem como ferramenta de apoio ao registro das consultas e sessões terapêuticas, contribuindo para maior controle do plano terapêutico individual e da continuidade do cuidado.

Paralelamente, permaneceu em utilização o documento de contrarreferência incorporado ao sistema informatizado do Hospital Municipal de Petrolina, destinado ao compartilhamento de informações clínicas e orientações assistenciais com a Atenção Primária à Saúde. Essa ferramenta fortalece a integração entre os diferentes pontos da Rede de Atenção à Saúde, favorecendo a continuidade do cuidado, a coordenação da assistência e o acompanhamento longitudinal dos pacientes após o atendimento especializado.

Dessa forma, o Hospital Municipal de Petrolina reafirma seu compromisso com a organização do plano de cuidado, a integração da rede assistencial e a qualificação dos processos de acompanhamento dos usuários, contribuindo para uma assistência mais resolutiva, segura e centrada nas necessidades da população.


NOME:
PSICÓLOGA
PRÓXIMOS RETORNOS
DATA
HORA


NOME:
FISIOTERAPEUTA
PRÓXIMOS RETORNOS
DATA
HORA

HOSPITAL MUNICIPAL DE PETROLINA
Endereço:AVENIDA JOSE DE SA MANICOBA, 413 - CENTRO
Bairro..:CENTRO
Cidade..:PETROLINA
E-mail..:
CNPJ:10.358.190/0001-77
Telefone:(87) 2018-1818

Paciente
Nome: **PACIENTE AMBULATORIO TESTE**
Matricula: **898002864981248** Nasc: **10/10/2000** Idade: **24** Sexo: **M**
Convênio: **SUS**

PETROLINA, 07/02/2025
CPS: **20**

Assinatura do paciente:_____

À Unidade Básica de Saúde (UBS) de referência,

Encaminhamos o(a) paciente para seguimento na Atenção Primária, conforme plano de cuidado detalhado a seguir.

HISTÓRICO DO ATENDIMENTO NO HOSPITAL

O paciente foi atendido no Hospital Municipal de Petrolina na especialidade de **(Exemplo: Ortopedia, etc.)** na data de hoje, apresentando a queixa principal de **(Exemplo: dor torácica, fraqueza muscular, tontura, etc.)**.

Após avaliação médica, exames e conduta hospitalar, foi estabelecido o diagnóstico de **(Inserir diagnóstico principal - CID-10)**, associado a **(Inserir diagnósticos secundários, se houver)**.

Durante a internação/atendimento ambulatorial, foram realizados os seguintes exames em anexo. Os procedimentos realizados foram **(descrever procedimentos que o paciente realizou)**.

O paciente recebeu a seguinte conduta terapêutica durante seu acompanhamento no hospital:

- **Medicações administradas:**
- **Intervenções realizadas:**

PLANO DE CUIDADO PARA A ATENÇÃO PRIMÁRIA

Para continuidade do cuidado na UBS de referência, recomendamos as seguintes ações:

- **Acompanhamento clínico regular para monitoramento da condição.**
- **Realização de exames periódicos conforme descrito abaixo:**
  - **(Exemplo: Hemograma, Glicemia, Perfil Lipídico, etc.)** - previsão para realização em **(período para realização de exames)**
- **Uso contínuo das seguintes medicações:**
  - **(Exemplo: Losartana 50mg, Metformina 850mg, etc.)**

ORIENTAÇÕES PARA O PACIENTE E FAMILIARES

O paciente deve retornar à UBS para seguimento conforme agendamento com o médico da

HOSPITAL MUNICIPAL DE PETROLINA
Endereço:AVENIDA JOSE DE SA MANICOBA, 413 - CENTRO
Bairro..:CENTRO
Cidade..:PETROLINA
E-mail..:
CNPJ:10.358.190/0001-77
Telefone:(87) 2018-1818

unidade.

Em caso de piora dos sintomas, sinais de alerta incluem:
(Exemplo: dor no peito intensa, falta de ar súbita, tontura grave, etc.) - Nestes casos, procurar atendimento de urgência imediatamente.

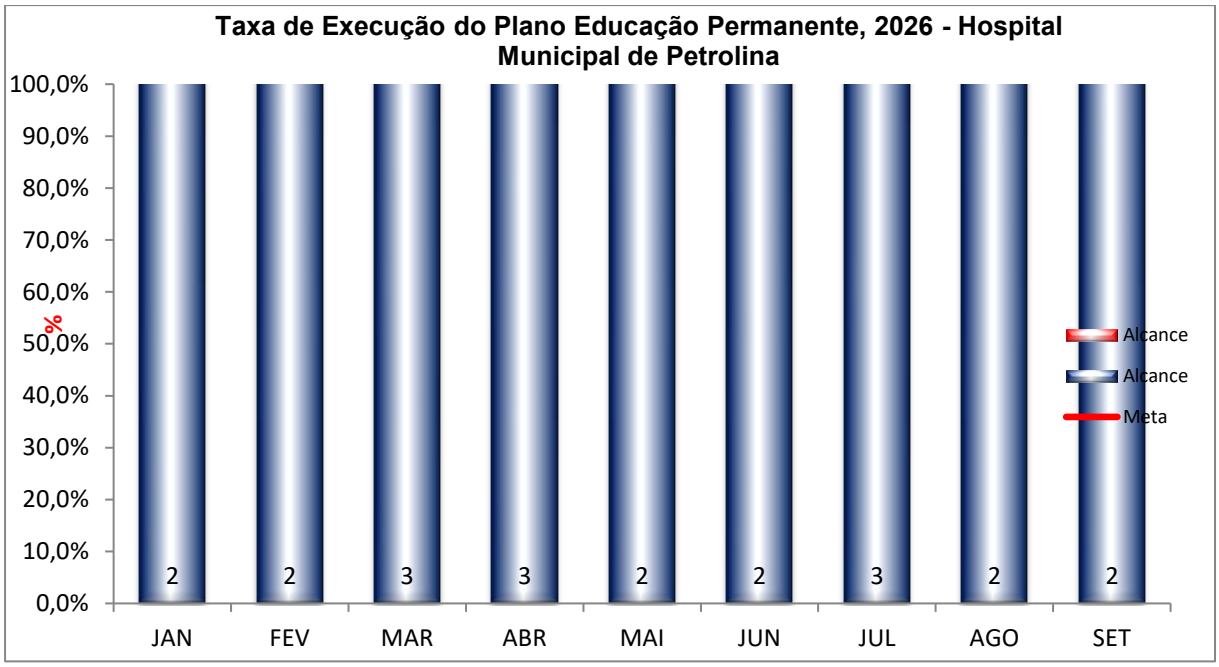
*Esta conta deverá ser paga com recursos públicos.

PETROLINA, 07/02/2025

FERNANDA EMILIA XAVIER DE SOUZA
COREN 683069 / PE

Indicador 10 – Educação Permanente

Gráfico 15 – Educação Permanente, setembro/2026.



Na competência de setembro de 2026, o Núcleo de Educação Permanente e Humanização – NEPH/HMP desenvolveu ações voltadas à qualificação profissional, segurança do paciente, promoção da saúde mental e fortalecimento das práticas assistenciais no Hospital Municipal de Petrolina. Entre as atividades realizadas, destacam-se o Treinamento de retirada de pontos para a equipe técnica de enfermagem, a ação da Semana da Segurança do Paciente e as atividades alusivas ao Setembro Amarelo, direcionadas tanto aos profissionais quanto aos pacientes da unidade.

As ações proporcionaram espaços de atualização técnica, sensibilização e reflexão, contribuindo para o fortalecimento das práticas assistenciais e para a disseminação de temas relacionados à segurança do paciente e à saúde mental. Ao longo do mês, foram contabilizados 92 registros de participação de colaboradores nas atividades destinadas aos profissionais. A ação da Semana da Segurança do Paciente alcançou 75% do público previsto, enquanto a atividade do Setembro Amarelo

direcionada aos colaboradores apresentou alcance de 42,9%, demonstrando adesão das equipes às estratégias educativas desenvolvidas no período.

As atividades desenvolvidas reforçaram a atuação do NEPH como instrumento de qualificação contínua dos processos de trabalho, integração das equipes e promoção de uma cultura institucional voltada à segurança, ao cuidado humanizado e à melhoria das práticas assistenciais. Também foi mantido o acompanhamento dos indicadores e das evidências das ações realizadas, com vistas ao fortalecimento da rastreabilidade e da avaliação das atividades de Educação Permanente na unidade.

Em caráter de complementação às informações da competência de agosto de 2026, registra-se ainda a realização de duas atividades de Educação Permanente que foram executadas naquele período, porém não haviam sido incluídas no respectivo relatório mensal. Em 06/08/2026, foi realizada a atividade “HMP em Movimento”, conduzida com o objetivo de apresentar o projeto aos profissionais da unidade, contando com 18 participantes e duração aproximada de 55 minutos. ATA NEPH 0001 Em 21/08/2026, foi realizado o Treinamento INCICLE, destinado à orientação dos colaboradores quanto à utilização da ferramenta, com participação de 12 profissionais e duração de 45 minutos. A atividade foi conduzida por Eliene e Eduarda e contou com registro formal de frequência. ATA NEPH

A inclusão dessas informações tem caráter de regularização e complementação documental, preservando a competência de realização das atividades e garantindo maior fidedignidade ao acompanhamento das ações de Educação Permanente desenvolvidas pelo HMP. Dessa forma, os registros reforçam a atuação contínua do NEPH na qualificação das equipes, integração dos profissionais e fortalecimento dos processos institucionais, mantendo-se o compromisso com a organização das evidências e o acompanhamento sistemático das ações realizadas.

4

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

O Hospital Municipal, em sua missão de oferecer um atendimento de qualidade e com eficiência, vem desenvolvendo atividades que vão além das metas pactuadas contratualmente, reafirmando o compromisso com a saúde pública e a excelência na prestação de serviços.

São realizadas reuniões das comissões internas, como da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH), a Comissão de Ética Médica e de Enfermagem, Comissão de Óbito, Comissão de Farmácia Terapêutica, Comissão de Revisão do Prontuário, Comissão de Qualidade e Segurança do Paciente e a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA), iniciando a confecção dos Regimentos Internos, colocando em prática de acordo com o plano de ação do hospital, afim de manter a qualidade e segurança do paciente e colaboradores. Essas comissões veem apresentar avanços no controle de infecções, na organização dos prontuários e na adesão aos protocolos éticos e de segurança, fortalecendo o compromisso com a melhoria contínua.

Durante o período, o hospital atendeu prontamente às solicitações da Secretaria Municipal de Saúde, ajustando fluxos e processos conforme as necessidades locais. Essa parceria permitirá a ampliação do acesso a serviços e a integração com outros níveis de atenção, promovendo um cuidado mais eficaz e integrado.

A escuta ativa das equipes de saúde foi um ponto central para o aprimoramento das atividades. Problemas como o alto índice de faltas de pacientes, a necessidade de otimização dos processos manuais e a maior integração entre setores foram identificados e estão sendo tratados com estratégias específicas, incluindo o fortalecimento da comunicação, capacitações internas.

Essas ações refletem o compromisso do Hospital Municipal em buscar continuamente a excelência na assistência prestada, com foco na inovação, no planejamento integrado e na humanização do cuidado. Por meio de uma gestão ativa e alinhada às demandas da população, o hospital se consolida como um importante instrumento de fortalecimento do sistema de saúde local.

5

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A S3 Estratégia e Soluções em Saúde, gestora do Hospital Municipal de Petrolina, vem continuamente direcionando esforços para oferecer um atendimento de qualidade com utilização adequada dos recursos públicos destinados ao contrato.

O Hospital Municipal, inaugurado em 1º de outubro de 2024, iniciou suas atividades com o compromisso de atender às demandas de saúde da comunidade, oferecendo serviços especializados com foco na qualidade, eficiência e humanização.

Neste período de funcionamento, a unidade mostrou resultados promissores, apesar dos desafios inerentes a um serviço recém-implementado. No que tange as ações de saúde, foram dados continuidade as atividades de matriciamento, promovendo a integração entre os diferentes níveis de atenção e qualificando os fluxos assistenciais.

Por fim, o Hospital Municipal vem atendendo às necessidades locais, otimizando recursos e garantindo um cuidado mais próximo e contínuo, e que todo resultado positivo, vem da eficiência do serviço e de todos que fazem o Hospital Municipal de Petrolina com a integração junto com a Rede de atenção à saúde do município.

Ressaltando a disponibilidade da instituição em prestar quaisquer esclarecimentos ou detalhamentos adicionais que se façam necessários, firmamo-nos cordialmente.

Petrolina, 19 de outubro de 2026.

ZENALDO PRUDENTE SANTOS:44720980406

Assinado de forma digital por ZENALDO PRUDENTE SANTOS:44720980406
Dados: 2026.10.26 12:43:30 -03'00'

Diretor Geral

VLADSON CRUZ DE SOUSA

Assinado digitalmente por VLADSON CRUZ DE SOUSA
Razão: Eu sou o autor deste documento
Localização:

Diretoria Administrativa Financeira

gov.br
Documento assinado digitalmente
AVNER VICTOR FERREIRA DE ALENCAR CARVALH
Data: 26/10/2026 08:37:46-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Diretoria Médica

S3
Maria Eduarda Batista
Enfermeira Gerencial
Mat. 5094766
Hospital Municipal de Petrolina
14.284.483/0009-65

Enfermeira Gerencial

gov.br
Documento assinado digitalmente
ANA CAROLINA SANTOS FREIRE
Data: 23/10/2026 10:39:43-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Assessora Técnica

6

ANEXOS

Os Anexos apresentados a seguir demonstram as evidências das metas, as devidas justificativas comprovadas, bem como o Plano de Ação para os próximos períodos de vigência do Contrato de Nº 001/2024, com vistas ao cumprimento da sua integralidade.

A seguir estão apresentados os seguintes anexos:

Anexo 01:

Faturamento;

Anexo 02:

Ações de Matriciamento – Relatório

Anexo 03:

Índice de Satisfação do Usuário - Relatório

Anexo 04:

Aprovação da Resolução das Queixas - Relatório

Anexo 05:

Taxa de Cancelamento de consultas - Relatório

Anexo 06:

Apresentação das Agendas de Profissionais – Planilha

Anexo 07:

Anexo 08:

Nota - Comissão Interna de Prevenção à Acidentes (CIPA);

Ata, Relatório e Regimento Interno da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar - CCIH;

Ata, Relatório e Regimento Interno da Comissão de Ética de Enfermagem;

Ata, Relatório e Regimento Interno da Comissão Núcleo de Segurança do Paciente;

Nota - Comissão de Ética Médica;

Ata, Relatório e Regimento Interno da Comissão de Revisão de Óbitos;

Ata, Relatório e Regimento Interno da Comissão de Revisão de Prontuários;

Ata, Relatório e Regimento Interno da Comissão de Farmácia.

ANEXO 1

Hospital Municipal de Petrolina

Produção do Mês de SETEMBRO - 2026

Atendimento Ambulatorial Medico

	Especialidades	Tipo da Consulta	Meta Contratual	Agendado	Alcançado	Percentual Alcançado
Consultas Médicas	Cardiologia	Primeira Consulta	480	535	258	88,40
		Interconsulta			82	
		Consulta subsequente			117	
	Cirurgia Geral	Primeira Consulta	240	246	191	
		Interconsulta			10	
		Consulta subsequente			1	
	Cirurgia Vascular	Primeira Consulta	120	125	59	
		Interconsulta			8	
		Consulta subsequente			36	
	Coloproctologia	Primeira Consulta	120	120	94	
		Interconsulta			3	
		Consulta subsequente			0	
	Dermatologia	Primeira Consulta	120	123	23	
		Interconsulta			22	
		Consulta subsequente			51	
	Ginecologia	Primeira Consulta	240	242	41	
		Interconsulta			20	
		Consulta subsequente			159	
	Oftalmologia	Primeira Consulta	500	497	249	
		Interconsulta			24	
		Consulta subsequente			121	
	Ortopedia	Primeira Consulta	420	446	160	
		Interconsulta			40	
		Consulta subsequente			188	
	Otorrinolaringologia	Primeira Consulta	240	275	99	
		Interconsulta			16	
		Consulta subsequente			138	
	Urologia	Primeira Consulta	90	101	39	
		Interconsulta			10	
		Consulta subsequente			15	
Total de Consultas Médicas			2570	2710	2272	

Atendimento Ambulatorial com Profissionais de Nível Superior (Exceto Médico)

	Especialidades	Meta Contratual	Oferta	Alcançado	
Consulta de Profissional de Nível Superior (Exceto Médico)	Assistência Social	300	412	412	103%
	Cirurgia Bucomaxilofacial	32	82	47	
	Fisioterapia	360	350	238	
	Psicologia	40	35	31	
	Nutrição	40	113	64	
Total de Consultas com Profissionais de Nível Superior (Exceto Médico)		772	992	792	

Sessões de Reabilitação

	Especialidades	Meta Contratual	Oferta	Alcançado	
Sessões de Profissional de Nível Superior (Exceto Médico)	Fisioterapia	1.260	2.511	1.814	136%
	Psicologia	156	204	118	
Total de Consultas de Profissional de Nível Superior (Exceto Médico)		1.416	2.715	1.932	

Procedimentos cirurgicos

	Meta Contratual	Oferta	Alcançado	
Cirurgia Ambulatorial de Médio Porte (com presença de anestesista)	50	50	67	158%
Cirurgia Ambulatorial de Pequeno Porte (com anestesia local)	240	413	391	
Total de Cirurgias Ambulatoriais	290	463	458	

Serviço de Apoio Diagnóstico Terapêutico

Procedimentos de SADT	Procedimentos	Meta Contratual	Oferta	Alcançado	Percentual Alcançado
	Eletrocardiograma	1.200	1.200	902	94%
	Fundoscopia	500	500	361	
	Tonometria	350	361	361	
	Otoscopia	200	200	200	
	Ecocardiograma	155	155	130	
	Ultrassonografias	600	622	466	
	Ultrassonografia Obstétrica	100	100	78	
	Mamografia bilateral	240	240	176	
	Laboratório	2.681	2.991	2.991	
Total de Procedimentos SADT + laboratório		6026	6369	5665	

Ações Educacionais e Supervisionais

	Meta Contratual	Alcançado	
Ações de Matriciamento	2	2	50%
Ações de Supervisão do Cuidado	2	0	
Total de Ações Educacionais e Supervisionais	4	2	

Meta Qualitativa

	Tópico	Total de pacientes mês	Total de resultados da pesquisa	Porcentagem (>10%)	Promotores %	Detratores %	Total (> 90%)
Atenção ao Usuário	Satisfação do Usuário	7.913	805	10,17%		1	-1%
	Tópico	Nº de queixas com resoluções aprovadas	Nº de queixas tratadas apresentado	Total (<80%)			
	Taxa de Aprovação e Resolução de Queixas	2	2	100,00%			
Qualidade da Assistência	Tópico	Nº de consultas f/ou procedimentos cancelados por motivos alheios ao paciente	Nº total de consultas e/ou procedimentos agendados	Total (<10%)			
	Taxa de Cancelamento de consultas	0	13.249	0,00%			
	Tópico	Nº de consultas de retorno	Nº de primeiras consultas + interconsultas	Total (<1)			
	Índice de Retorno de Consultas Médicas	826	1.446	0,57%			
	Tópico	Pacientes que precisam ser referenciados	Pacientes referenciados para UBS	Total (100%)			
	Taxa de Elaboração do Plano de Cuidado	0	0	#DIV/0!			
Ensino e Pesquisa	Tópico	Nº de atividades realizadas por serviço	Nº de atividades prevista	Total (>90%)			
	Taxa de execução do plano de educação permanente	2	2	100,00%			

ANEXO 2

AÇÕES DE MATRICIAMENTO

Hospital Municipal de Petrolina - setembro/2026

O matriciamento em saúde é uma metodologia de trabalho que promove a articulação entre diferentes equipes, de forma colaborativa e interdisciplinar. Trata-se de uma construção conjunta de saberes e práticas voltada à qualificação do cuidado, por meio de intervenções pedagógicas e terapêuticas que ampliam a resolutividade dos serviços.

No âmbito do Hospital Municipal de Petrolina, o matriciamento com a Atenção Primária em Saúde (APS) do município tem como propósito fortalecer a integração entre os níveis de atenção, otimizando o cuidado prestado à população. A proposta visa garantir que os usuários recebam um atendimento mais integral e contínuo, articulando o serviço especializado com os cuidados básicos de saúde.

Esse processo possibilita o compartilhamento de conhecimentos, a definição de fluxos mais eficazes e a corresponsabilidade no cuidado, reduzindo internações prolongadas, melhorando a linha de cuidado dos pacientes e qualificando o trabalho em rede. Para viabilizar essa integração, foi estruturado um plano baseado em sete eixos estratégicos, que orientam a atuação conjunta e definem claramente as responsabilidades de cada serviço:

- Estabelecimento de Parcerias e Definição de Responsabilidades
- Mapeamento dos profissionais e gestores da APS e do Hospital Municipal envolvidos no processo de matriciamento;
- Definição clara de papéis e responsabilidades, assegurando que cada nível de atenção compreenda seu papel na linha de cuidado;
- Formalização da parceria por meio de um termo de cooperação firmado entre as instâncias de gestão.

- Criação de Protocolos de Referência e Contrarreferência
- Elaboração de protocolos objetivos para encaminhamento e retorno de pacientes entre a APS e o Hospital Municipal;
- Estruturação de um fluxo eficiente de contrarreferência, com informações clínicas detalhadas e plano de cuidado;
- Implementação de ferramentas de comunicação, como prontuário eletrônico integrado, para compartilhamento seguro das informações.
- Reuniões Técnicas e Rodas de Conversa Interinstitucionais
- Realização periódica de encontros entre equipes da APS e do hospital para discutir casos, alinhar condutas e rever fluxos;
- Promoção de rodas de conversa e espaços de troca de experiências, fortalecendo o aprendizado coletivo;
- Apoio da equipe hospitalar na discussão de casos de maior complexidade, orientando e qualificando a atenção básica.
- Educação Permanente e Capacitação Profissional
- Oferta contínua de capacitações para os profissionais da APS, com suporte técnico do hospital;
- Treinamentos focados em temas prioritários como manejo de doenças crônicas, cuidados pós-operatórios, entre outros;
- Apoio técnico e consultorias especializadas, fortalecendo a autonomia e resolutividade da atenção básica.
- Ferramentas de Monitoramento e Avaliação
- Criação de indicadores para mensurar a efetividade do matriciamento e a satisfação dos usuários;
- Implantação de mecanismos de feedback entre os serviços, promovendo ajustes contínuos nas práticas;
- Monitoramento de resultados, como redução de complicações, tempo de espera e uso adequado dos recursos hospitalares.

- Comunicação com o Paciente e Acompanhamento Pós-Alta
- Produção de materiais informativos para orientar os pacientes sobre os papéis da APS e do hospital em sua jornada de cuidado;
- Implementação de estratégias de acompanhamento pós-alta hospitalar, assegurando a continuidade do tratamento na APS;
- Apoio ao paciente em seu retorno à comunidade, com foco na prevenção de agravos e na adesão ao cuidado.
- Planejamento Integrado entre APS e Hospital
- Alinhamento dos planejamentos anuais das duas esferas de atenção, com metas e estratégias conjuntas;
- Desenvolvimento de planos terapêuticos integrados, especialmente para pacientes com condições crônicas ou de alta recorrência hospitalar;
- Envolvimento da APS em campanhas, mutirões e outras ações de saúde promovidas pelo hospital, fortalecendo a atuação em rede.

Ações Realizadas em setembro de 2026:

Na competência de setembro de 2026, as ações de matriciamento ocorreram de forma articulada com os serviços da rede, contemplando momentos formais de alinhamento e suporte técnico contínuo às equipes responsáveis pelos fluxos de acesso ao Hospital Municipal de Petrolina. Ao longo do período, foram mantidas articulações com as equipes de Regulação, Marcação e profissionais envolvidos nos encaminhamentos, com o objetivo de esclarecer dúvidas, ajustar fluxos, orientar quanto aos critérios de acesso aos serviços e favorecer maior organização das demandas direcionadas à unidade.

Destaca-se a realização, em 02/09/2026, de encontro com representantes do Hospital Universitário (HU) e da Gerência Regional de Saúde (GERES), voltado à discussão e ao alinhamento das ações necessárias para a implantação do Serviço de Infusão em Petrolina, fortalecendo a articulação entre as instituições envolvidas e a organização dos fluxos assistenciais para a futura operacionalização do serviço.

Posteriormente, em 11/09/2026, foi realizado novo matriciamento referente à Implementação do Serviço de Infusão em Petrolina, com participação de representantes do HMP, SESAU e GERES. A atividade teve como finalidade dar continuidade ao processo de implantação do serviço, alinhar responsabilidades e pactuar os fluxos necessários entre os setores envolvidos, contando com 08 participantes, duração de 1 hora, registro fotográfico e lista de frequência.

As articulações mantidas com a rede ao longo do mês possibilitaram acompanhamento mais próximo das demandas, maior agilidade na resolução de situações operacionais e qualificação dos encaminhamentos direcionados ao HMP. Dessa forma, o matriciamento permaneceu como estratégia de integração entre os diferentes pontos da rede, contribuindo para o fortalecimento da comunicação institucional, organização dos fluxos assistenciais e avanço das tratativas necessárias à implantação de novos serviços, com foco na ampliação do acesso e na resolutividade da assistência prestada à população.

ANEXO 3

Resultados da Pesquisa de Satisfação

Hospital Municipal de Petrolina

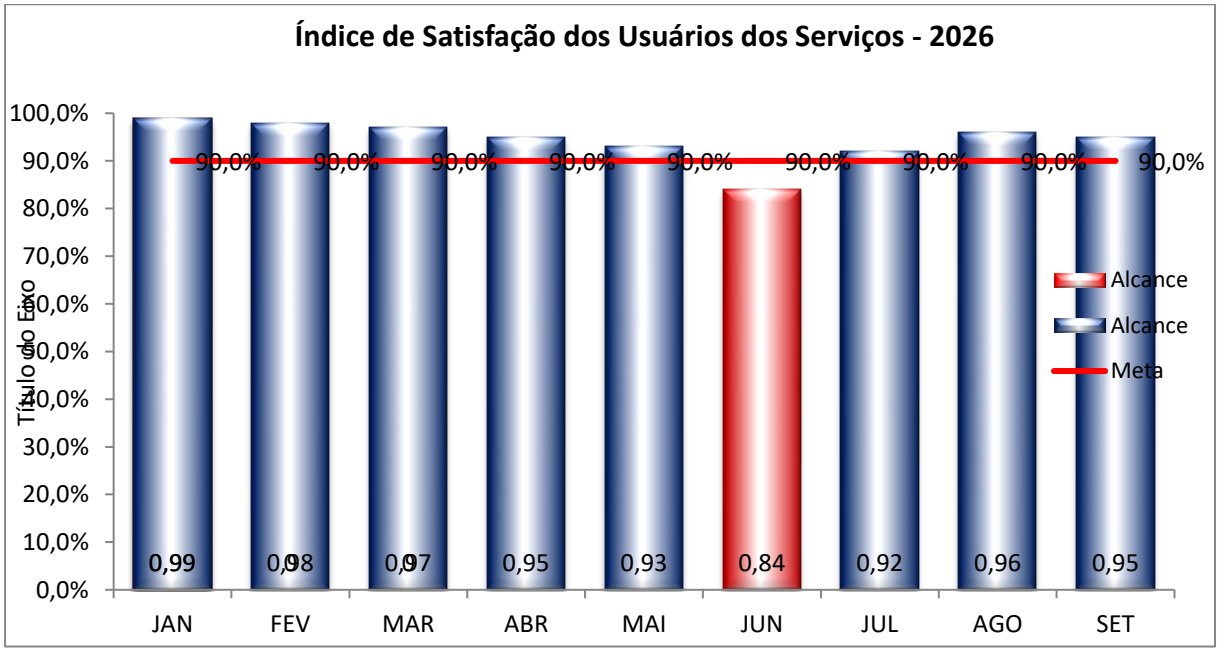
Setembro – 2026

Apresentação dos resultados obtidos por meio da pesquisa de satisfação do usuário, no Hospital Municipal de Petrolina, referente ao mês de setembro de 2026.

Para monitorar o total de pesquisas realizadas mensalmente, utilizamos a plataforma Google Forms (https://forms.gle/USi7mZBoKcWAqbKa7) e contamos com o suporte de um profissional dedicado à tabulação dos dados e ao incentivo da participação dos usuários dentro da unidade. Esse processo contribui para uma análise mais precisa da experiência do usuário e para identificar oportunidades de melhoria nos serviços prestados.

Indicador 01 – Índice de Satisfação do Usuário;

Gráfico 08 – Índice de Satisfação dos Usuários do Serviço, setembro/2026.



Em setembro de 2026, foram aplicadas 805 pesquisas de satisfação aos usuários dos serviços do Hospital Municipal de Petrolina, correspondendo a 10,17%

do total de 7.913 atendimentos realizados no período. O volume de pesquisas demonstra a continuidade da estratégia institucional de escuta qualificada e monitoramento sistemático da experiência dos usuários.

Com base nas avaliações coletadas, o Net Promoter Score (NPS) alcançou 95%, resultado obtido pela diferença entre o percentual de avaliações favoráveis, “Ótimo” (88%) e “Bom” (7%), que totalizaram 95% e o percentual de avaliações desfavoráveis, “Regular” (0%) e “Ruim” (0%), que totalizaram 0%. O resultado expressa a predominância das avaliações positivas e evidencia elevada percepção de satisfação dos usuários em relação aos serviços prestados pelo Hospital Municipal de Petrolina.

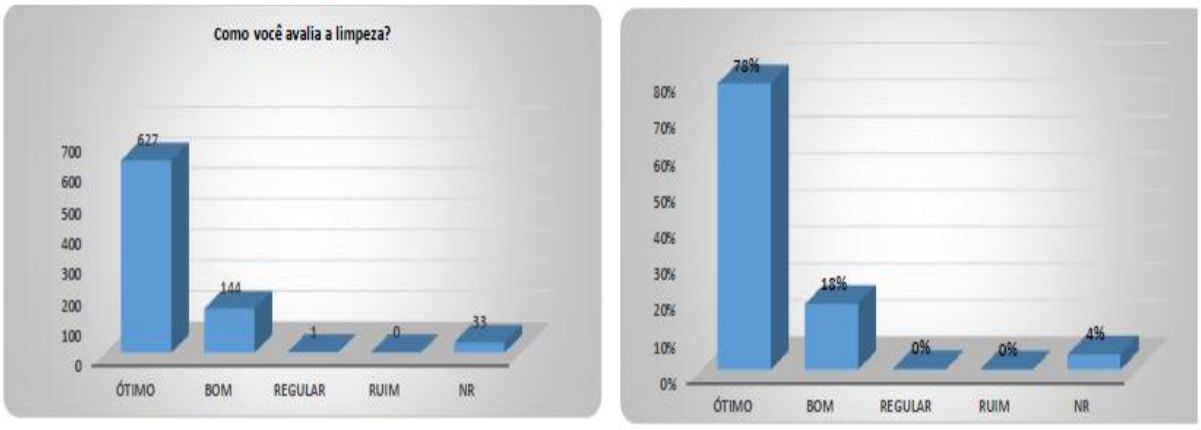
O desempenho alcançado demonstra predominância expressiva das avaliações positivas, evidenciando percepção favorável dos usuários em relação à qualidade dos serviços, ao acolhimento, à atuação das equipes e à assistência ofertada pelo Hospital Municipal de Petrolina. O resultado também representa superação da meta institucional de 90%, reforçando a efetividade das ações direcionadas à qualificação dos serviços e à melhoria da experiência do usuário.

A gestão mantém o acompanhamento sistemático deste indicador, utilizando os resultados da pesquisa e as manifestações dos usuários como subsídios para a tomada de decisão e o planejamento de ações de melhoria contínua. Esse processo permite identificar oportunidades de aprimoramento nos fluxos assistenciais e administrativos, fortalecer a comunicação com os usuários e qualificar continuamente os serviços prestados.

Dessa forma, o indicador reafirma o compromisso institucional do Hospital Municipal de Petrolina com uma assistência segura, resolutiva, humanizada e centrada nas necessidades dos usuários, fortalecendo a cultura de avaliação, transparência e melhoria contínua da qualidade.

GRÁFICOS DA PESQUISA DE SATISFAÇÃO - HOSPITAL MUNICIPAL DE PETROLINA

Gráfico 1 – Item 01 – Como você avalia a limpeza?



1. Como você avalia a limpeza?

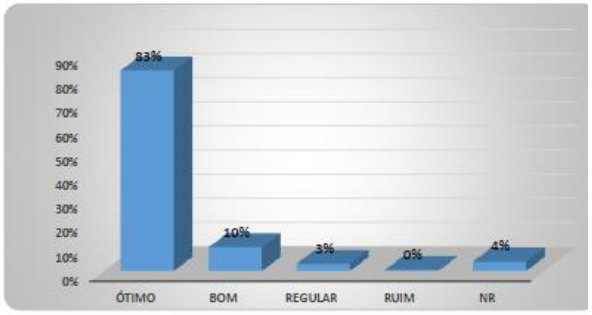
Os resultados demonstram elevado grau de satisfação dos usuários em relação à limpeza do Hospital Municipal de Petrolina, com 78% das avaliações classificadas como “Ótimo”, 18% como “Bom” e 4% dos usuários optando por não responder. Dessa forma, 96% das avaliações válidas apresentaram percepção positiva sobre as condições de limpeza e conservação dos ambientes da unidade.

O resultado evidencia percepção favorável dos usuários quanto à organização, higienização e conservação dos espaços assistenciais, refletindo a manutenção das rotinas de limpeza e dos padrões institucionais de qualidade ambiental.

A gestão mantém o monitoramento contínuo dos serviços de higienização, por meio da supervisão das rotinas operacionais, inspeções dos ambientes e acompanhamento das manifestações dos usuários, utilizando essas informações para identificar oportunidades de melhoria e implementar ações corretivas e preventivas.

Gráfico 2 – Item 02 – Como você avalia o atendimento da recepção?





2. Como você avalia o atendimento da recepção?

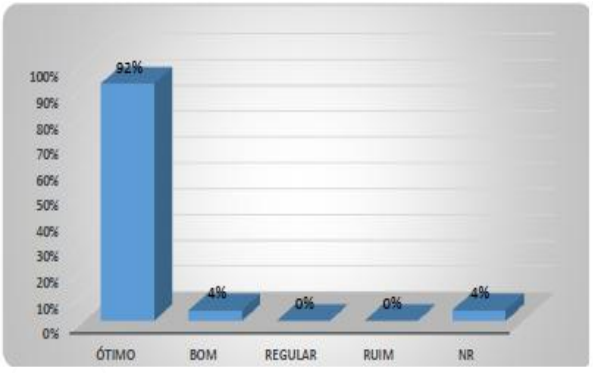
Em relação ao atendimento na recepção, observou-se elevado grau de satisfação dos usuários, com 83% das avaliações classificadas como “Ótimo” e 10% como “Bom”, totalizando 93% de avaliações positivas. Do total de respondentes, 3% avaliou o atendimento como “Regular”, enquanto 4% optaram por não responder.

O resultado evidencia percepção favorável dos usuários quanto à qualidade do atendimento, acolhimento e organização dos fluxos da recepção, refletindo a atuação das equipes administrativas no primeiro contato do usuário com a unidade.

A gestão mantém o monitoramento contínuo desse indicador, utilizando as avaliações e manifestações dos usuários para identificar oportunidades de melhoria, aperfeiçoar os processos de atendimento, fortalecer a comunicação e promover a qualificação permanente das equipes, contribuindo para um atendimento cada vez mais eficiente, organizado, acolhedor e humanizado.

Gráfico 3 – Item 03 – Como você avalia a pontualidade do atendimento?





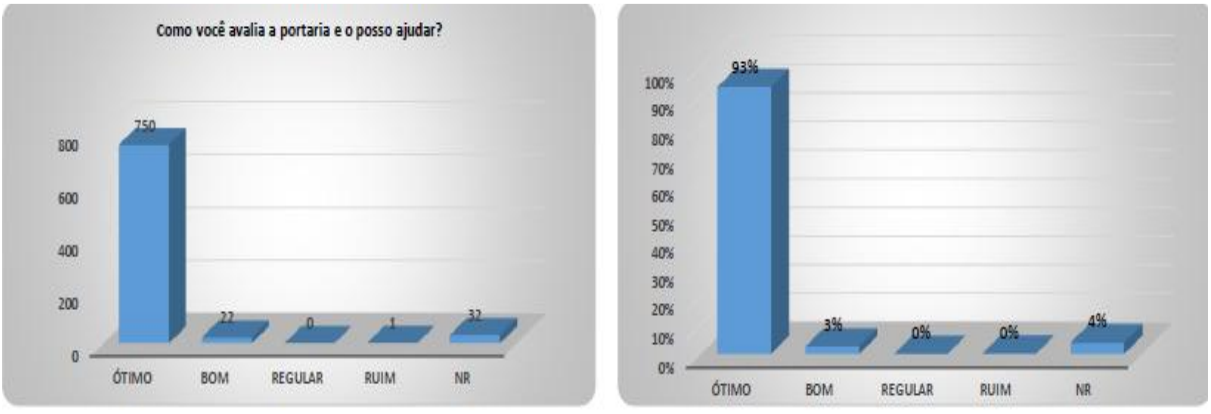
Item 03 – Como você avalia a pontualidade do atendimento?

Os resultados referentes à pontualidade do atendimento demonstram elevado grau de satisfação dos usuários, com 92% das avaliações classificadas como “Ótimo” e 4% como “Bom”, totalizando 96% de avaliações positivas. Não foram registradas avaliações nas categorias “Regular” ou “Ruim”, enquanto 4% dos usuários optaram por não responder.

O resultado evidencia percepção predominantemente favorável quanto ao cumprimento dos horários, organização das agendas e condução dos fluxos assistenciais adotados pela unidade, refletindo o acompanhamento sistemático dos processos relacionados ao atendimento.

A gestão mantém monitoramento contínuo da pontualidade, considerando o desempenho das agendas, eventuais intercorrências operacionais e as manifestações dos usuários, com o objetivo de identificar oportunidades de aprimoramento, reduzir possíveis atrasos e fortalecer a eficiência dos fluxos assistenciais.

Gráfico 4 – Item 04 – Como você avalia o atendimento da Portaria e do “Posso Ajudar”?



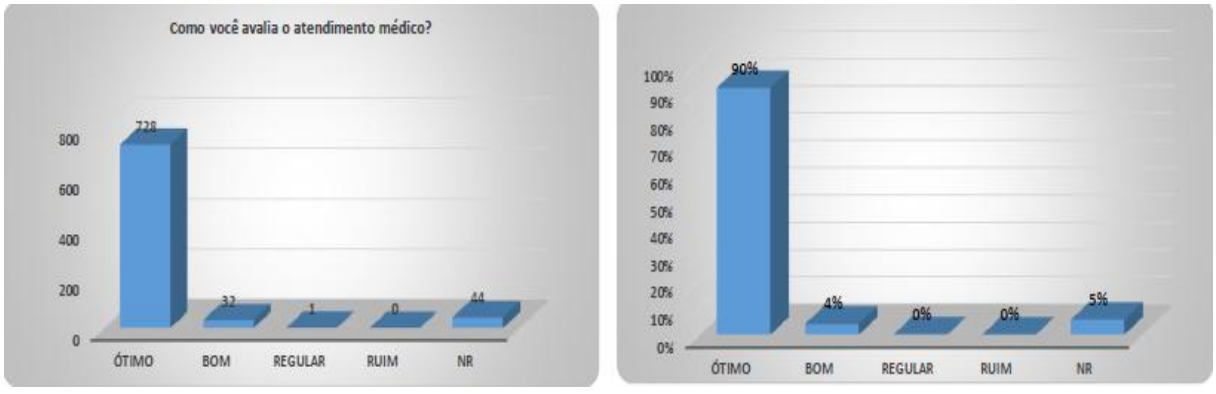
Item 04 – Como você avalia o atendimento da Portaria e do “Posso Ajudar”?

As avaliações relacionadas ao atendimento da Portaria e do serviço “Posso Ajudar” demonstraram elevado grau de satisfação dos usuários, com 93% das respostas classificadas como “Ótimo” e 3% como “Bom”, totalizando 96% de avaliações positivas. O resultado evidencia a relevância desses serviços no acolhimento inicial, orientação dos usuários e organização dos fluxos de atendimento na unidade hospitalar.

O percentual de usuários que optaram por não responder ao item foi de 4%, não sendo identificadas avaliações nas categorias “Regular” ou “Ruim”, conforme os dados apresentados. O elevado percentual de avaliações positivas demonstra percepção favorável quanto à cordialidade, disponibilidade e qualidade das orientações prestadas aos pacientes e acompanhantes.

A gestão mantém ações permanentes de qualificação das equipes, com foco no fortalecimento do acolhimento, da comunicação, da cordialidade e da humanização do atendimento. As avaliações dos usuários constituem importante instrumento de monitoramento da experiência assistencial e subsidiam a identificação de oportunidades de melhoria, contribuindo para o aprimoramento contínuo dos processos e para uma experiência cada vez mais acolhedora, organizada e humanizada no Hospital Municipal de Petrolina.

Gráfico 5 – Item 05 – Como você avalia o atendimento médico?



Item 05 – Como você avalia o atendimento médico?

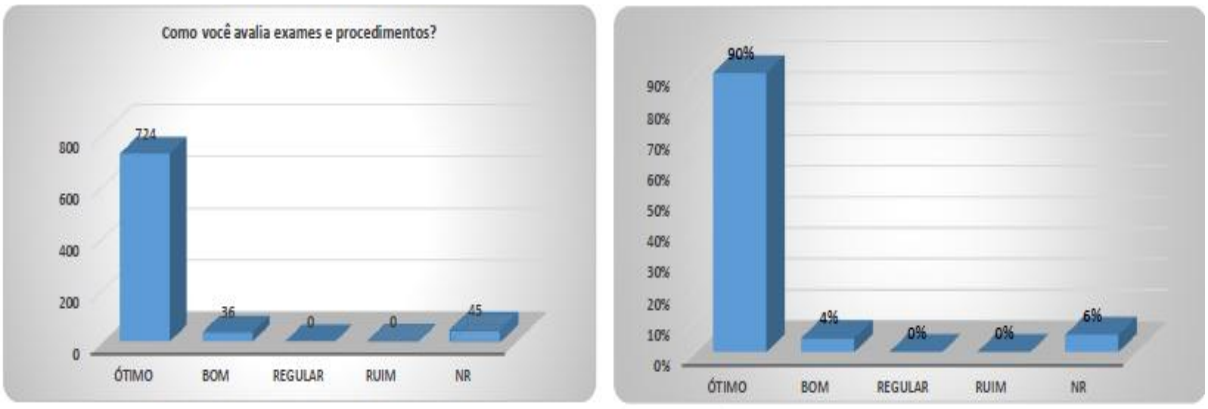
Os resultados da pesquisa evidenciam elevado grau de satisfação dos usuários em relação ao atendimento médico, com 90% das avaliações classificadas como “Ótimo” e 4% como “Bom”, totalizando 94% de avaliações positivas. O resultado demonstra percepção favorável quanto à qualidade da assistência médica, à condução clínica, ao acolhimento e à atuação dos profissionais na prestação de um atendimento seguro, resolutivo e humanizado.

Não foram registradas avaliações nas categorias “Regular” ou “Ruim”, enquanto 5% dos usuários optaram por não responder ao item. O resultado reforça a percepção positiva dos usuários em relação à assistência médica ofertada pela unidade, constituindo importante indicador para o acompanhamento da qualidade do cuidado.

A gestão mantém monitoramento sistemático da experiência dos usuários, utilizando os resultados da pesquisa e as manifestações registradas como subsídios para o fortalecimento da comunicação entre profissionais e usuários, a qualificação das práticas assistenciais e o aprimoramento contínuo dos processos de cuidado.

Dessa forma, o Hospital Municipal de Petrolina reafirma seu compromisso com a qualidade da assistência, a segurança do paciente, a humanização do atendimento e a melhoria contínua da experiência dos usuários.

Gráfico 6 – Item 06 – Como você avalia as consultas, exames e procedimentos?



Item 06 – Como você avalia as consultas, exames e procedimentos?

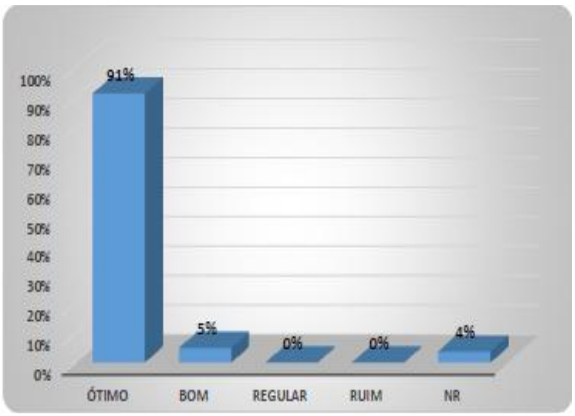
Os resultados da pesquisa demonstram elevado grau de satisfação dos usuários em relação às consultas, exames e procedimentos realizados na unidade, com 90% das avaliações classificadas como “Ótimo” e 4% como “Bom”, totalizando 94% de avaliações positivas. Não foram registradas avaliações nas categorias “Regular” ou “Ruim”, enquanto 6% dos usuários optaram por não responder ao item.

O resultado evidencia percepção favorável quanto à qualidade da assistência, organização dos processos, acesso e execução dos serviços ofertados pelo Hospital Municipal de Petrolina. A avaliação positiva reforça a importância do acompanhamento sistemático dos fluxos assistenciais e da capacidade da unidade em garantir a continuidade e a resolutividade do cuidado.

A gestão mantém monitoramento contínuo desse indicador, utilizando os resultados da pesquisa e as manifestações dos usuários como subsídios para o aperfeiçoamento dos fluxos, redução de possíveis tempos de espera e qualificação permanente das equipes.

Gráfico 7 – Item 07 – Como você avalia o atendimento da equipe multidisciplinar?





Item 07 – Como você avalia o atendimento da equipe multidisciplinar?

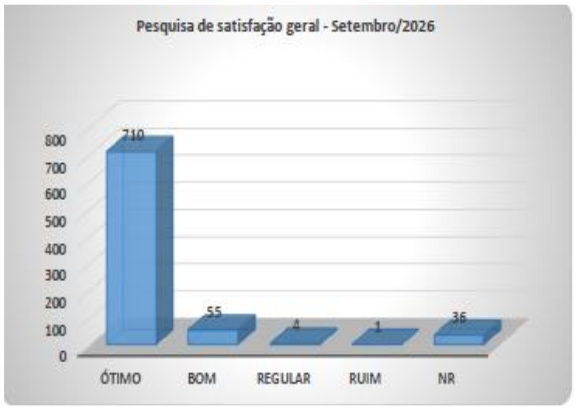
As avaliações referentes ao atendimento da equipe multidisciplinar, composta por Assistência Social, Psicologia, Enfermagem, Fisioterapia e Bucomaxilofacial, demonstraram elevado grau de satisfação dos usuários, com 91% das respostas classificadas como “Ótimo” e 5% como “Bom”, totalizando 96% de avaliações positivas. O resultado evidencia percepção favorável quanto à qualidade do atendimento, acolhimento e atuação dos profissionais na assistência prestada aos usuários.

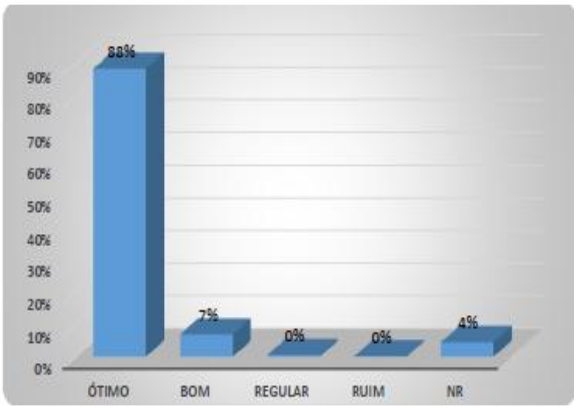
As respostas classificadas como “NR” (não respondeu) corresponderam a 4%, enquanto não foram observadas avaliações negativas relevantes. O resultado reforça a percepção positiva dos usuários em relação à assistência multiprofissional ofertada pela unidade.

A gestão mantém ações permanentes voltadas à qualificação da assistência multiprofissional, integração entre as equipes e fortalecimento das práticas de cuidado, com foco na humanização, na resolutividade e na continuidade da assistência.

Os resultados da pesquisa constituem importante instrumento de monitoramento da experiência dos usuários e subsidiam ações de melhoria contínua dos processos assistenciais, contribuindo para o aprimoramento da qualidade do cuidado prestado pelo Hospital Municipal de Petrolina.

Gráfico – Análise Geral da Pesquisa de Satisfação dos Usuários – HMP, agosto/2026.





Por fim, a análise consolidada da Pesquisa de Satisfação dos Usuários demonstra que, das 805 avaliações realizadas em setembro de 2026, 95% foram positivas, sendo 88% classificadas como “Ótimo” e 7% como “Bom”. O resultado evidencia percepção favorável dos usuários quanto à assistência prestada, ao acolhimento, à atuação das equipes e aos serviços disponibilizados pelo Hospital Municipal de Petrolina.

As avaliações classificadas como “Regular” corresponderam a 0%, não sendo registradas avaliações na categoria “Ruim”. Do total de participantes, 36 usuários (4%) optaram por não responder ao item. O resultado demonstra elevado nível de satisfação entre os usuários avaliados e ausência de registros expressivos de insatisfação.

A Pesquisa de Satisfação permanece como importante instrumento de gestão e monitoramento da experiência dos usuários, subsidiando a identificação de oportunidades de melhoria nos fluxos assistenciais, acolhimento, comunicação e organização dos processos de trabalho.

Os resultados obtidos reforçam o compromisso do Hospital Municipal de Petrolina com a qualidade da assistência, a segurança, a resolutividade e a humanização do cuidado, orientando ações de melhoria contínua e fortalecimento da experiência dos usuários.

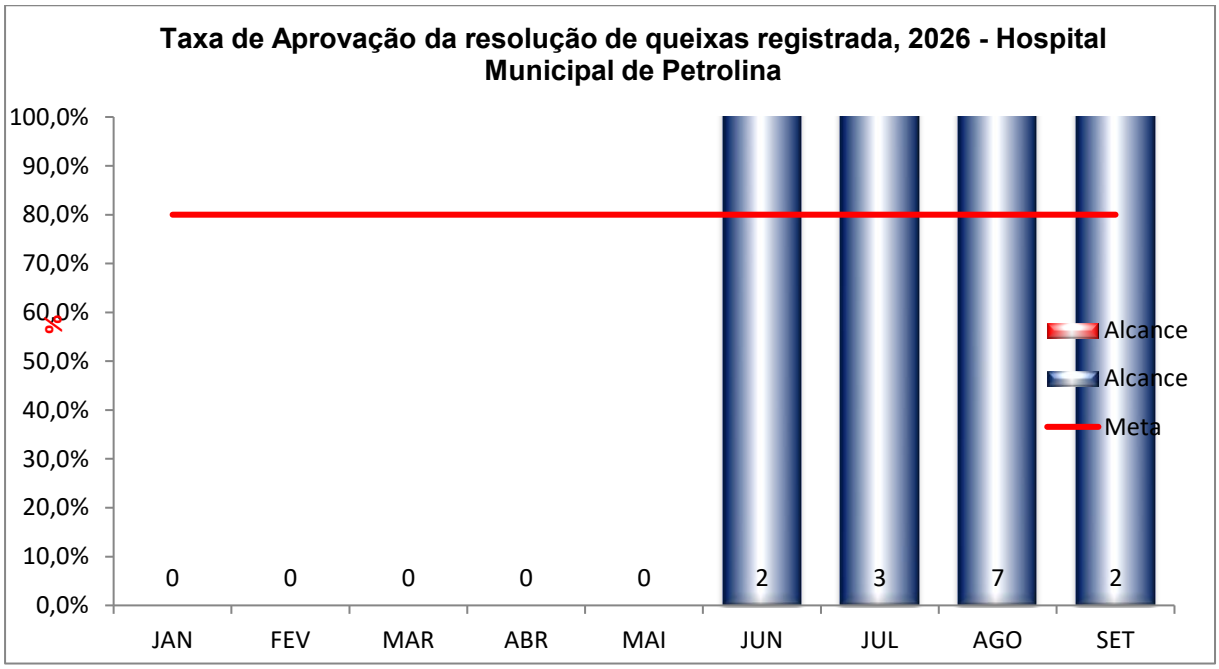
ANEXO 4

RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DE APROVAÇÃO DAS QUEIXAS RECEBIDAS

Hospital Municipal de Petrolina - setembro/2026

Indicador 02 – Taxa de Aprovação da resolução das queixas;

Gráfico 10 - Taxa de Aprovação da resolução das queixas, setembro/2026.



No mês de setembro de 2026, o Hospital Municipal de Petrolina registrou 02 (sete) queixas encaminhadas pela Ouvidoria Geral da Secretaria Municipal de Saúde de Petrolina. Todas as manifestações foram analisadas, respondidas e solucionadas dentro do prazo estabelecido, alcançando índice de resolutividade de 100% e superando a meta contratual mínima de 80% para o indicador. O resultado demonstra a efetividade dos fluxos internos de tratamento das manifestações e o compromisso institucional com a escuta qualificada, a transparência e a melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados.

ANEXO 5

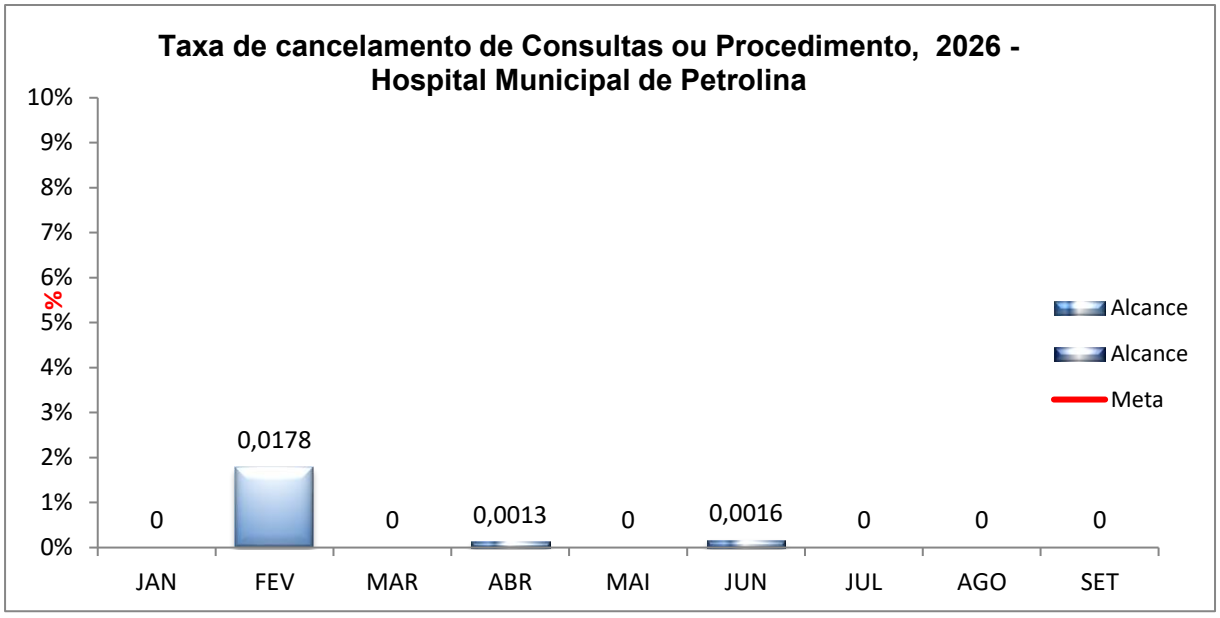
TAXA DE CANCELAMENTO DE CONSULTAS E PROCEDIMENTOS

Hospital Municipal de Petrolina

setembro/2026

Indicador 06 – Taxa de Cancelamento de consultas;

Gráfico 11 - Taxa de Cancelamento de consultas, setembro/2026.



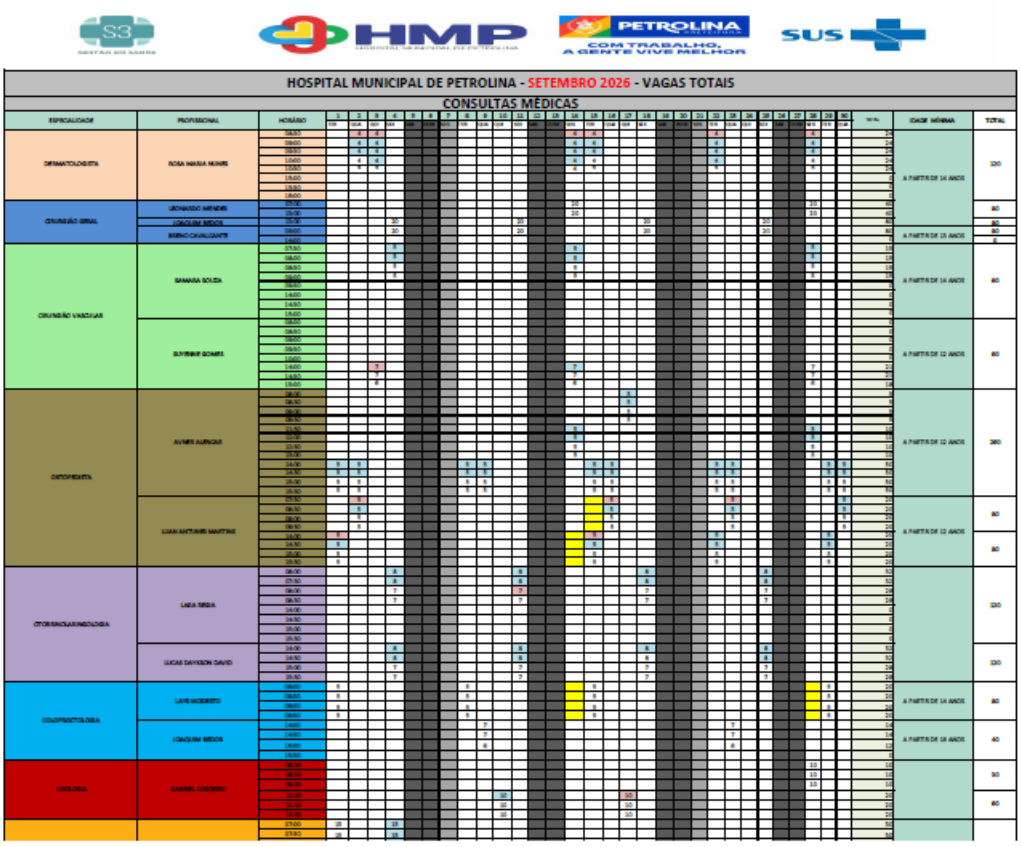
Durante a competência de setembro de 2026, todas as agendas programadas foram mantidas, não havendo registro de cancelamentos de consultas e/ou procedimentos por motivos institucionais ou relacionados aos profissionais do Hospital Municipal de Petrolina. Assim, o indicador de cancelamento por motivos alheios aos pacientes apresentou resultado de 0% no período.

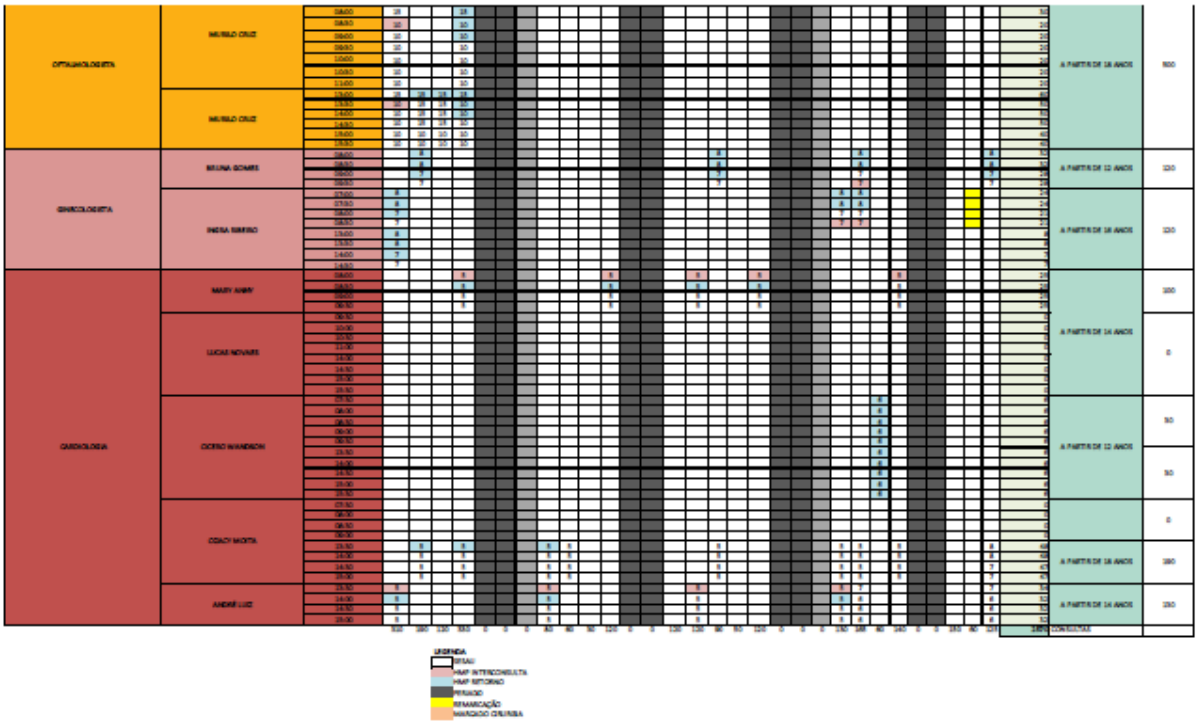
O resultado demonstra a manutenção da oferta assistencial conforme o planejamento da unidade, favorecendo a continuidade do cuidado e evitando a necessidade de remanejamentos e impactos no acesso dos usuários aos atendimentos previamente agendados.

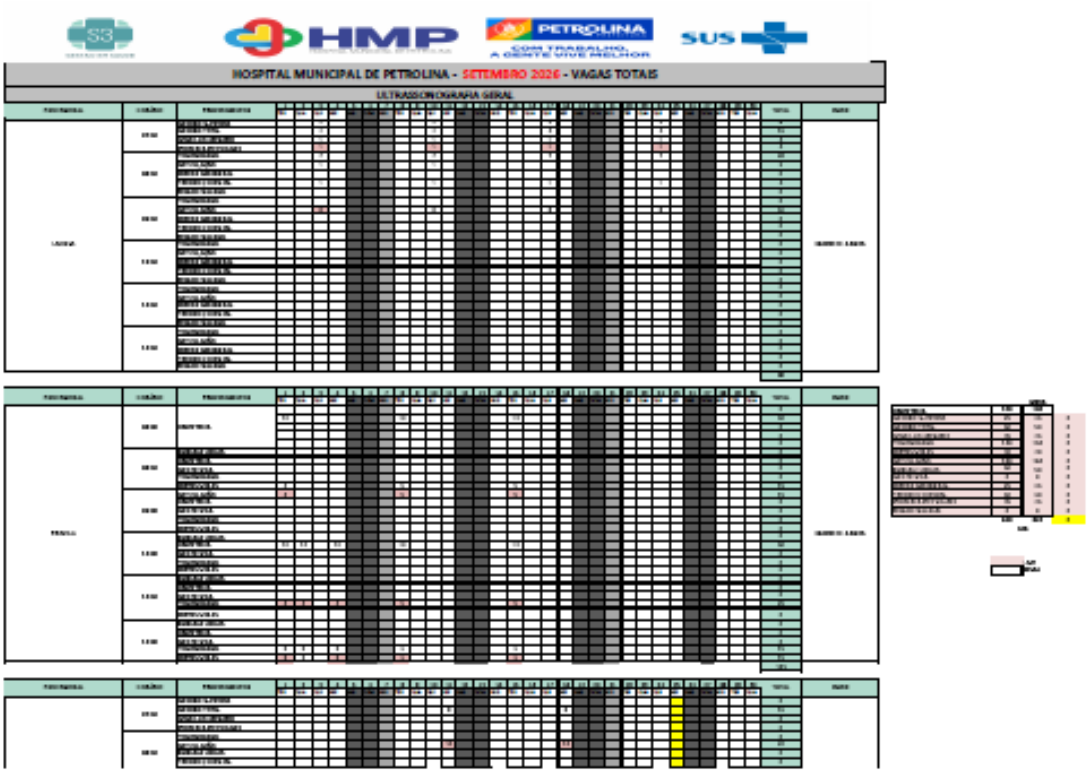
ANEXO 6

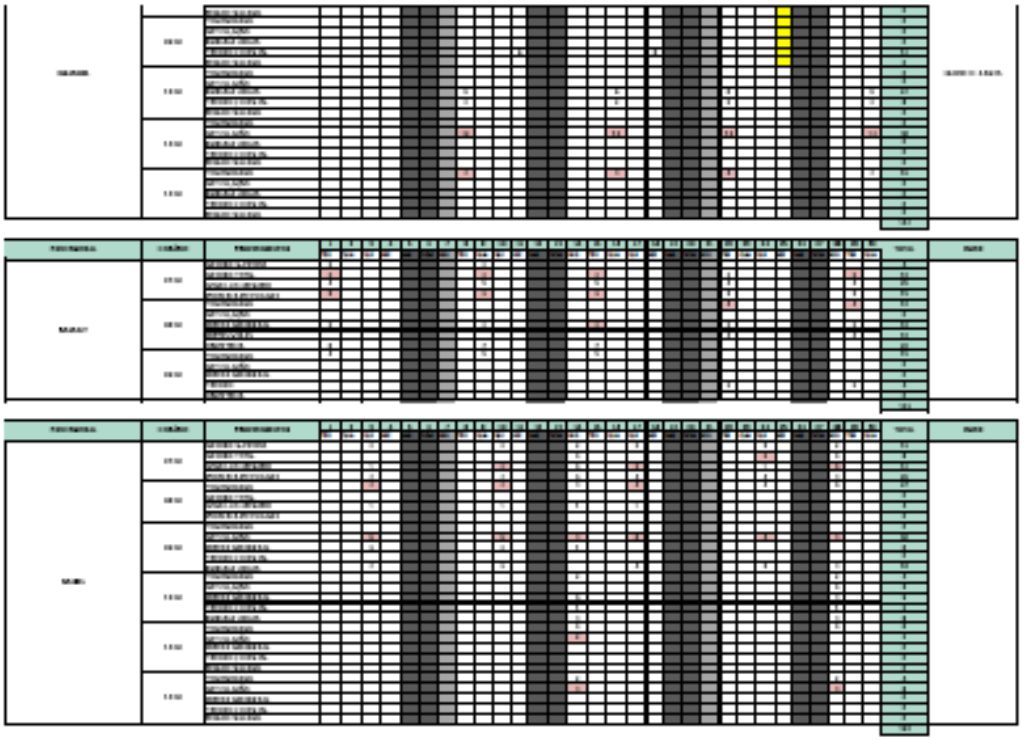
APRESENTAÇÃO DAS AGENDAS DE PROFISSIONAIS DE NÍVEL SUPERIOR

Hospital Municipal de Petrolina - setembro/2026











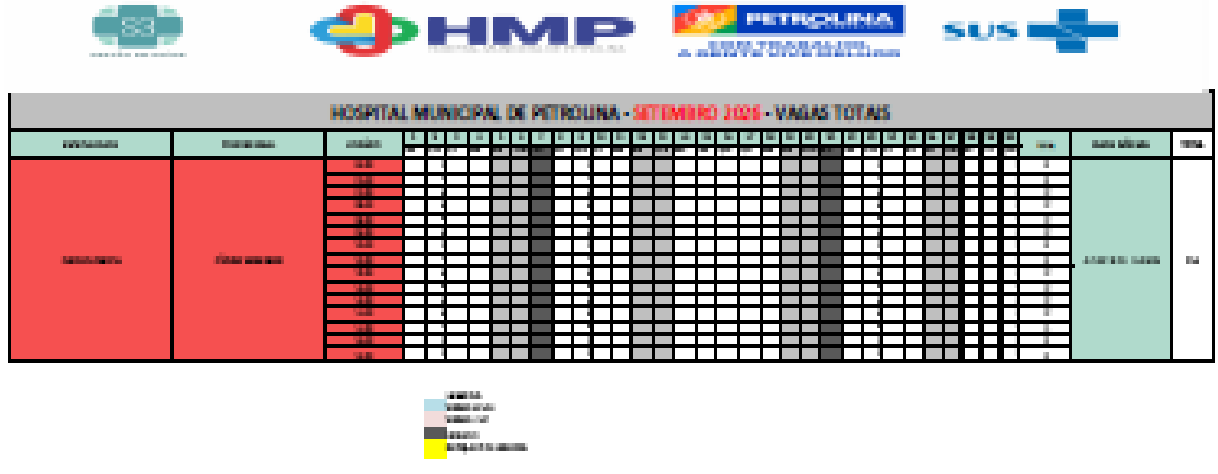
HOSPITAL MUNICIPAL DE PETROLINA - SETEMBRO 2026 - VAGAS TOTAIS
ELETROCARDIOGRAMA






S3
GESTÃO EM SAÚDE
HMP
HOSPITAL MUNICIPAL DE PETROLINA
PETROLINA
PREFEITURA
COM TRABALHO,
A GENTE VIVE MELHOR
SUS


HOSPITAL MUNICIPAL DE PETROLINA - SETEMBRO 2026 - VAGAS TOTAL
MAMOGRAFIA

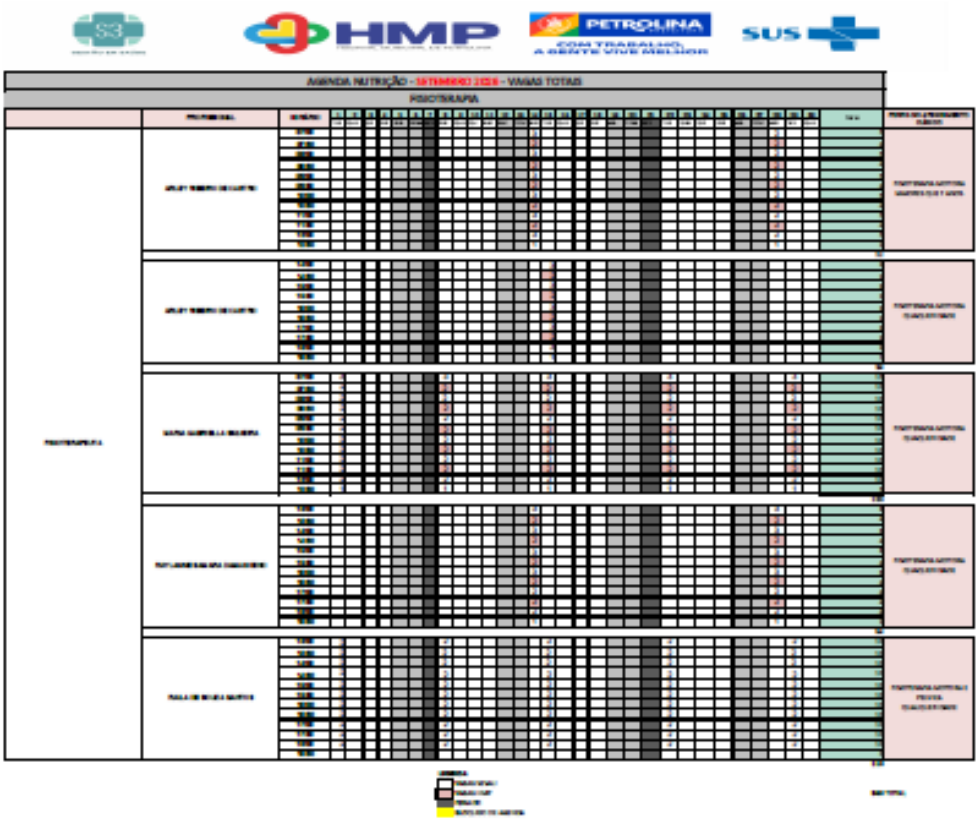

HOSPITAL MUNICIPAL DE PETROLINA - SETEMBRO 2026 - VAGAS TOTAIS

GESTÃO EM SAÚDE

HMP
HOSPITAL MUNICIPAL DE PETROLINA

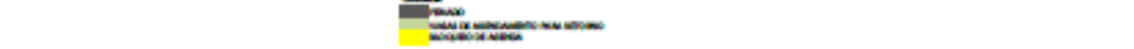
PETROLINA
PREFEITURA
COM TRABALHO,
A GENTE VIVE MELHOR

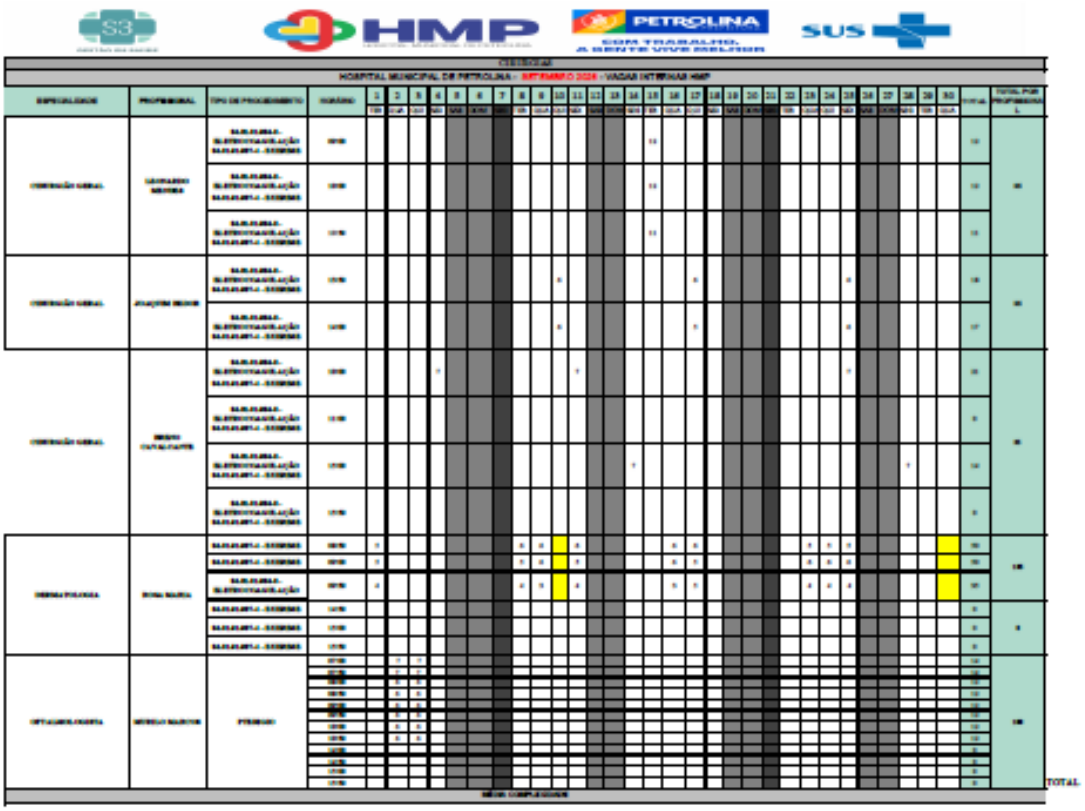
SUS

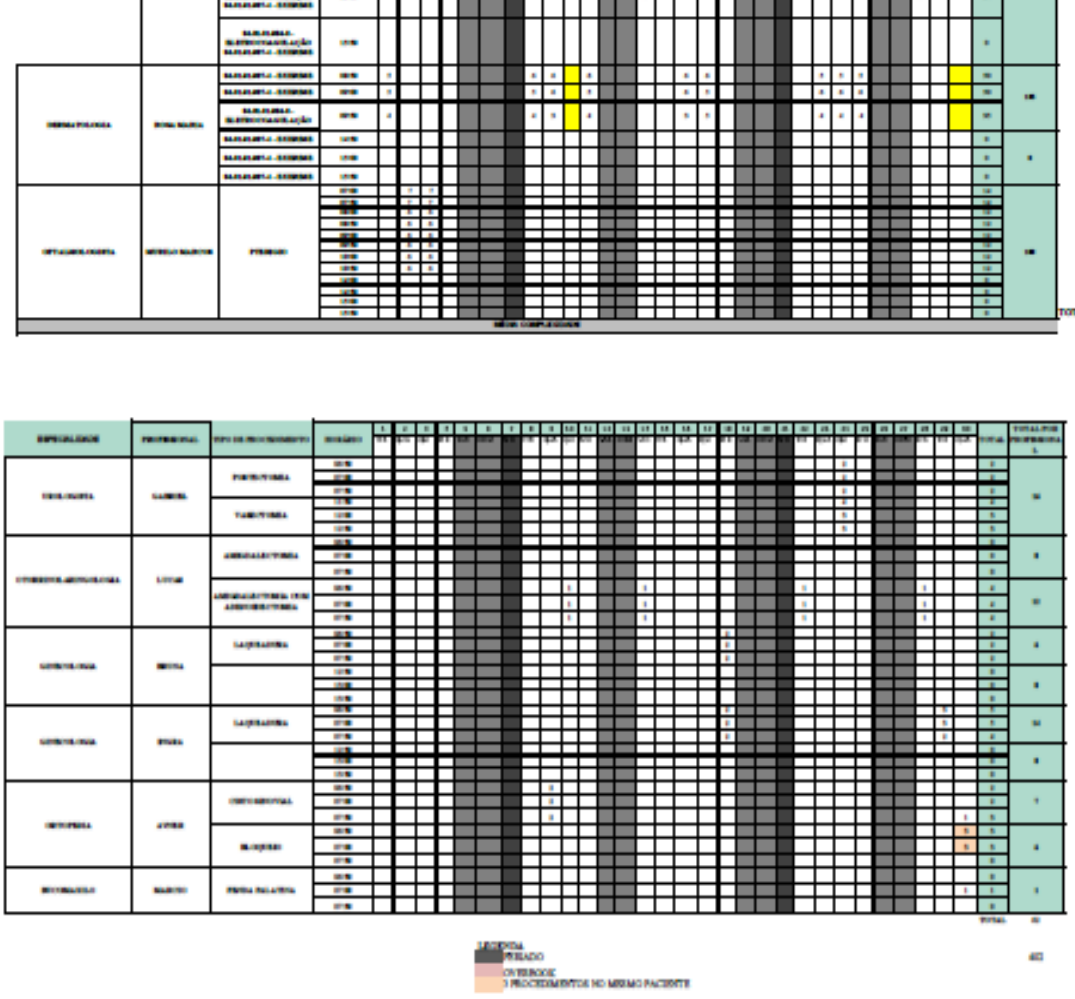




AGENDA NUTRIÇÃO - SETEMBRO 2026 - VAGAS TOTAIS
NUTRIÇÃO


AGENDA - SETEMBRO 2026 - VAGAS TOTAIS
BUCOMAXILO





ANEXO 7

RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DOS TREINAMENTOS REALIZADOS PELA GESTÃO DE PESSOAS (DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS/EDUCAÇÃO PERMANENTE)

Hospital Municipal de Petrolina –
SETEMBRO/2026

As ações de Educação Permanente do Hospital Municipal de Petrolina (HMP) permaneceram direcionadas ao fortalecimento dos processos institucionais, à padronização das práticas assistenciais e à qualificação contínua das equipes multiprofissionais, contribuindo para uma assistência mais segura, eficiente e alinhada aos protocolos institucionais.

No período, em atuação integrada com o Núcleo de Segurança do Paciente (NQSP), foram desenvolvidas atividades relacionadas ao acompanhamento dos processos assistenciais, à atualização e análise dos indicadores hospitalares e à disseminação da cultura de segurança do paciente. Foram realizadas atualizações e auditorias mensais, com discussão e análise crítica dos resultados obtidos.

Na competência de setembro de 2026, o Núcleo de Educação Permanente e Humanização – NEPH/HMP desenvolveu ações voltadas à qualificação profissional, segurança do paciente, promoção da saúde mental e fortalecimento das práticas assistenciais no Hospital Municipal de Petrolina. Entre as atividades realizadas, destacam-se o **treinamento de retirada de pontos para a equipe técnica de enfermagem**, a **ação da Semana da Segurança do Paciente** e as atividades alusivas ao **Setembro Amarelo**, direcionadas tanto aos profissionais quanto aos pacientes da unidade.

As ações proporcionaram espaços de atualização técnica, sensibilização e reflexão, contribuindo para o fortalecimento das práticas assistenciais e para a disseminação de temas relacionados à segurança do paciente e à saúde mental. Ao longo do mês, foram contabilizados **92 registros de participação de colaboradores**

nas atividades destinadas aos profissionais. A ação da Semana da Segurança do Paciente alcançou **75% do público previsto**, enquanto a atividade do Setembro Amarelo direcionada aos colaboradores apresentou alcance de **42,9%**, demonstrando adesão das equipes às estratégias educativas desenvolvidas no período.

As atividades desenvolvidas reforçaram a atuação do NEPH como instrumento de qualificação contínua dos processos de trabalho, integração das equipes e promoção de uma cultura institucional voltada à segurança, ao cuidado humanizado e à melhoria das práticas assistenciais. Também foi mantido o acompanhamento dos indicadores e das evidências das ações realizadas, com vistas ao fortalecimento da rastreabilidade e da avaliação das atividades de Educação Permanente na unidade.

Em caráter de complementação às informações da competência de agosto de 2026, registra-se ainda a realização de duas atividades de Educação Permanente que foram executadas naquele período, porém não haviam sido incluídas no respectivo relatório mensal. Em 06/08/2026, foi realizada a atividade “HMP em Movimento”, conduzida com o objetivo de apresentar o projeto aos profissionais da unidade, contando com 18 participantes e duração aproximada de 55 minutos. ATA NEPH 0001 Em 21/08/2026, foi realizado o Treinamento INCICLE, destinado à orientação dos colaboradores quanto à utilização da ferramenta, com participação de 12 profissionais e duração de 45 minutos. A atividade foi conduzida por Eliene e Eduarda e contou com registro formal de frequência. ATA NEPH

A inclusão dessas informações tem caráter de regularização e complementação documental, preservando a competência de realização das atividades e garantindo maior fidedignidade ao acompanhamento das ações de Educação Permanente desenvolvidas pelo HMP. Dessa forma, os registros reforçam a atuação contínua do NEPH na qualificação das equipes, integração dos profissionais e fortalecimento dos processos institucionais, mantendo-se o compromisso com a organização das evidências e o acompanhamento sistemático das ações realizadas.

HOSPITAL MUNICIPAL DE PETROLINA

ASSISTENCIAL / ENFERMAGEM

LISTA DE PRESENÇA

Atividade	☐ Treinamento ☐ Curso ☐ Palestra ☒ Orientação/Instrução ☐ Integração ☐ Outro				
Tema/Assunto	Fortalecimento da equipe de enfermagem: Trabalho em equipe e produtividade				
Objetivo	Orientação				
Responsável	Maria Eduarda dos Santos Batista				
Data	17/09/26	**Hora de Início**	15:00	**Hora de Término**	16:00

Termo de autorização de uso de imagem: Neste ato, e para todos os fins em direito admitidos, autorizo expressamente a utilização da minha imagem e voz, em caráter definitivo e gratuito, constante em fotos e filmagens decorrentes da minha participação na presente atividade. As imagens e a voz poderão ser exibidas nos relatórios, em apresentações audiovisuais, em publicações e divulgações, assim como disponibilizadas nas redes sociais e canais de comunicação da S3 Gestão em Saúde.

Nº	NOME COMPLETO	SETOR	FUNÇÃO	ASSINATURA
1	Samara F. da S. Lopes	CME	Téc. de Enf.	
2	Joselite Ana Salomão	Ambulatório	Téc de Enf.	
3	Sara Maria dos Stos Alves	Ambulatório	Téc de enf.	
4	Jacaria D. Souto	BC	Téc. de Enfermagem	
5	Wanda Gomes Nogueira	BC	Téc. Enfermagem	
6	Isaudes Isidoro a Santana	BC	Téc enf	
7	Valquiria Santana Pimentel	ASB	ASB	
8	Maria Inocencio da S.	CME	Téc. enf	
9				
10				
11				
12				
13				
14				
15				
16				
17				
18				
19				
20				
21				
22				
23				

HOSPITAL MUNICIPAL DE PETROLINA

AMBULATÓRIO-HMP

LISTA DE PRESENÇA

Atividade	■ Treinamento ☐ Curso ☐ Palestra ☐ Orientação/Instrução ☐ Integração ☐ Outro
Tema/Assunto	Treinamento: Retirada de Pontos de Sutura: Técnica, segurança e cuidados de enfermagem.
Objetivo	Capacitar os técnicos de enfermagem para realizar a retirada de pontos de sutura de forma segura e adequada, seguindo os protocolos institucionais, princípios de assepsia e cuidados com a ferida, contribuindo para a prevenção de complicações e para a recuperação do paciente.
Responsável	ENFª Renata Queiroz

Data	14/09/2026	**Hora de Início**	11:00	**Hora de Término**	12:00

Termo de autorização de uso de imagem: Neste ato, e para todos os fins em direito admitidos, autorizo expressamente a utilização da minha imagem e voz, em caráter definitivo e gratuito, constante em fotos e filmagens decorrentes da minha participação na presente atividade. As imagens e a voz poderão ser exibidas nos relatórios, em apresentações audiovisuais, em publicações e divulgações, assim como disponibilizadas nas redes sociais e canais de comunicação da S3 Gestão em Saúde.

Nº	NOME COMPLETO	SETOR	FUNÇÃO	ASSINATURA
1	Joselita Ana Salino	Ambulatorio	Tec de enfermagem	Joselita
2	Sara Maira dos Santos	Ambulatorio	Tec de enfermagem	
3				
4				
5				
6				
7				
8				
9				
10				
11				
12				
13				
14				
15				
16				
17				
18				
19				
20				
21				
22				
23				

HOSPITAL MUNICIPAL DE PETROLINA

AMBULATÓRIO - HMP

LISTA DE PRESENÇA

Atividade	☐ Treinamento ☐ Curso ☒ Palestra ☐ Orientação/Instrução ☐ Integração ☐ Outro
Tema/Assunto	Uma percepção entusiasta sobre enfrentar!
Objetivo	Diálogo interativo sobre como nossos pensamentos, emoções e estados internos impactam e são refletidos no nosso trabalho e na rotina diária.
Responsável	Lucas de Oliveira – Psicologo
Data	24/09/2026 — **Hora de Início** 13:20 — **Hora de Término** 14:03

Termo de autorização de uso de imagem: Neste ato, e para todos os fins em direito admitidos, autorizo expressamente a utilização da minha imagem e voz, em caráter definitivo e gratuito, constante em fotos e filmagens decorrentes da minha participação na presente atividade. As imagens e a voz poderão ser exibidas nos relatórios, em apresentações audiovisuais, em publicações e divulgações, assim como disponibilizadas nas redes sociais e canais de comunicação da S3 Gestão em Saúde.

Nº	NOME COMPLETO	SETOR	FUNÇÃO	ASSINATURA
1	Diana da Silva J.	ADM	ASC	
2	Maria Eduarda da S. Rodrigues	RH	Aux. Adm	
3	Rosangela G. da Silva		Posto Ajuda	Rosangela G.
4	Amanda Thaís C. Ramos	OCJ	Aux Administrativo	
5	Júlia Caroline R. Mendes	ADM	Analista Pessoal	Júlia
6	Claudia da S. Cruz	Financeiro	Analista Fin	Claudia S
7	João Victor Nunes Gomes	Almoxarifado	"	João Victor Nunes
8	Beatriz Lauper da S. Melo	auditoria	auditoria	Beatriz Lauper
9	Amanda G. Coelho	Farmácia	Farmacêutica	
10	Rayane Kelly Carvalho	Farmácia	Farmacêutica	
11	Maria Eduarda da S. Santos	Enfermagem	Enf geral	
12	Elieni Pereira da Silva	RH	Super. RH	
13	Nadija Maria de Oliveira Pinto	Jovem Aprendiz	Jovem Aprendiz	Nadija Oliveira
14				
15				
16				
17				
18				
19				
20				
21				
22				
23				

ANEXO 8

NOTA EXPLICATIVA

Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio - CIPA

A **ASSOCIAÇÃO DE PROTEÇÃO À MATERNIDADE E INFÂNCIA UBAÍRA - S3 Gestão em Saúde**, sociedade civil sem fins lucrativos, inscrita no CNPJ sob o nº 14.284.483/0001- 08, sediada à Rua Antônio Della Cella, s/n, Centro, CEP 45.310-000, Ubaíra/BA, na condição de gestora do Hospital Municipal de Petrolina, por meio do Contrato de Gestão nº 001/2024, que tem por objeto o gerenciamento, a operacionalização e a execução de ações e serviços de saúde a serem prestados pela **CONTRATADA** no **HOSPITAL MUNICIPAL DE PETROLINA**, localizado na Av. José de Sá Maniçoba, s/n - Centro, Petrolina - PE, CEP 56304-917, vem por meio deste, informar:

Considerando que a unidade iniciou suas atividades em 01/10/2024, a constituição da CIPA – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio, encontra-se em processo de elaboração conforme rege a Legislação, para iniciar os trâmites de implantação. Enquanto a CIPA não é oficializada, a instituição vem realizando treinamentos e ações de prevenção de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho.

Petrolina, 19 de outubro de 2026.

Atenciosamente,

VLADSON CRUZ DE SOUSA

Assinado digitalmente por VLADSON CRUZ DE SOUSA
Razão: Eu sou o autor deste documento
Localização:

Vladson Cruz de Sousa

Diretor Administrativo e Financeiro

Controle de Infecção Hospitalar CCIH

ATA DE REUNIÃO

Tipo de Reunião	Modalidade	Responsável	Data	Hora Início	Hora Término
Mensal – Setembro	Presencial	Renata Queiroz	16/09/2026	14:00	15:00

PAUTA

- Avaliação das pendências apontadas pela Vigilância Sanitária ao HMP;
- Elaboração/Revisão do Programa de Controle de Infecção Hospitalar – PCIH;
- Revisão e elaboração dos POPs e protocolos relacionados à prevenção e controle de infecções;
- Indicadores da CCIH (2º SEMESTRE/26);
- Definição de ações e responsáveis para regularização das pendências identificadas pela Vigilância Sanitária.

ATA DA REUNIÃO/DELIBERAÇÕES

A pauta da reunião seguiu os seguintes pontos:

1. Avaliação das pendências apontadas pela Vigilância Sanitária ao HMP;

Foi realizada a avaliação dos apontamentos constantes no relatório da Vigilância Sanitária, referente à visita realizada no Hospital Municipal de Petrolina (HMP), com o objetivo de verificar as pendências relacionadas à Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) e estabelecer os encaminhamentos necessários para sua regularização.

Durante a análise, foram revisados os 14 itens apontados no relatório, sendo identificadas pendências relacionadas ao Regimento Interno da CCIH, Programa de Controle de Infecção Hospitalar (PCIH), treinamentos, controle e uso racional de antimicrobianos, uso de germicidas, procedimentos do Serviço de Higienização, indicadores de controle de infecção e auditorias internas.

Foi verificado que algumas documentações já se encontram organizadas, incluindo o Regimento Interno da CCIH e os registros dos treinamentos realizados. Os demais itens serão objeto de revisão, elaboração, adequação e acompanhamento pela CCIH, em conjunto com os setores envolvidos.

2. Elaboração/Revisão do Programa de Controle de Infecção Hospitalar – PCIH;

Foi discutida a necessidade de elaboração e finalização do Programa de Controle de Infecção Hospitalar – PCIH, conforme apontamento da Vigilância Sanitária.

Ficou definido que a CCIH realizará a revisão e elaboração do documento, contemplando as ações de prevenção e controle de IRAS, vigilância epidemiológica, treinamentos, antimicrobianos, investigação de casos e indicadores.

3. Revisão e elaboração dos POPs e protocolos relacionados à prevenção e controle de infecções;

Foi discutida a necessidade de revisão e elaboração dos POPs e protocolos relacionados à prevenção e controle de infecções, conforme as pendências apontadas pela Vigilância Sanitária.

Ficou definido o encaminhamento para elaboração, revisão e validação dos documentos necessários pela CCIH, em conjunto com os setores envolvidos.

4. Indicadores da CCIH (2º SEMESTRE/26);

Foi discutida a implantação e o acompanhamento dos indicadores da CCIH para o 2º semestre de 2026.

Foram definidos os seguintes indicadores para acompanhamento:

- Taxa de IRAS;
- Adesão à Higienização das Mãos;
- Limpeza/Higienização
- Checklist de Segurança Cirúrgica.

Ficou definido o acompanhamento periódico dos indicadores pela CCIH, com registro dos resultados para avaliação e monitoramento das ações de prevenção e controle de infecções.

www.s3saude.org.br
(71) 4105-1335 contato@s3saude.com.br

5. Definição de ações e responsáveis para regularização das pendências identificadas pela Vigilância Sanitária;

Foram discutidas as ações necessárias para regularização das pendências apontadas pela Vigilância Sanitária, com definição dos setores responsáveis pela elaboração, revisão e organização das documentações.

Ficou definido o acompanhamento das ações pela CCIH, visando o cumprimento das pendências e a organização das respectivas evidências para apresentação à Vigilância Sanitária.

Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às 15:00 h. Eu, **Renata Evellyn Batista Queiroz**, lavrei a presente ata, que, após lida e aprovada, será assinada por mim e pelos demais presentes.

PENDÊNCIAS DA REUNIÃO ANTERIOR
Composição dos novos integrantes da CCIH (JULHO/26); **(RESOLVIDO)**
Indicadores da CCIH (2º SEMESTRE/26); **(RESOLVIDO)**
Cronograma de atividades da CCIH (2º SEMESTRE/26). **(RESOLVIDO)**

PARTICIPANTES DA REUNIÃO		
NOME	**CARGO/FUNÇÃO**	**STATUS**
1. Larissa C. de Sa	Assistente Admin.	
2. Jaciania Dayão Santo	Téc. enfermagem	
3. Diego Ferreira Carneiro	CME	
4. Amanda B. Costa	Farmaceutica	
5. Carlos A. Sussuarte	Supervisor	
6. Alice Micaella da Silva	ASG / CC	
7. Maria Eduarda dos Santos Batista	Enf. generual	
8. Juliana Silva do Carmo	Enf.	
9.		
10.		

REGISTRO DA REUNIÃO
Assinatura acima dos participantes da reunião.

Renata Evellyn B. Queiroz

Renata Evellyn Batista Queiroz
Presidente da CCIH

DECLARAÇÃO

A Gerência de Enfermagem do Hospital Municipal de Petrolina declara, para os devidos fins, que no momento não possui Comissão de Enfermagem formalmente instituída e credenciada junto ao Conselho Regional de Enfermagem (COREN).

Ressaltamos que, embora ainda não tenhamos estrutura mínima de profissionais de enfermagem exigida para a obrigatoriedade da comissão, realizamos reuniões periódicas de equipe com o objetivo de discutir melhorias na assistência, revisar processos de trabalho e promover a segurança do cuidado.

Informamos ainda que, tão logo haja ampliação do quadro de profissionais de enfermagem e seja identificada a necessidade conforme a legislação vigente, serão iniciados os trâmites para instituição e credenciamento formal da Comissão de Enfermagem junto ao COREN, seguindo as normas e diretrizes da autarquia.

Sem mais para o momento.

Petrolina, 30 de setembro de 2026.

Maria Eduarda Batista
Enfermeira Gerencial
Mat. 5094766
Hospital Municipal de Petrolina
14.284.483/0009-65

Maria Eduarda dos Santos Batista
Gerente de Enfermagem
Hospital Municipal de Petrolina

	FORMULÁRIO MODELO DE ATA DE COMISSÃO			
	Unidade de Gestão:	Área/Setor:	Código:	Versão:
	Hospital Municipal de Petrolina	NQSP	FOR-INS-NQSP-007	02/2026

COMISSÃO
NÚCLEO DE QUALIDADE E SEGURANÇA DO PACIENTE
ATA DE REUNIÃO

Tipo de Reunião	Modalidade	Mês de Referência	Responsável	Data	Hora Início	Hora Término
Ordinária — 1 vez ao mês	*Presencial*	*Setembro/2026*	*Lorena Coelho*	*09/10/2026*	*13h30*	*14h10*

PAUTA

Apresentação do status das pendências; registro da capacitação sobre notificação de ocorrências no Qualiex; acompanhamento dos indicadores de segurança do paciente; definição das pendências relacionadas às auditorias mensais e ao checklist.

ATA DA REUNIÃO/DELIBERAÇÕES

- ATUALIZAÇÃO DAS PENDÊNCIAS: Foi realizada capacitação sobre como registrar/notificar ocorrências no sistema Qualiex. As auditorias mensais e a utilização do checklist ainda não haviam sido definidas, ficando pendentes para alinhamento na próxima reunião.
- DESENVOLVIMENTO: A comissão registrou a realização da capacitação sobre notificação de ocorrências no Qualiex, com orientação quanto ao registro adequado das situações identificadas. Ficou acordado que a organização das auditorias mensais e a aplicação do checklist serão discutidas e definidas na próxima reunião, prevista para outubro.
- INDICADORES: No mês de setembro, foram registradas 0 notificações, 0 eventos analisados/encerrados e 0 ações concluídas. Os dados deverão continuar sendo monitorados mensalmente pelo NQSP.
- TREINAMENTOS: Capacitação realizada em setembro: orientação da equipe sobre como notificar ocorrências no sistema Qualiex, incluindo o fluxo de registro de incidentes e situações de risco. Anexar lista de presença/evidência, quando disponível.
- OUTRAS PAUTAS: Definir, na próxima reunião, o cronograma das auditorias mensais, os setores/itens a serem avaliados, a forma de aplicação do checklist e os responsáveis pelo acompanhamento.

ENCAMINHAMENTOS E PENDÊNCIAS

Apresentação do status, andamento e desfecho dos encaminhamentos da reunião e pendências deliberadas na reunião anterior.

AÇÕES	PRAZOS	RESPONSÁVEL	STATUS
Definir cronograma, setores e responsáveis pelas auditorias mensais.	Próxima reunião (outubro/2026)	NQSP	Pendente
Alinhar e validar o checklist de auditoria dos protocolos de segurança do paciente.	Próxima reunião (outubro/2026)	NQSP	Pendente



	FORMULÁRIO			
	MODELO DE ATA DE COMISSÃO			
	Unidade de Gestão:	Área/Setor:	Código:	Versão:
	Hospital Municipal de Petrolina	NQSP	FOR.INS.NQSP.007	02/2025

COMISSÃO

NÚCLEO DE QUALIDADE E SEGURANÇA DO PACIENTE

ATA DE REUNIÃO

Tipo de Reunião	Modalidade	Mês de Referência	Responsável	Data	Hora Início	Hora Término
Ordinária — 1 vez ao mês	Presencial	Setembro/2026	Larena Coelho	08/10/2026	13h30	14h10

PAUTA

Apresentação do status das pendências; registro de capacitação sobre notificação de ocorrências no Qualex; acompanhamento dos indicadores de segurança do paciente; definição das pendências relacionadas às auditorias mensais e ao checklist.

ATA DA REUNIÃO/DELIBERAÇÕES

- ATUALIZAÇÃO DAS PENDÊNCIAS: Foi realizada capacitação sobre como registrar/notificar ocorrências no sistema Qualex. As auditorias mensais e a utilização do checklist ainda não haviam sido definidas, ficando pendentes para alinhamento na próxima reunião.
- DESENVOLVIMENTO: A comissão registrou a realização da capacitação sobre notificação de ocorrências no Qualex, com orientação quanto ao registro adequado das situações identificadas. Ficou acordado que a organização das auditorias mensais e a aplicação do checklist serão discutidas e definidas na próxima reunião, prevista para outubro.
- INDICADORES: No mês de setembro, foram registradas 0 notificações, 0 eventos analisados/encerrados e 0 ações concluídas. Os dados deverão continuar sendo monitorados mensalmente pelo NQSP.
- TREINAMENTOS: Capacitação realizada em setembro: orientação da equipe sobre como notificar ocorrências no sistema Qualex, incluindo o fluxo de registro de incidentes e situações de risco. Anexar lista de presença/evidência, quando disponível.
- OUTRAS PAUTAS: Definir, na próxima reunião, o cronograma das auditorias mensais, os setores/áreas a serem avaliados, a forma de aplicação do checklist e os responsáveis pelo acompanhamento.

ENCAMINHAMENTOS E PENDÊNCIAS

Apresentação do status, andamento e desfecho dos encaminhamentos da reunião e pendências deliberadas na reunião anterior.

AÇÕES	PRAZOS	RESPONSÁVEL	STATUS
Definir cronograma, setores e responsáveis pelas auditorias mensais	Próxima reunião (outubro/2026)	NQSP	Pendente
Alinhar e validar o checklist de auditoria dos protocolos de segurança do paciente	Próxima reunião (outubro/2026)	NQSP	Pendente

Elaborado por:	Validado por:	Autorizado por:	Data:	Página:
Guilherme Nunes	Alayla Moreira	Priscila Noronha	03/07/2025	Página 1 de 2

	FORMULÁRIO MODELO DE ATA DE COMISSÃO			
	Unidade de Gestão:	Área/Setor:	Código:	Versão:
	Hospital Municipal de Petrolina	NQSP	FOR-HMS-NQSP-007	02/2025

Manter registro dos indicadores e das notificações do Qualtex	Mensal	NQSP	Em acompanhamento

PARTICIPANTES DA REUNIÃO		
NOME	CARGO/FUNÇÃO	ASSINATURA
Emanuela das Silva Coelho	Enfermeira	
Amanda B. Coelho	Farmacêutica	
Maria Eduarda de O. Oliveira	Engenheira Civil	

REGISTRO DA REUNIÃO

NOTA EXPLICATIVA

COMISSÃO DE ÉTICA MÉDICA

A **ASSOCIAÇÃO DE PROTEÇÃO À MATERNIDADE E INFÂNCIA UBAÍRA - S3 Gestão em Saúde**, sociedade civil sem fins lucrativos, inscrita no CNPJ sob o nº 14.284.483/0001- 08, sediada à Rua Antônio Della Cella, s/n, Centro, CEP 45.310-000, Ubaíra/BA, na condição de gestora do Hospital Municipal de Petrolina, por meio do Contrato de Gestão nº 001/2024, que tem por objeto o gerenciamento, a operacionalização e a execução de ações e serviços de saúde a serem prestados pela **CONTRATADA** no **HOSPITAL MUNICIPAL DE PETROLINA**, localizado na Av. José de Sá Maniçoba, s/n - Centro, Petrolina - PE, CEP 56304-917, vem por meio deste, informar:

Considerando que a unidade não iniciou o processo legal de implantação da **Comissão de Ética Médica** junto ao CREMEPE, devido principalmente pela quantidade de profissionais insuficientes para a implantação da comissão, porém a Diretoria Médica, por excesso de zelo e extrema cautela iniciou o processo de elaboração do Regimento Interno para avaliar as necessidades da implantação da comissão, em conjunto com os médicos prestadores de serviço. Estaremos seguindo o procedimento de praxe em conformidade com a legislação vigente.

Petrolina, 19 de outubro de 2026.

Atenciosamente,

gov.br
Documento assinado digitalmente
AVNER VICTOR FERREIRA DE ALENCAR CARVALH
Data: 26/10/2026 08:42:25-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Avner Victor Ferreira de Alencar

Diretor Médico

Comissão de Revisão de Óbitos

ATA DE REUNIÃO

Tipo de Reunião	Modalidade	Responsável	Data	Hora Início	Hora Término
20ª Reunião ordinária da comissão de Revisão de Óbitos	Presencial	Avner Victor Ferreira	30/09/2026	16:00h	17:00h

PAUTA

1. Analisar óbitos ocorridos no mês de setembro HMUP.

ATA DA REUNIÃO/DELIBERAÇÕES

1. Não houve óbitos registrados no período avaliado.

PENDÊNCIAS DA REUNIÃO ANTERIOR

Não houve.

PARTICIPANTES DA REUNIÃO

NOME	CARGO/FUNÇÃO	STATUS
1. Avner Victor Ferreira Alencar Carvalho	Diretor médico / Presidente da Comissão	Avner Alencar
2. Maria Eduarda dos Santos Batista	Gerência de Enfermagem	Maria Eduarda dos S.
3. Amanda Cavalcanti Coelho	Farmacêutica	Presente
4. Leonardo Cordeiro Mendes	Médico / Cirurgião Geral	Leonardo Mendes
5.		

REGISTRO DA REUNIÃO

Não se aplica.

Petrolina, 30 de setembro de 2026.

Avner Alencar
Diretor Médico
Hospital Municipal de Petrolina
CRM-PE 26793
CNPJ: 14.284.483/0009-65

Presidente da Comissão de Revisão de Óbitos

S3 GESTÃO EM SAÚDE
HMP HOSPITAL MUNICIPAL DE PETROLINA
PETROLINA PREFEITURA COM TRABALHO, A GENTE VIVE MELHOR
SUS

Comissão de Revisão de Prontuários

ATA DE REUNIÃO

Tipo de Reunião	Modalidade	Responsável	Data	Hora Início	Hora Término
20ª Reunião ordinária da comissão de Revisão de Prontuários	Presencial	Avner Victor Ferreira	30/09/2026	16:00h	17:00h

PAUTA

1. Analisar prontuários dos pacientes, considerando aspectos técnicos, éticos e legais;
2. Elaborar relatórios sobre a qualidade dos registros;
3. Identificação sobre oportunidade de melhorias.

ATA DA REUNIÃO/DELIBERAÇÕES

1. Verificar após a seleção de alguns prontuários, problemas relativos a aspectos técnicos, éticos e legais nos prontuários.

1.1 Revisão dos Prontuários

Foram avaliados os seguintes prontuários, selecionados de forma aleatória: nº 154607, 154590, 154359, 154375, 154377, 154423, 154569, 147265, 147352, 147413, 147646, 147728, 147886, 150150, 150609.

- Não foram identificadas lacunas no preenchimento dos prontuários analisados.
- A qualidade do preenchimento do prontuário foi considerada boa.

2. Foi elaborado relatório sobre a qualidade dos registros avaliados.
3. Sugestão para eventuais problemas encontrados.

PENDÊNCIAS DA REUNIÃO ANTERIOR

Não houve.

PARTICIPANTES DA REUNIÃO

NOME	CARGO/FUNÇÃO	STATUS
1. Avner Victor Ferreira Alencar Carvalho	Diretor médico / Presidente da Comissão	Avner Alencar
2. Larissa Clementino de Sá	Assistente Administrativo	Larissa Sá
3. Ana Carolina Freire	Assessora Técnica	Ana Carolina Freire
4. Leonardo Cordeiro Mendes	Médico / Cirurgião Geral	Leonardo Mendes
5.		

REGISTRO DA REUNIÃO

Não se aplica.

Petrolina, 30 de setembro de 2026.

S3 GESTÃO EM SAÚDE
Avner Alencar
Diretor Médico
Hospital Municipal de Petrolina
CRM-PE 26793
CNPJ: 14.254.483/0009-65

Presidente da Comissão de Revisão de Prontuários

Comissão de Farmácia e Terapêutica (CFT)

ATA DE REUNIÃO

Tipo de Reunião	Modalidade	Responsável	Data	Hora Início	Hora Término
Ordinária	Presencial	Amanda Cavalcanti Coelho	23/09/2026	11:30	12:30

PAUTA

1. Solicitação de inclusão de tubos endotraqueais com cuff, nas numerações de 2,5 a 4, anteriormente não padronizadas no HMP, para atender à demanda de cirurgias de correção de fenda em crianças menores de 2 anos.
2. Solicitação de inclusão do hemostático cirúrgico Surgicel na padronização de materiais, considerando a necessidade de utilização nas cirurgias de correção de fenda.
3. Solicitação de compra extra de tubos endotraqueais com cuff, nas numerações de 2,5 a 4, para atendimento à demanda assistencial das cirurgias pediátricas de fenda.
4. Verificação da alteração dos carrinhos de emergência, conforme deliberação da reunião anterior, referente à inclusão de dobutamina e dopamina.

ATA DA REUNIÃO/DELIBERAÇÕES

ATA DA REUNIÃO/DELIBERAÇÕES

1. Foi discutida a necessidade de inclusão de tubos endotraqueais com cuff, nas numerações de 2,5 a 4, anteriormente não padronizadas no Hospital Municipal de Petrolina (HMP), considerando a realização de cirurgias para correção de fenda em crianças menores de 2 anos, visando atender às necessidades específicas desse público pediátrico.
2. Foi registrada a solicitação de inclusão do hemostático cirúrgico Surgicel na padronização de materiais do HMP, considerando a necessidade de utilização nas cirurgias de correção de fenda.
3. Foi solicitada compra **extra do período de aquisição** dos tubos endotraqueais com cuff, para atender à demanda das cirurgias pediátricas, considerando a necessidade de disponibilidade desses materiais para a realização dos procedimentos.
4. Conforme deliberação da reunião anterior, foi verificada a alteração da composição dos carrinhos de emergência para inclusão dos medicamentos dobutamina e dopamina, conforme solicitação da Diretoria Médica, ficando registrada a realização da alteração.

PENDÊNCIAS DA REUNIÃO ANTERIOR

→ Alteração na composição dos carros de emergência → Realizado ✓

PARTICIPANTES DA REUNIÃO

NOME	CARGO/FUNÇÃO	STATUS
1. Amanda Cavalcanti Coelho	Farmacêutica Responsável Técnica	Presente /
2. Avner Victor Ferreira de Alencar Carvalho	Diretor Médico	Presente /
3. Maria Eduarda dos Santos Batista	Gerente Assistencial	Presente /
4. Diego Ferreira Carneiro	Enfermeiro do Bloco Cirúrgico	Presente / Ausente
5.		
6.		

REGISTRO DA REUNIÃO

Amanda Cavalcanti Coelho
Farmacêutica
Mat. 1428448300010821766
CRF - PE 14521
Hospital Municipal de Petrolina
14.284.488/0009-65











www.s3saude.org.br
(71) 4105-1335
contato@s3saude.com.br